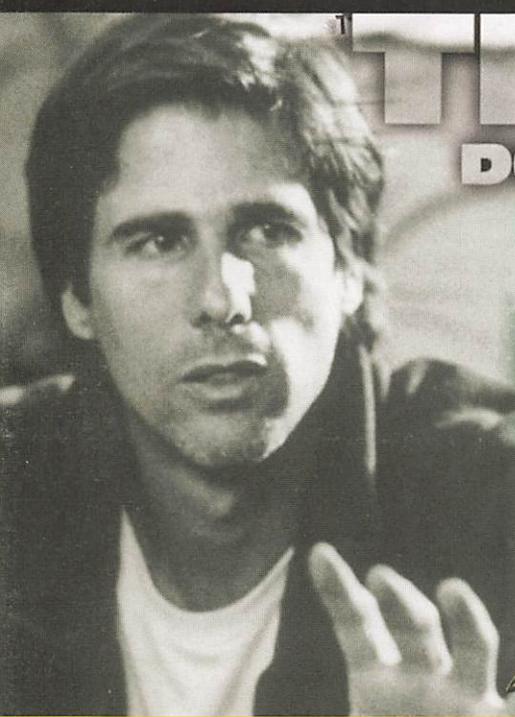


# Tópicos

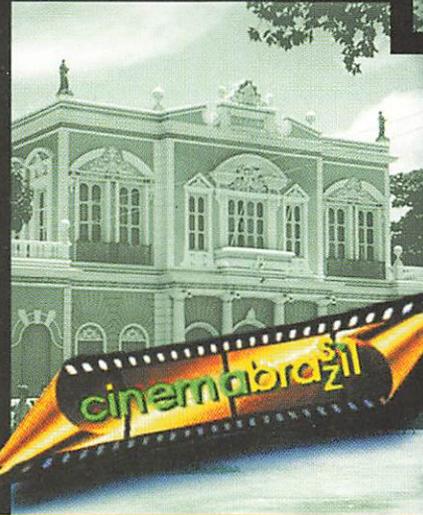
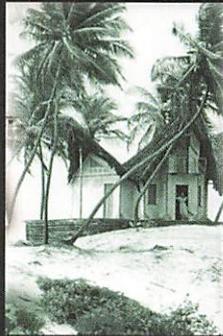
ORDEM E PROGRESSO

Deutsch-Brasilianische Hefte · Cadernos Brasil-Alemanha

## Brasilianische FILME im Aufwind



### ETA DO BRASIL



„Central do Brasil“ gewinnt Goldenen Bären in Berlin

## Bayer: Competência e Responsabilidade



**No mundo inteiro você encontra a Bayer,  
mesmo sem a nossa marca registrada.**

Muitos dos produtos que usamos diariamente têm algum desenvolvimento da Bayer. Mas você não encontrará a nossa logomarca, a "Cruz Bayer", em todos eles.

Entre as nossas atividades está a pesquisa dos sistemas de diagnóstico e dos medicamentos que ajudam a reconhecer e tratar com antecedência, e de maneira eficaz, doenças em pessoas e animais.

Isto também é válido em outras áreas, tais como agricultura, transporte, esporte e lazer, construção civil e em nossa casa. As matérias-primas e os produtos acabados da Bayer são uma valiosa contribuição para a melhoria da qualidade de vida. O que também se aplica aos desenvolvimentos realizados pela nossa subsidiária Agfa, no campo da tecnologia de informação.

Faz parte dos nossos princípios empresariais básicos o mais elevado grau de segurança na fabricação dos nossos produtos com o

objetivo de preservar o meio ambiente e os recursos naturais.

Aproximadamente 143 mil funcionários trabalham em mais de 350 empresas e subsidiárias espalhadas pelo mundo, contribuindo com a sua competência e responsabilidade para atingir todos os objetivos.

Como uma das empresas líderes mundiais do ramo de produtos químicos e farmacêuticos, achamos ser nossa obrigação aplicar a nossa competência científica e técnica, de maneira responsável.

É bom saber disso porque na próxima vez que você encontrar um dos nossos 10 mil produtos, quer eles tenham ou não a logomarca Bayer, o nosso nome sempre estará presente.

Para informações adicionais, comunique-se com a Bayer S.A., Assessoria de Comunicação Social: Tel: (011) 5694.5029/5030/5031 Fax: (011) 541.8930

**Bayer** 

Se é Bayer, é bom.



## Liebe Leserinnen, liebe Leser,

Jedem Anfang wohnt ein Zauber inne“, so formulierte Hermann Hesse einmal das von einer neuen Herausforderung ausgehende Gefühl. Als neu gewählte Präsidentin der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft ist der Zauber gleich ein doppelter. Zum einen ist es tatsächlich eine große Aufgabe, die traditionsreiche Gesellschaft weiterzuführen, die vor nunmehr 28 Jahren von Professor Dr. Hermann Görgen gegründet wurde und die unter meinem Vorgänger Freiherrn von Roenne in den zurückliegenden drei Jahren einen grundsätzlichen Wandel vollzogen hat.

Zum anderen ist der Zauber unmittelbar mit dem Partnerland Brasilien verbunden, mit dem mein eigenes Leben so stark verknüpft ist und das auch nach vielen Jahren des regelmäßigen beruflichen und privaten Bereisens immer wieder eine bezaubernde Wirkung auf mich auszuwirken vermag. Es ist mir nicht zuletzt auch aus diesem Grund ein Anliegen, daß möglichst viele Brasilieninteressierte und Freunde des Landes über die Tópicos Gelegenheit erhalten, sich auf interessante, anspruchsvolle und vielfältige Weise über Brasilien zu informieren.

Es ist dem aufmerksamen Zeitgenossen sofort einleuchtend, daß wir das Thema „Brasilianischer Film“ zum

Titelthema der Ihnen vorliegenden Ausgabe gemacht haben. Der Film „Central do Brasil“ konnte in diesem Jahr den Goldenen Bären bei den Berliner Filmfestspielen gewinnen. Bei der Verleihung der Oscars in Hollywood war der brasilianische Film „O que é isso Companheiro?“ als bester ausländischer Film nominiert. Beide Filme und auch der Erfolg der ihnen zuteil wurde, veraten über das offene demokratische, politische und kulturelle Klima in Brasilien ebenso viel wie über die Poesie, mit der Brasilien einen Beitrag zur Weltkultur leistet. Mit dem Titel „Entdeckung von Zärtlichkeit – das Ende der Einsamkeit“ ist denn auch das Interview überschrieben, das die Filmkennerin Dr. Ute Hermanns für Tópicos mit „Central do Brasil“-Regisseur Walter Salles führte.

Es war vor allem in den zurückliegenden drei Jahren das Ziel der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft und der Tópicos auch die Menschen in Brasilien zu begleiten und die Herausforderungen anschaulich zu machen, vor denen sie als Angehörige der weltweit siebtgrößten Wirtschaftsnation stehen, deren Alltag jedoch gleichzeitig oft von sozialer Ungerechtigkeit und Armut geprägt ist.

Die viel beschworene Globalisierung, die die Menschen in Deutschland ebenso fordert wie in Brasilien, stellt drüben jedoch noch größere Anforderungen als in Deutschland. Ich möchte in diesem Zusammenhang an den frühzeitigen Tod von zwei führenden brasilianischen Politikern erinnern, die in Brasilien entscheidenden Anteil am wirtschaftlichen und politischen Wandlungsprozeß hatten und die ich im Zuge meiner Arbeit als Dolmetscherin beim Auswärtigen Amt persönlich kennenlernen konnte: Parteiführer Luís Eduardo Magalhães und Kommunikationsminister Sérgio Motta wurden nicht zuletzt auch Opfer eines Transformationsprozesses, den Brasilien derzeit durchläuft, und der nicht selten eine extrem hohe Belastung für den einzelnen bedeutet. Der Anpassungsdruck ist immens und die immer latente Gefahr

eines Scheiterns des großen Reformwerkes setzt die Akteure unter zusätzlichen Erfolgszwang. Auch in Brasilien darf der immer eingeforderte und oft gelobte Wandel nicht allein als abstrakte Notwendigkeit begriffen werden, sondern muß als oft schmerzhafter Prozeß gesehen werden, der den einzelnen oft bis auf das äußerste fordert.

In dieser Ausgabe berichten wir Ihnen erneut über den Fortgang des wirtschaftlichen und politischen Wandels in Brasilien. Ambivalenzen und Kontroversen kommen dabei klar zur Sprache, wie beispielsweise der Beitrag von Dr. Stefan A. Schirm zeigt. Den Beiträgen unter den Rubriken Politik und Wirtschaft können Sie entnehmen, daß Brasiliens Wirtschaft noch längst nicht auf der sicheren Seite ist und noch einer wohl lang andauernden Konsolidierung bedarf.

In unserem Literaturteil lesen Sie die Besprechung eines Buches der jungen, aufstrebenden Erfolgsautorin Patrícia Melo, die in der Tradition Rubem Fonsecas eine Vertreterin des modernen brasilianischen Großstadtromans ist. Ihr Buch gibt Einblicke in die Untergründe der Großstadt São Paulo, von der sie eine Realität abbildet, wie sie sich „ein brasilienunkundiger Mitteleuropäer in seinen schlimmsten Alpträumen nicht ausmalen könnte“, so die Übersetzerin des Buches, Barbara Mesquita.

Bei der Lektüre wünsche ich Ihnen viel Vergnügen und hoffe, daß Sie auf Artikel treffen, die Ihr Interesse finden.

Ihre

*Sabine Eichhorn*

Sabine Eichhorn  
Präsidentin der DBG



## Caros leitores!

“Em cada começo se esconde um encanto”, assim formulou Hermann Hesse o sentimento que precede um novo desafio. Como presidente recém-eleita da Sociedade Brasil-Alemanha percebo essa magia de forma dupla. Primeiramente, significa um grande desafio dar continuidade ao trabalho desta sociedade tão tradicional, fundada há 38 anos pelo professor Dr. Hermann Görgen, e que passou por uma mudança substancial durante os três últimos anos nas mãos do meu antecessor Barão von Roenne.

Além disso, a magia está vinculada diretamente com o nosso país parceiro, com o qual a minha vida tem laços muito fortes. Mesmo depois de tantos anos de viagens por razões profissionais e particulares ao Brasil, este país ainda exerce um encanto mágico sobre mim. Mas não é simplesmente por esse motivo que desejo oferecer aos amigos e interessados pelo Brasil a oportunidade, através dos cadernos Tópicos, de informar-se sobre esse país por intermédio de uma revista interessante, exigente e diversificada.

Para todos aqueles que acompanham atentamente os acontecimentos atuais, fica clara a nossa opção pelo tema “Filme Brasileiro” como matéria de capa desta edição. O filme *Central do Brasil* foi premiado com o “Urso de Ouro” no Festival de Cinema em Berlim. O filme brasileiro *O que é isso,*

*companheiro?* foi indicado como melhor filme estrangeiro na entrega do Oscar em Hollywood. O sucesso obtido, assim como os próprios filmes, revelam a contribuição poética brasileira para a cultura mundial e, ainda, o clima democrático e cultural no Brasil. Daí a especialista em filmes brasileiros, Dra. Ute Hermanns, intitular sabiamente de “Descobrimto do carinho – o fim da solidão” a entrevista com o diretor de Central do Brasil, Walter Salles, especialmente concedida para os Tópicos.

Um dos objetivos principais da Sociedade Brasil-Alemanha e da publicação Tópicos nos últimos três anos foi o de acompanhar os brasileiros e ilustrar os desafios que enfrentam os habitantes dessa sétima maior nação industrializada, cujo cotidiano é muitas vezes quase que simultaneamente dominado pela pobreza e injustiça social. A globalização – fenômeno tão mencionado – que exige tanto das pessoas na Alemanha quanto no Brasil, significa muitas vezes um desafio maior para os brasileiros do que para os alemães.

Gostaria ainda de lembrar nesse contexto o falecimento de dois líderes da política brasileira que tiveram um papel decisivo no processo das reformas econômicas e políticas: o líder do governo na Câmara dos Deputados Luís Eduardo Magalhães o ministro das Comunicações Sérgio Motta, que, na minha função de intérprete, tive a oportunidade de conhecer como personalidades impressionantes e representantes do processo de reformas. Ambos muito se empenharam e também se desgastaram no processo de reformas pelo qual o Brasil passa atualmente. Muitas vezes isto significa uma carga extrema para o indivíduo. A pressão de transformação e mudança já é imensa por si, mas o risco latente e permanente de um fracasso das reformas é um fator de pressão adicional. Também no Brasil as reformas tão elogiadas e continuamente exigidas não podem ser vistas apenas como uma necessidade abstrata, mas sobretudo como um processo muitas vezes doloroso que, não raramente,

obriga o indivíduo a ultrapassar os seus limites.

A notícia do falecimento de Luís Eduardo Magalhães surpreendeu e chocou uma delegação parlamentar brasileira liderada pelo presidente da Câmara dos Deputados Michel Temer em visita à Alemanha. Pude testemunhar como intérprete presente o abalo emocional de Michel Temer e dos deputados que o estavam acompanhando, o que revelou a perda pessoal e política que o falecimento de Luís Eduardo Magalhães representava. Diante desse triste acontecimento a delegação decidiu cancelar todos os compromissos e interromper a viagem.

Nesta edição, estamos informando-lhes mais uma vez sobre o andamento das reformas políticas e econômicas no Brasil. Ambigüidades e controvérsias serão mencionadas de forma clara e explícita como mostra, entre outros, o artigo do Dr. Stefan A. Schirm. Nos artigos dedicados à política e à economia fica claro que a economia brasileira ainda está longe de alcançar a estabilidade e que ainda depende de um longo processo de consolidação.

No espaço literário será possível ler a resenha de uma jovem autora emergente, Patrícia Melo, representante do romance urbano moderno brasileiro na tradição de Rubem Fonseca. Seu livro permite visões dos submundos da megalópole São Paulo. Segundo a tradutora do livro Barbara Mesquita, ela pinta uma realidade “como não poderá ser imaginado nos piores pesadelos de um europeu central que não conhece o Brasil”.

Desejo-lhes bastante entretenimento na leitura desta edição e espero que todos os leitores encontrem artigos que despertem o seu interesse.

Com minhas cordiais saudações

*Sabine Eichhorn*

Sabine Eichhorn  
Presidente da Sociedade  
Brasil-Alemanha



# Tópicos

apresenta:  
O GRANDE FESTIVAL BRASILEIRO feat.:

Die Königin der Axé Music mit neuem Programm :

## DANIELA MERCURY & BAND



very special guests:

die 26-köpfige Kultformation der traditionellen  
BATUCADA und des nordbrasilianischen TANZES !

## MARACATU NAÇÃO PERNAMBUCO



# Fr. 26. JUNI 1998 • 19 UHR KÖLN TANZBRUNNEN

Karten deutschlandweit an allen bekannten Vorverkaufsstellen über Köln-Ticket, Bonn-Ticket, NRW-Ticket und CTS.  
Telefonische Kartenvorbestellung und Tickets per Post unter (02 21) 28 01 und (02 28) 69 79 80

Mit freundlicher Unterstützung der  
Botschaft von Brasilien



IT'S TIME FOR BRAZIL



**Live!**  
Das Kultur-Magazin



# Tópicos

Deutsch-Brasilianische Hefte

**EDITORIAL** ..... 3,4

**POLITIK**

- Aufbruch zu neuen Horizonten ..... 8
- Brasiliens Aufbruch ins 21. Jahrhundert ..... 12
- Brasiliens Strategien und ambivalente Antworten  
auf neue internationale Herausforderungen ..... 15

**WIRTSCHAFT**

- Braucht die brasilianische Wirtschaftspolitik eine Neuorientierung? ..... 19
- Der Mercosul als Partner der Europäischen Union ..... 22
- Brasiliens Nordosten als Eldorado für Investition? ..... 26

**LANDESKUNDE**

- Warum ein Film aus Brasilien mehr als Gold verdient ..... 28
- „Central do Brasil“  
*Entdeckung von Zärtlichkeit – das Ende der Einsamkeit:*  
Walter Salles im Gespräch mit Dr. Ute Hermanns. .... 31
- Reform im großen Stil:*  
Neue Konzepte im brasilianischen Berufsbildungssystem ..... 35
- Origineller Samba der Namen ..... 38
- Meldungen ..... 39

**LITERATUR**

- Realität als Alptraum: Patrícia Melos Großstadtroman „O Matador“ ..... 40
- MoZART-KUGELN: Thriller/Theaterstück von Franziska Fradik ..... 42
- Biografia de Cazuza. .... 43
- Fernando Bonassi – A literatura como um corte ..... 44

**MUSIK**

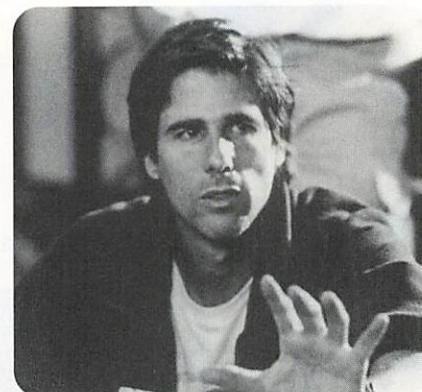
- Chico Science*, ou a Biodiversidade musical no manguezal do Brasil ..... 48
- CD-Neuvorstellungen:  
*Assad* „Chameleon“ ..... 50
- Banda Eva* „Beleza Rara“ ..... 51

**PRESSESPIEGEL**

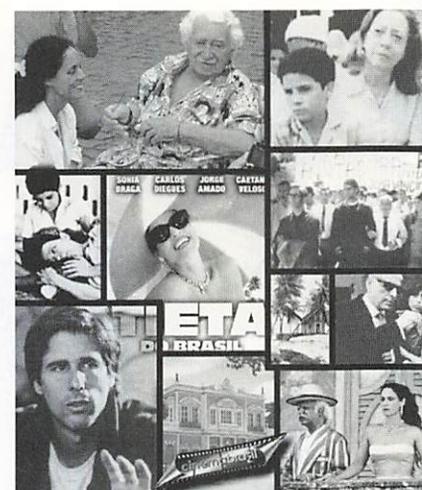
- Aus deutschen und brasilianischen Zeitungen. .... 52

**LAZ**

- Vereinsnachrichten. .... 55
- Hängematte statt Couch:* Gründungssitzung des Arbeitskreises  
deutscher und brasilianischer Psychologen ..... 56
- Thema:* Fußball und ein Herz für Kinder: Wolfgang Overath  
bei Ausstellungseröffnung ..... 57
- Europa hilft:* Cruz das Almas – Ein Beispiel für vielfältige  
Entwicklungszusammenarbeit ..... 58
- Tätigkeitsbericht 1997 des Lateinamerika-Zentrums e.V. .... 59
- Notizen* ..... 63
- Termine* ..... 63
- Regenbogen und Indianerrechte:* Vortrag von Nidia Arrobo Rodas ..... 64
- Autoren, Impressum, Inserentenverzeichnis ..... 66



Stehender Applaus für  
Regisseur Walter Salles,  
Preisträger des  
„Goldenen Bären“  
auf der Berlinale 1998  
Interview Seite 31



*Der brasilianische Film heute:*  
Zwischen Tradition und neuen  
Markterfordernissen, zwischen  
Realität und Fiktion...  
Seite 28

Tätigkeitsbericht  
1997 des  
Lateinamerika-  
Zentrums e.V.  
Seite 59





## Aufbruch zu neuen Horizonten

Lorenz Winter

Bei der Präsidentenwahl im Herbst ziehen die Brasilianer nicht nur eine Zwischenbilanz der Erfolge und Fehlschläge des Kabinetts unter Führung von Staatspräsident Fernando Henrique Cardoso. Der Urnengang entscheidet auch darüber, wie weit sich die politische Landschaft des Landes insgesamt modernisiert hat.

Seit dem Ende des Militärregimes der 60er und 70er Jahre wechselten in Brasilien in rascher Folge farblose oder eher folkloristisch wirkende Figuren an der Staats- und Regierungsspitze miteinander ab. Frühverstorbene wie Tancredo Neves, der sein Amt nie ausüben konnte, nimmt man rückblickend wahr neben Frühverstoßenen wie Fernando

Collor, dessen Reformeifer in einer Reihe von Korruptionsaffäre erstickte.

Das Kommen und Gehen (in zehn Jahren machte Brasilien Erfahrungen mit fünf verschiedenen Staatsefhs) zeitigte schwerwiegende Folgen: Nötige Reformen in Wirtschaft und öffentlicher Verwaltung kamen nur im Schnecken-tempo voran. Freilich sorgten damals auch ein langatmiger Verfassungsstreit im Kongreß und widrige Verhältnisse an den internationalen Finanz- und Rohstoffmärkten für ein sprichwörtlich gewordenes „verlorenes Jahrzehnt“.

Gleichzeitig erhielt die wiedereingeführte Demokratie kaum Chancen zum geordneten Machtwechsel, in dem sich die politischen Kräfte Brasiliens zu bewähren hatten. Statt dessen verstärkte

ein Reigen zweitklassiger Intrigen und drittklassiger Skandale bei der Bevölkerung und bei den internationalen Medien häufig den Eindruck „plus que ça change, plus ça reste la même chose“: Für den Abgang Collors hatten namhafte Auslandszeitungen meist gerade zehn Zeilen Meldung übrig.

### Schlagartiger Wechsel

Mit dem Amtsantritt von Fernando Henrique Cardoso änderte sich das Bild seit Anfang 1995 nahezu schlagartig. Noch als Finanzminister seines Vorgängers Itamar Franco hatte er die erste erfolgreiche Währungsreform verwirklicht: Die Inflationsrate sank von 50 auf weniger als ein Prozent monatlich und Milliarden von Dollar frischen Auslandskapital halfen, die Zahlungsbilanz des Landes zu stützen – wenngleich um den hohen Preis bisweilen exorbitanter Zinsen und einer notorisch überbewerteten Währung.

Zielstrebig setzten Cardoso und sein Wirtschafts- und Finanzminister Pedro Malan die schon von Collor de Mello eingeleitete wirtschaftliche Öffnung Brasiliens fort und privatisierten einen Großteil des industriellen Bundesbesitzes; Einzelstaaten und Gemeinden folgten dem Beispiel.

Bei seinen zahlreichen Auslandsreisen setzte sich Cardoso persönlich für verstärkte Direktinvestitionen ein. Auch in diesem Punkt wurde ihm Erfolg zuteil. 1995 bis 1998 legten ausländische Unternehmen 25 Milliarden Dollar an. Anfang dieses Jahres passierten schließlich die Reform des Beamtenrechtes und der Sozialversicherungen den Kongreß. Nur die seit



Brauchte viel gutes Zureden für seine erneute Kandidatur: Inácio Lula da Silva.



*Plötzlicher und unerwarteter Verlust: Post- und Telekommunikationsminister Sérgio Motta und Luís Eduardo Magalhães, Sprecher der Regierungskoalition im Abgeordnetenhaus.*

langem geforderte Steuerreform hat in der jetzigen Amtsperiode kaum mehr Chancen auf Verwirklichung.

### Abschied vom Image des Provinz-Caudillos

Vor allem jedoch schüttelte Cardoso das traditionelle Image eines Provinz-Caudillo südamerikanischer Provenienz ab: das internationale Publikum erlebte einen gebildeten, weltgewandten und eloquenten Anwalt seines Landes, der beispielsweise in London die Ehrendoktorwürde erhielt und von der lateinamerikanischen Ausgabe des Nachrichtenmagazins „Newsweek“ zum „Mann des Jahres“ gekürt wurde.

Ganz ohne Schrammen ging es allerdings auch für FHC nicht ab. Gleich zu Anfang seiner Amtszeit fiel auf den Plano Real der Schatten der Wirtschaftskrise in Mexiko, im Kongreß fehlte ihm eine arbeitsfähige Regierungsmehrheit und ein Streik beim staatlichen Erdölversorger Petrobrás hätte Brasilien fast in ein Energie- und Verkehrschaos gestürzt. Später folgten der Verdacht des Stimmenkaufs bei der Abstimmung um die verfassungsmäßige Zulässigkeit einer Wiederwahl von Präsident, Gouverneuren und Bürgermeister sowie zuletzt der Schock aus Asien, bei dem Brasilien an einem einzigen Tag fast ein Sechstel seiner

Devisenreserven einbüßte. Doch der Präsident und sein Team überstanden solche Unbill – teils durch Hartnäckigkeit und kluges Gegenlenken nach marktwirtschaftlichen Prinzipien, teils durch taktische Finesse, oft freilich auch dank glücklicher Zufälle.

### Rückhalt in der Bevölkerung

Anfang vorigen Jahres sprachen sich fast zwei Drittel aller Brasilianer für eine Wiederwahl des Staatsoberhauptes aus; im Blick auf Gouverneure und Bürgermeister lag der Anteil geringfügig niedriger. Mehr als die Hälfte aller Befragten bewertete damals auch die bisherigen Leistungen des Kabinetts mit „gut“ oder „sehr gut“. Heute dürfte diese Einschätzung vor allem wegen der rasch zunehmenden Arbeitslosigkeit nicht mehr ganz so günstig ausfallen. In São Paulo, wo Rezession und internationaler Wettbewerbsdruck viele Industriebetriebe zu Massenkündigungen zwangen, beträgt die Quote bereits 17 Prozent – ein im Wahljahr gefährlicher politischer Ballast.

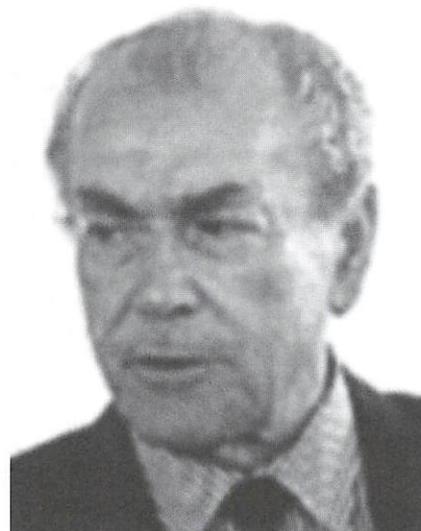
In Rio de Janeiro wiederum beobachtete ein Großteil der Wähler mit scheelem Blick, daß die Privatisierungsvorhaben selbst vor vermeintlichen „Tabufirmen“ wie der Vale do Rio Doce, Petrobrás und Banco do Brasil nicht haltmachen. Das schürt

nicht nur die Angst vor Jobverlust, sondern verletzt auch den Nationalstolz und einen unverkennbaren wirtschaftlichen Lokalpatriotismus.

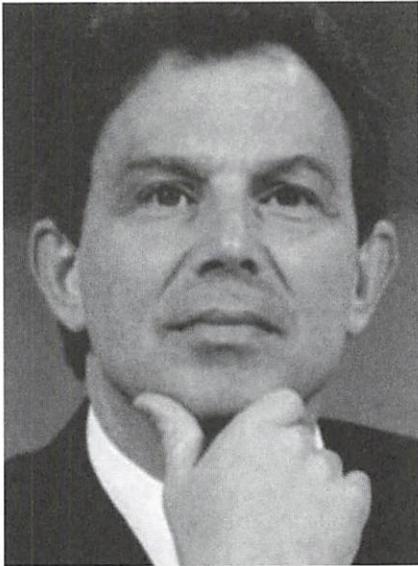
Hart traf Cardoso ausgerechnet zu Beginn der Wahlkampagne der plötzliche Verlust zweier einflußreicher politischer und persönlicher Freunde. Kurz nacheinander verstarben sein Post- und Telekommunikationsminister Sérgio Motta sowie Luís Eduardo Magalhães, Sprecher der Regierungskoalition im Abgeordnetenhaus. Beide hatten dem Regierungschef in der Vergangenheit mehrfach bei der Bereinigung schwieriger politischer Situationen geholfen.

Dennoch wird die Wiederwahl dadurch aller Voraussicht nach nicht gefährdet werden: Jüngste Umfrageergebnisse sehen Cardoso um Längen vor Gegenkandidat und Arbeiterführer Luís Ignácio („Lula“) da Silva. Zwei Drittel aller Brasilianer glauben, daß der gegenwärtige Präsident auch ihr nächster sein wird.

Seinen Vorsprung verdankt Cardoso insbesondere auch den unverkennbaren Schwächen der Opposition. Lange Zeit sah es in Brasilien so aus, als ob die traditionelle Linke (Arbeiterpartei, kommunistische und sozialistische Splittergruppen sowie die linkspopulistische PDT) keinen gemeinsamen Kandidaten für das Präsidentenamt finden würde. Der schon zwei mal im Anlauf gescheiterte Lula brauchte Monate und viel guten Zuredens, ehe er sich „bereit“ erklärte. Aber auch heute noch wirkt er wie ein Kandidat auf Widerruf, wohingegen es den alten Haudegen Leonel Brizola in



*Leonel Brizola*



Erfolgreich in Europa: Großbritanniens Premier Tony Blair

den Fingern juckt, sich spektakulär mit Cardoso zu messen.

### Ciro Gomes: Kandidat ohne Basis

Im Bannkreis der moderaten Linken tauchte Ende 1997 umgekehrt ein Kandidat ohne Basis auf: Cardosos erster Finanzminister **Ciro Gomes** schied aus Entrüstung über den angeblichen „Verrat“ des Präsidenten an den Zielen ihrer bis dahin gemeinsamen Partei (PSDB) aus und meldete seine Gegenkandidatur bei der Oktoberwahl an. Doch fand er zunächst keine politische Heimstatt: Die traditionelle Linke hielt ihn für ein trojanisches Pferd der bürgerlichen Kräfte, die unabhängigen kleinen Linksruppen wiederum fürchteten, durch die Aufnahme von Gomes in den Ruf von Wahl-

vereinen („Mietparteien“) zu geraten. Jetzt bewirbt sich der scharfzüngige, bisweilen allerdings auch naiv auftretende Newcomer für die PPS. In den Umfragen liegt er jedoch noch weit abgeschlagen.

Sowohl das Duo Lula/Brizola als auch **Ciro Gomes** legten in den vergangenen Monaten Regierungsprogramme vor. PT/PDT/PC und PSB einigten sich dabei auf einen Katalog zur staatlichen Wirtschaftsstimulierung: raschere Abwertung des Real und kräftige Zinssenkung, Rückkehr zum Handelsprotektionismus sowie „Umverteilung“ von Beschäftigung durch eine Verringerung der wöchentlichen Arbeitsstunden. Die Opposition wünscht ferner eine Neuverhandlung der brasilianischen Auslandsschuld und ein Ende der Privatisierungen.

### Ritt auf der „rosa Welle“

**Ciro Gomes** würde die Privatisierung wohl fortsetzen, deren Erlöse aber vorrangig zum Abbau öffentlicher Schulden nutzen. Diese Maßnahme würde sich für einen ehemaligen Finanzminister nur ziemen ebenso wie die erwogene Erbschaftssteuer (auf große Vermögen) und eine Verbrauchssteuer (als Ersatz für die heute in Brasilien üblichen Unternehmensabgaben auf verschiedenen Produktionsstufen) typisch für Gomes' politische Denkweise ist.

Gleich wie die Aussichten Lulas und Gomes' bei der Präsidentschaftswahl stehen, wurden ihre Vorschläge in Europa sogleich als Reflex der „rosa Welle“ gedeutet, die nach den Siegen Blairs und Jospins über Europa zu schwappen scheint und sich bei uns

zu Lande mit einem Wechsel von Kohl zu Schröder fortsetzen könnte.

Solche Überlegungen wies Cardoso persönlich als „unsinnig“ zurück. Er kontert, seine eigene Partei habe das Gedankengut der europäischen Sozialdemokratie „schon seit langem in die Praxis umgesetzt“, und verbittet sich „Nachhilfeunterricht“, von wo auch immer.

### Herausforderungen einer zweiten Amtszeit

Die dialektische Umkehrung des Arguments mag man als Finte einschätzen oder auch als Beispiel für den brasilianischen Hang zur Selbstüberschätzung belächeln. Tatsache ist, daß Cardoso und seine PSDB sich sogar nach Ansicht ihnen nahestehender Sachkenner wie des französischen Soziologen **Alain Touraine** bisher programmatisch-ideologisch wenig profiliert haben.

Wenn Cardoso und sein Team (das im April nochmals vor allem zugunsten der PFL umgestellt wurde) Ende des Jahres vom Wähler im Amt bestätigt würden, müßten sie sobald wie möglich ein neues Regierungsprojekt vorlegen, forderten gerade ihnen wohlwogene Kommentatoren. Der Präsident dürfe sich weder auf den Lorbeeren des Plano Real ausruhen, noch seinem Volk weitere Opfer (wie das Steuerpaket Ende 1997) zumuten, ohne gleichzeitig Perspektiven für eine wirtschaftliche und soziale Entwicklung des Landes zu öffnen. Gleichzeitig erinnerten diese Beobachter daran, daß prominente südamerikanische Staatschefs wie **Getúlio Vargas** und **Juan Domingo Perón** aus ihrer Wiederwahl keineswegs persönlich gestärkt hervorgingen, sondern in der zweiten Amtszeit kraftlos und fahrig wirkten.

Cardoso steht künftig also vor der doppelten Herausforderung, die Gültigkeit dieser vermeintlichen Regel zu widerlegen und das wirtschaftliche Kartenhaus des Plano Real auf solidere Grundlagen zu stellen. Zu wünschen ist ihm bei der Bewältigung dieser Aufgabe, daß die Wähler jene Politiker bevorzugen, die der Präsident selber kürzlich als „up to date“ bezeichnete. Denn sein Programm „**Brasil em Ação**“ braucht noch dringender als Geld und Ideen eine bereinigte politische Landschaft, wenn es zu neuen Horizonten aufbrechen will.

Ω

## CONO SUR REISEBÜRO

Josef-Hirn-Platz 6 D- 70173 Stuttgart

Neue Telefonnummer  
0711 - 2366753

Neue Faxnummer  
0711 - 2366754

Und neue und noch günstige  
Brasilien-Flüge und  
Jugend-Studenten Tarife

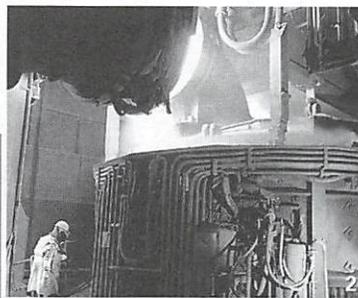


# SIEMENS

1) Integração de produtos e sistemas: know-how preciso e confiável nos mais rigorosos ambientes.

2) Aplicações na indústria: soluções completas de alta performance.

3) Service: prontidão e segurança para os processos industriais.



## Soluções únicas para necessidades particulares

Existem infinitas maneiras de se fazer algo, diversos processos para fabricar o mesmo produto, para prestar o mesmo serviço, para atender às mesmas demandas; e cada uma delas exige meios particulares, únicos. Adequar as melhores soluções às necessidades de cada cliente tem sido a tarefa da Siemens.

Concentramos nossos esforços no domínio da engenharia de sistemas e instalações de alta produtividade, na inovação tecnológica e na competência em integrar componentes específicos para cada segmento, atendendo, desta forma, às particularidades dos processos e respeitando as individualidades dos clientes.

**Siemens: soluções para competir melhor.**

<http://www.siemens.de>



## Brasiliens Aufbruch ins 21. Jahrhundert

Dr. Hans Joachim Dunker

Mit dem Titel „Brasiliens Aufbruch ins 21. Jahrhundert“ sei ein Beitrag überschrieben, unter dessen Leitthema auch hochrangige Persönlichkeiten und Fachleute beider Länder auf Initiative der Konrad-Adenauer-Stiftung am 25. und 26. März in Sankt Augustin zusammentrafen.

Eine vertrauensvolle Atmosphäre und gegenseitiges Verständnis prägten dieses IV. Deutsch-Brasilianische Symposium, das die Stiftung in Zusammenarbeit mit der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft e.V. und dieser Zeitschrift veranstaltete. Die gelungene Absicht der Veranstalter war es, den Teilnehmern eine Plattform zu bieten, um in Vortrag und Diskussion ausgewählte Fragestellungen zu Entwicklungen und Perspektiven in Brasiliens Politik, Wirtschaft und Gesellschaft zu erörtern und im Diskurs eine Prüfung der deutsch-brasilianischen Beziehungen vorzunehmen. In diesem Ansatz und angesichts der hochrangigen Teilnehmer sowie des überaus zahlreich erschienen Publikums kann das Symposium als eines der bisher wichtigsten bilateralen Ereignisse des Jahres 1998 bewertet werden.

### Hochrangige Teilnehmer aus Deutschland und Brasilien

Teilnehmer an der zweitägigen Begegnung waren von brasilianischer Seite neben Staatsminister für strategische Angelegenheiten im Bundespräsidialamt Ronaldo Mota Sardenberg, INCRA-Präsident Milton Seligmann und Botschafter Roberto Abdenur auch die Parlamentsabgeordnete Yeda Crusius und die Politikwissenschaftlerin Dr. Maria D'Alva Gil Kinzo sowie die Präsidentin des Zentrums für Zeitgenössische Kulturstudien, Dr. Amélia Cohn. Auch der Koordinator der brasilianischen Sozialpolitik im Präsidialamt, Dr. Vilmar Faria und Dr. Bolívar Lamounier, Direktor des Instituts für Soziale, Wirtschaftliche und Politische Studien in São Paulo waren zu dem Symposium nach Sankt Augustin gekommen.

Den deutschen Standpunkt vertraten unter anderem der Vorsitzende der Deutsch-Brasilianischen Parlamentariergruppe Albert Deß, Staatssekretär Dr. Norbert Lammert (MdB/CDU), Dr. Lothar Kraft, stellvertretender Generalsekretär der KAS, der Politikwissenschaftler Dr. Stefan A Schirm,

Ministerialdirigent im AA, Wilfried E. F. Richter, Politikwissenschaftler Dr. Christiano German und Oliver Wiek, Regionaldirektor Nord- und Lateinamerika beim BDI. Zu verfassungsrechtlichen Vorgängen in Brasilien bezog der Frankfurter Professor Dr. Wolf Paul Stellung, der ebenso wie der Leiter des Referats Südamerika im AA, Georg Boomgaarden sowie Professor Dr. Hartmut Gaese von der Universität Köln und Freiherr von Roenne unter den Diskussionsteilnehmern war.

Aus der Fülle der Darstellungen zur gegenwärtigen Situation und der insgesamt wertvollen Anregungen und Gedanken für die gemeinsame praktische Zusammenarbeit in der nächsten Zukunft an der Schwelle zum nächsten Jahrtausend möchte ich nachstehende Positionen, die im Verlauf des Symposiums vertreten wurden, besonders hervorheben:

### Mut und Weitsicht

Aus deutscher Sicht hat Brasilien nach den Überlegungen von Dr. Otfried Hennig, dem Generalsekretär der Konrad-Adenauer Stiftung e.V., mit viel Mut und Weitsicht den Prozeß der fortschreitenden Globalisierung und des



intensiveren Wettbewerbs in der Welt akzeptiert, die durch bahnbrechende Innovationen in der Telekommunikations- und Informationstechnologie möglich wurden und zu einem steilen Anstieg des internationalen Austausches von Gütern und Dienstleistungen führten.

Der Schlüssel dazu war laut Ottfried Hennig die Einführung des „Plano Real“, mit dem Präsident Fernando Henrique Cardoso die Inflationsrate von 2.500 Prozent im Jahr 1993 auf 4,5 Prozent 1997 senken konnte und gegen zahlreiche weltwirtschaftliche Turbulenzen und nationale Zwänge bis heute erfolgreich verteidigen konnte. Außerdem halfen, so Hennig, die hart erkämpften strukturellen Reformen beim öffentlichen Dienst, der Verwaltung, der Sozialversicherung sowie dem Steuer- und Finanzwesen.

### Ausland honoriert den Wandel in Brasilien

Das Ausland, so Hennig, honorierte den Wandel in Brasilien. So erkenne es in Brasilien nicht nur eine offenere Außenpolitik und eine gesteigerte Leistungsfähigkeit des politischen Systems, sondern sehe auch die Anstrengungen, mit der eine größere und gerechtere Beteiligung der zivilen Gesellschaft am politischen Geschehen versucht werde. Darin eingeschlossen sei auch der Kampf gegen fortbestehende

soziale Ungerechtigkeiten, ohne den alle Fortschritte bei der Konsolidierung von Politik und Wirtschaft gefährdet seien.

Hennig erinnerte daran, daß Deutschland als wichtigster europäischer Handelspartner Brasiliens allein 1997 rund US\$ 12 Mrd. in Brasilien investiert habe. Über 1000 Firmen deutschen Ursprungs seien in der „größten deutschen Industriestadt Brasiliens, São Paulo“ angesiedelt.

Der Generalsekretär der Konrad-Adenauer-Stiftung erwähnte auch die intensiven kulturellen Beziehungen, die neben den wirtschaftlichen und politischen eine besondere Bedeutung spielten. Die Besuche von Bundespräsident Roman Herzog (1995) und Bundeskanzler Helmut Kohl (1991, 1992 und 1996) in Brasilien hätten ebenso im Zeichen herzlicher und vertraulicher politischer Beziehungen gestanden wie die Besuche von Staatspräsident Fernando Henrique Cardoso (1995) und Marco Maciel (1997) in Deutschland. In wirtschaftlicher Hinsicht hätte die deutsch-brasilianische Technologie- und Industrieausstellung FEBRAL 1995 in São Paulo einen nachhaltigen Eindruck hinterlassen. Hennig erwähnte auch Brasiliens herausragende Stellung bei der regionalen Integration im Mercosul, der im Blick auf die Kooperation mit der EU zunehmend an Bedeutung gewinne.

*Foto 1:* v.l.n.r.: Dr. Stefan A. Schirm, Professor Dr. Manfred Feldsieper, Freiherr Eylard von Roenne, Dra. D'Alva Gil Kinzo, Dr. Bolívar Lamounier, INCRA-Präsident Milton Seligmann, stellv. KAS-Generalsekretär Dr. Lothar Kraft.

*Foto 2:* v.l.n.r.: KAS-Generalsekretär Dr. Ottfried Hennig, Abgeordnete Yeda Crusius, Staatsminister Ronaldo da Mota Sardenberg, Botschafter Roberto Abdenur, VLR Sabine Eichhorn, Ministerialdirigent Wilfried E. F. Richter, Prof. Paulo Nogueira Batista Jr.

### Kontroverse Diskussion um „brasilianische Ambivalenzen“

Ebenfalls einen deutschen Gesichtspunkt gegenüber Brasilien vertrat – in eigenwilliger und kritischer Form – Dr. Stefan A. Schirm von der Stiftung Wissenschaft und Politik in Ebenhausen. Zum Rahmenthema „Brasilien und die neue Weltordnung“ stellte er drei Grundtatsachen fest, denen Brasilien positiv aber auch mit „Ambivalenz“ begegne:

1. Das Ende des Ost-West-Konfliktes und damit eine Unipolarität der Machtverteilung und eine Vormachtstellung der großen Weltmächte zugunsten der USA.
2. Die Globalisierung der Weltwirtschaft
3. Die Entstehung und Fortentwicklung regionaler Interessensbereiche wie Mercosul, Nafta und EU.

Brasilien hat nach Ansicht Schirms moderne Strategien gegenüber dieser neuen Weltsituation entwickelt. So werde der Kosten-Nutzen-Effekt in der Weltwirtschaft auch von Brasilien als Grundregel akzeptiert. Die schon unter Präsident Collor de Mello eingeleiteten marktwirtschaftlichen Reformen und die umfassende Deregulierung des Wirtschaftslebens hätten unter Präsident Cardoso eine intensive Fortsetzung erfahren. Der Mercosul stelle keinen neuen Barrieren auf, sondern werde von den Mitgliedsstaaten als „Sprungbrett auf den Weltmarkt“ angesehen. Demgegenüber stehe jedoch die Tatsache, daß es Brasilien bisher zuweilen noch kaum gelungen sei, überalterten Strukturen und Denkweisen zu überwinden. So gelinge Brasilien trotz anzuerkennender Fortschritte nur eine sehr langsame Anpassung an die Globalisierung. Oftmals rangiere Protektionismus noch immer vor Wettbewerb. Laut Schirm erfolgen die marktwirtschaftlichen Reformen, der Abbau der Zollschranken und der noch immer zu starke Staatsanteil am Wirtschaftsgeschehen sehr langsam und selektiv. Vertreter von Partikularinteressen könnten oftmals die ihnen früher einmal gewährten Privilegien und Legate verteidigen. Dem Eindruck ineffizienter und schleppender Reformen wirkt die brasilianische Regierung derzeit jedoch intensiv und erfolgreich entgegen, wie das „Brasilien-Seminar“ auf der diesjährigen Hannover-Messe zeigte (siehe Bericht).

#### Autonomiestreben und Doppeltaktiken?

Schirm erwähnte auch, daß ein überholtes Autonomiestreben Brasiliens oftmals Priorität habe und Integrationsprozesse behindere, die längst eine Notwendigkeit globalisierten Wirtschaftens geworden seien. Die Aufgabe von Souveränität zugunsten supranationaler Institutionen beispielsweise im Mercosul falle Brasilien zu schwer und erwecke den Eindruck, daß Brasilien keine Kompetenzen zugunsten einer übergeordneten Einrichtung abgeben wolle. Auch äußerte er die Vermutung, Brasilien spiele die Interessen Europas gegen jene der Vereinigten Staaten von Amerika aus. Stefan A. Schirm kritisierte in diesem Zusammenhang die Waffenexporte Brasiliens und suggerierte, daß es dem Land vor allem in

seinem geopolitischen Umfeld darauf ankäme, strategische und wirtschaftliche Vormacht zu erlangen. Autonomiebestrebungen gegenüber den USA äußerten sich, nach Schirm auch bei Brasiliens Rolle als „Bremse“ bei den Verhandlungen über eine gesamtamerikanische Freihandelszone und Brasiliens Bestrebungen, den Mercosul um die Andenpakt-Länder zu erweitern. All dies geschehe, um einen südamerikanischen Block als „Gegenmacht“ zu den USA aufzubauen. Dazu gehört laut Schirm Brasiliens Betonung einer „europäischen Option“ mit der scheinbaren Taktik, die USA und Europa gegeneinander auszuspielen, obwohl eine umfangreiche Freihandelszone zwischen Mercosul und der EU wegen der Agrarpolitik so bald nicht zu erwarten sei. Das nordamerikanische Interesse an einer stärkeren Bindung an Südamerika scheine im übrigen laut Schirm nicht groß zu sein, da der Kongreß Clintons „fast-track“-Gesuch abgelehnt habe.

Zu diesen Darstellungen von Stefan Schirm ist jedoch bemerkenswert, daß Brasilien bei dem soeben beendeten gesamtamerikanischen Gipfeltreffen in

Santiago de Chile mit zu den Unterzeichnern der „Erklärung von Santiago“ gehört, in der u. a. die Schaffung einer Freihandelszone gefordert wird. Außerdem erklärte US-Präsident Bill Clinton bei dieser Gelegenheit, daß er sich beim amerikanischen Kongreß für Sondervollmachten zur Durchsetzung dieses Planes einsetzen werde.

#### Selbstkritik und Optimismus

Das Plenum ließ sich jedoch von der Ansicht des brasilianischen Botschafters Roberto Abdenur überzeugen, der die Eindrücke Schirms auch im Privatgespräch mit dem Politikwissenschaftler korrigierte. In seinen konzis vorgelegten Ausführungen, die auf viel Sympathie stießen, konzentrierte sich Abdenur auf die bei der regionalen Integration gemachten Fortschritte. Er widmete sich aber auch mit Klarheit und Selbstkritik den innenpolitischen Realitäten und vor allem der Regierbarkeit seines Landes, so daß man ihm gerne die nachweislich positiven und zukunftsweisenden Maßnahmen und Entscheidungen seines zur Wiederwahl anstehenden Präsidenten abnehmen konnte. Ω

Anzeige

# Ruppert

## Flights-*Brasil*

### Call-Centre

# Bei Anruf Flug

→ tem contingente VASP/VARIG  
 Julho - Agosto ... Natal → tem PTA (de lá pra cá)  
 → tem Last Minute → tem muito mais

# 0180 - 587 13 13

**Disque Vôo** (... auch in schwierigen Fällen!)  
**Fax 089 - 47 21 27** **Ihr Experte**  
**www.ruppert.de** **für Südamerika**

# Brasiliens Strategien und ambivalente Antworten auf neue internationale Herausforderungen

Dr. Stefan A. Schirm

Dr. Stefan A. Schirm ist wissenschaftlicher Mitarbeiter der Stiftung Wissenschaft und Politik (SWP) und Lehrbeauftragter am Geschwister-Scholl-Institut für Politische Wissenschaft der Universität München. Nachstehenden kontrovers diskutierten und meinungsfreudigen Beitrag zu den politischen und wirtschaftlichen Antworten Brasiliens auf die Herausforderungen unserer Zeit ist der Abdruck eines Vortrages, den Dr. Stefan A. Schirm auf dem IV. Deutsch-Brasilianischen Symposium hielt, das die Konrad-Adenauer-Stiftung gemeinsam mit der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft und Tópicos Ende März veranstaltet hat.

Weltpolitik und Weltwirtschaft verändern sich in den 90er Jahren deutlicher als in den Dekaden zuvor. Drei einschneidende Entwicklungen können als neue strukturierende Elemente des internationalen Systems festgehalten werden:

1. Das Ende des Ost-West-Konflikts beendete die außen- und sicherheitspolitische Bipolarität, die die Weltpolitik seit den 40er Jahre bestimmt hatte. Die Vereinigten Staaten verblieben als einzige Supermacht. Andere Staaten müssen in ihrer Außenpolitik dieser neuen Unipolarität Rechnung tragen. Eine Bewältigung internationaler Konflikte scheint ohne die USA nicht zu gelingen. Die Beispiele Bosnien-Herzogovina und Irak-Kuweit illustrieren die Notwendigkeit und die Akzeptanz einer Führungsrolle der USA.

2. Die Globalisierung der Weltwirtschaft seit den 70er Jahren erfuhr in der letzten Dekade eine Beschleunigung und wird verstärkt als handlungsleitendes Kriterium durch Regierungen und Privatwirtschaft wahrgenommen. Die sprunghaft gestiegene, transnationale Mobilität von Kapital und Produktion führte zu einem stärkeren Wettbewerb und setzt Staaten zunehmend unter Druck, privaten Wirtschaftsakteuren günstige Bedingungen für ihre Tätigkeit zu bieten. Eine aus der Sicht globaler Märkte ungenügende Wirtschaftspolitik von Regierungen wird deutlicher „bestraft“ als zuvor: Wie die Krisen in Mexiko (1994/1995) und Ostasien (1997/1998) zeigten, reagieren globale Märkte mit einem sofortigen Abzug von Kapital, wenn sich Anlagekriterien verschlechtern. Die Kosten für binnenorientiert-dirigistische Modelle haben sich durch die Globalisierung erhöht.

3. Seit dem Ende der 80er Jahre gewann regionale Wirtschaftskooperation zwischen Staaten eine neue Dynamik und Relevanz. Der Wiederbelebung der europäischen Integration durch das Binnenmarktprojekt und den Vertrag von Maastricht folgten das Abkommen über eine Nordamerikanische Freihandelszone (NAFTA), die Gründung des Gemeinsamen Marktes des Südens (MERCOSUL) und die ASEAN Free Trade Association (AFTA). Zahlreiche Regionalisierungsprozesse in anderen Teilen der Welt stecken noch in den Startlöchern. Der neue ökonomische Regionalismus unterscheidet sich in fast allen Fällen klar von vorausge-

gangenen Strategien: Regionale Kooperation dient nicht mehr vorrangig einer Erweiterung binnenorientiert-interventionistischer Modelle, wie sie früher in Lateinamerika mit der Importsubstitution und in Europa mit neoklassischen Instrumenten betrieben worden waren. Die neuen Initiativen wurden im Rahmen marktwirtschaftlicher Reformen konzipiert und zielen auf eine Verbesserung der Wettbewerbsfähigkeit der Mitglieder auf dem Weltmarkt.

## Brasiliens Antworten I: Neue Strategien

Auf diese neuen Herausforderungen im internationalen System reagierte Brasilien mit neuen Strategien in allen drei Bereichen.

### Außenpolitik

Mit seiner Amtsübernahme 1990 leitete der neue Präsident Collor de Mello eine Entspannung in den Beziehungen zu den USA ein. Die Politik der „Positiven Agenda“ sollte die bilateralen Beziehungen verbessern, die in den 80er Jahren unter vielfältigen Spannungen und diplomatischen Konflikten gelitten hatten. Die damaligen Auseinandersetzungen hatten sich insbesondere am brasilianischen Atombombenprogramm, an Rüstungslieferungen (u. a. an Libyen und den Iran) und an der Abschottung des brasilianischen Marktes gegen Importe (v. a. Informatikbereich) entzündet. Der Kritik der AUS an diesen Maßnahmen hatte Brasilien in den 80er Jahren widerstanden: Ökonomisch wenig sinnvolle Strategien (Informatik) und sicherheitspolitisch unsinnige Projekte (Nuklearsprengköpfe)

dienten vor allem dem politisch-ideologischen Ziel, „nationale Größe“ und Autonomie gegenüber des USA zu beweisen.

Die von Präsident Collor (1990–1992) initiierte und von Präsident Cardoso (1995–) im wesentlichen fortgesetzte Annäherung an die USA war das Ergebnis eines Umdenkungsprozesses in Brasília: Im Rahmen eines neuen Pragmatismus wurde den ökonomischen Vorteilen einer Kooperation mit den USA (Umschuldungshilfen, Handelserleichterungen, neue Kredite) der Vorzug vor politischen Autonomiezielen gegeben. Damit wurde die Außenpolitik zunehmend zum Instrument, sich auch gegenüber Investoren und Banken aus den Industrieländern als verlässlicher und kooperativer Partner zu etablieren. Im wachsenden Ausmaß wird Außenpolitik in den Dienst der ökonomischen Entwicklung gestellt und weniger dazu genutzt, nationale Eigenständigkeit und politische Größe zu demonstrieren.

### Globalisierung

Gegenüber der weltwirtschaftlichen Globalisierung reagierte Brasilien seit der Amtszeit von Präsident Collor mit marktwirtschaftlichen Reformen, die von Präsident Cardoso fortgesetzt werden. In den Dekaden zuvor d.h. unter dem Militärregime und unter dem ersten zivilen Präsidenten Sarney (1985–1990) hatte das Land einen protektionistischen Kurs der Industrialisierung zur Substitution von Importen (ISI) durch weitgehende Abschottung und starke Regulierung des Binnenmarktes verfolgt. Die Enge dieses Binnenmarktes infolge der Massenarmut, fehlende Wettbewerbsfähigkeit und mangelnde Innovation hatten zusammen mit dem Exportdruck der Verschuldungskrise nach 1982 das ISI-Modell ebenso in die Krise geraten lassen, wie der verstärkte globale Wettbewerb um Kapital, Handel und Produktion.

Mit den Reformen Collors und Cardosos versucht Brasilien seit 1990

protektionistischen Interventionismus abzubauen: Wachstum soll nunmehr durch Wettbewerb im Inland und auf dem Weltmarkt erreicht werden. Vorsichtige Deregulierung und Privatisierungen von Staatsunternehmen gehören ebenso zur neuen Strategie, wie eine Öffnung nach außen durch eine moderate Senkung der im internationalen Vergleich astronomisch hohen Zollsätze.

### Regionalismus

An der dritten internationalen Wandlungstendenz, regionaler Wirtschaftskooperation, beteiligte sich Brasilien aktiv in den 90er Jahren. 1991 gründete es zusammen mit Argentinien, Paraguay und Uruguay den Gemeinsamen Markt des Südens (Mercosur). Chile und Bolivien sind seit 1996 assoziiert. Mit dem Mercosur sollen die marktwirtschaftlichen Reformen in Argentinien und Brasilien multilateral abgesichert, vertieft und unumkehrbar gemacht werden. Anders als die früheren Versuche lateinamerikanischer Integra-

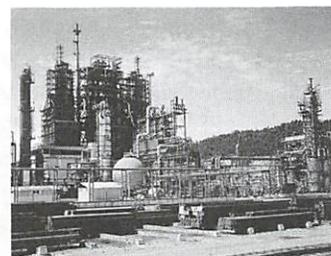
Anzeige

## Ferrostaal conhece a melhor técnica para a melhor resolução

Ferrostaal constrói instalações eficientes, fornece máquinas individuais e sistemas que garantem eficiência técnica e rentabilidade.

E isso é conseguido através de trabalho de precisão por medida, pois cada projeto é trabalhado individualmente. Nós dedicamos a nossa atenção a todas e cada uma das questões, e isso a nível mundial.

Nós informamo-lo com muito gosto sobre detalhes, mesmo no que respeita a questões económicas, e oferecemos-lhe a técnica que corresponde ao mais moderno nível tecnológico. Queira contactar directamente com Ferrostaal.



Ferrostaal AG  
Hohenzollernstr. 24  
D-45128 Essen/Germany  
Telefono ± 49 201/8 18-01  
Telex 857100 fs d  
Telefax ± 49 201/8 18-28 22



tion, protektionistisch abgeschottete Binnenmärkte zu erweitern, soll der Mercosur als „Springbrett zum Weltmarkt“ dienen.

Auf den ersten Blick ist die Bilanz des Mercosur sehr positiv: Der innerregionale Handel stieg erheblich von rund US\$ 5 Mrd. (1991) auf US\$ 17 Mrd. (1996). Zollfreiheit zwischen den Mitgliedsländern gilt für 90 Prozent aller Güter und ein gemeinsamer Außenzoll gegenüber Dritten konnte für über 85 Prozent aller Produktkategorien erzielt werden. Neben dem Mercosur beteiligte sich Brasilien auch am lateinamerikanischen Diskussionsforum Rio-Gruppe und an den Verhandlungen zu einer Freihandelszone der Amerikas unter Einschluß Kanadas und der USA.

### Brasiliens Antworten II: Ambivalenzen

Neben diesen neuen strategischen Elementen prägen aber auch alte Vorstellungen und Interessen die brasilianischen Antworten auf neue Entwicklungen im internationalen System. Traditionelle Strukturen und Machtkonstellationen innerhalb des Landes wurden nur unvollständig überwunden und führen zu einer insgesamt ambivalenten Haltung des Landes gegenüber neuen Herausforderungen.

### Außenpolitik

Im außen- und sicherheitspolitischen Bereich wurden frühere Autonomievorstellungen nur teilweise dem neuen Primat der Ökonomie untergeordnet, ist der neue Pragmatismus partieller Natur. In Teilen der Regierung, der Militärs und des parteipolitischen Spektrums genießen nach wie vor politische Emanzipationsbestrebungen neben dem Ziel ökonomischer Entwicklung Priorität. Unter Mißachtung realer Machtasymmetrien wird im politischen Diskurs teilweise immer noch die Illusion gepflegt, man könne den USA gleichgestellt begegnen, und das Ziel verfolgt, Brasilien zum außen- und sicherheitspolitischen „global player“ zu machen („projecção internacional“). Diese Zielsetzungen sind selbstverständlich legitim und nur insofern problematisch, als sie den Eindruck einer insgesamt ambivalenten Haltung des Landes erzeugen und ökonomisch sinnvoller Politik entgehen können. Bei-

spielsweise läuft die Rolle Brasiliens als „Bremser“ in den Verhandlungen über eine gesamtamerikanische Freihandelszone den potentiellen ökonomischen Vorteilen eines solchen Abkommens entgegen, entspricht aber den Autonomiebestrebungen gegenüber den USA.

Ähnlich gelagert ist das intensiv verfolgte Ziel einer Erweiterung des Mercosur um die Andenpakt-Länder: Sie wäre ökonomisch wenig relevant und würde die dringend nötige Konsolidierung und Vertiefung des Mercosur erschweren (s. u.). Vielmehr entspricht die mit dieser Strategie verfolgte Bildung eines südamerikanischen „Blocks“ dem außenpolitischen Ziel, „Gegenmacht“ gegenüber den USA aufzubauen. Hier sind die geographisch-geopolitischen Vorstellungen von der Erweiterung nationaler Macht durch territorial umfangreiche Allianzen viru-

Erfolgsaussichten einer grundlegenden Reform der Agrarpolitik) sind die Erfolgchancen dieses Taktierens zweifelhaft. Das heißt nicht, daß eine engere Kooperation mit Europa ökonomisch nicht relevant sein könnte. Die Frage ist, inwieweit politische „Projektion“ in Widerspruch zu ökonomischem Pragmatismus geraten kann. Durch das Taktieren mit der lateinamerikanischen, der amerikanischen und der europäischen Option und das Oszillieren zwischen politischer Größe und ökonomischer Realität entsteht der Eindruck einer Ambivalenz brasilianischer Antworten.

Angesichts vollkommen fehlender äußerer Bedrohung erscheint auch das finanzielle und politische Gewicht der Militärs als Teil der Ambivalenz zwischen neuer ökonomischer Rationalität und Legaten früherer Zeiten. So war

### Mitglieder wissen mehr!



lent. Dabei muß sich Brasilien gar keiner Umarmungsstrategie der USA erwehren: Das Interesse der USA an einer stärkeren Bindung an Südamerika ist zur Zeit nicht hoch, wie die Ablehnung des „fast-track“-Gesuchs von Präsident Clinton durch den Kongreß zeigte.

Auch die vehement verfolgte „osteuropäische Option“ erweckt den Eindruck, Brasilien verfolge teilweise stärker geopolitische Spiele als ökonomische Strategien: Obwohl die Aussichten für eine umfangreiche Freihandelszone zwischen dem Mercosur und der EU weniger aussichtsreich sind (vor allem wegen der EU-Agrarpolitik), als mit den USA, vermittelt Brasilien den Eindruck, die „europäische Option“ intensiver zu verfolgen. Hier scheint die Taktik vorzuherrschen, die USA und Europa gegeneinander auszuspielen. Angesichts der Zurückhaltung der USA und der Großteils intern gebundenen Hände der EU (u. a. wegen geringer

Brasilien in den letzten Jahren der größte Rüstungsimporteur Lateinamerikas. Außerdem ist es auch dreizehn Jahre nach dem Ende der Militärherrschaft noch nicht gelungen, die im Ministerrang im Kabinett vertretenen Oberbefehlshaber der Streitkräfte durch einen zivilen Verteidigungsminister zu ersetzen.

Insgesamt ist für den außenpolitischen Bereich festzuhalten, daß hier neben pragmatischen und ökonomischen Erwägungen offenbar auch (noch) politisch-ideologisch motivierte Maßnahmen prägend sind. Seit 1990 gewinnt allerdings das Ziel an Bedeutung, Gewicht in der Weltpolitik durch soziale und ökonomische Entwicklung zu steigern. Konsequenterweise rangieren die Überwindung der Massenarmut, bessere Bildung und Chancengleichheit im politischen Diskurs auch vor der Betonung nationaler Größe und Autonomie.

## Globalisierung

Die marktwirtschaftlichen Reformen und die Anpassung an den Wettbewerbsdruck der Globalisierung sind insofern ambivalent, als sie nur sehr langsam und selektiv erfolgen sowie auf starke Opposition von Interessengruppen treffen. Im Vergleich etwa zu Mexiko und Argentinien fallen Außenöffnung (Zollschranken), Deregulierung und eine Verringerung des überbordenden Staatsanteils am Wirtschaftsgeschehen sehr zaghaft aus. Grundsätzlich ist es zwar sinnvoll, ökonomische Transformation schrittweise vorzunehmen, um jahrzehntelang reglementierten und geschützten Sektoren die Chance zu geben, sich an neue Bedingungen anzupassen. Im Fall Brasilien gewinnt man aber oft den Eindruck, daß nicht strategisch gehandelt wird, sondern dem Lobby-Druck von rent-seekern nachgegeben wird. Rent-seeker sind Unternehmen, die ihre Existenz weniger wettbewerbsfähigen Produkten, als vielmehr staatlich gewährten Privilegien (Monopole, Zollschranken etc.) verdanken.

Derart privilegierte staatliche, nationale und ausländische (v. a. Automobilindustrie) Unternehmen konnten ebenso wie Millionen von Staatsbediensteten ihre Interessen wiederholt geltend machen und Reformen verzögern. Die Kosten der Zustimmung des Parlaments zu Gesetzesvorlagen der Regierung, eine aufgeblähte Bürokratie, defizitäre Staatsbetriebe, Rüstungsausgaben und eine schuldenrächige Kompetenzaufteilung im politischen System erschweren eine Konsolidierung der öffentlichen Haushalte, die eine Voraussetzung für dauerhaft niedrige Inflations- und Zinssätze bildet. Das langsame Tempo etwa der Privatisierung von Staatsbetrieben und der Liberalisierung

des Außenhandels führt zu zwei Problemen. Erstens ist die Glaubwürdigkeit des neuen Kurses nicht im wünschenswerten Ausmaß gewährleistet, was u. a. zu einer schwächeren in- und ausländischen Investitionstätigkeit beiträgt, als sie andernfalls vorstellbar wäre. Vor allem entwicklungspolitisch relevante Direktinvestitionen flossen nicht in der gewünschten Höhe (im Gegensatz zu Portofoliokapital). Zweitens fallen die Vorteile einer Freisetzung von Marktkräften geringer aus, als bei einer stringenteren Durchführung der Reformen. Stärkeres Wachstum und die massenweise Schaffung von Arbeitsplätzen gehören aber neben einer gleichmäßigeren Verteilung des Volkseinkommens zu den Voraussetzungen für eine Überwindung der Massenarmut.

## Regionalisierung

Die Ambivalenzen hinsichtlich der regionalen Kooperation Brasiliens entsprechen denjenigen der ersten beiden Bereiche: Die Probleme des Mercosur sind überwiegend auf geopolitische Autonomiebestrebungen und auf den Einfluß protektionistischer rent-seeker zurückzuführen. Die zahlreichen Konflikte zwischen Argentinien und Brasilien sind wesentlich auch ein Ergebnis des politischen Drucks brasilianischer Unternehmen auf Wiedereinführung bzw. Erhöhung von Zollschranken. Die Unvollständigkeit des innerregionalen Freihandels ist ebenso wie die Probleme beim gemeinsamen Außenzoll ein Resultat der zögerlichen Reformen und des politischen Einflusses bisher privilegierter Branchen. Trotz aller Erfolge ist daher noch nicht eindeutig festzustellen, in welchem Ausmaß der Mercosur seinen Mitgliedern als „Sprungbrett für den Weltmarkt“ und als Motor regionalen Wachstums dienen wird.

Das Bestreben, nationale Autono-

mie nicht durch internationale Bindungen einzuschränken, trug dazu bei, eine Institutionalisierung des Mercosur bisher zu verhindern. Die Schaffung gemeinsamer Institutionen mit eigenen Kompetenzen erscheint nicht nur in Anbetracht der Erfahrungen bei der Integration Europas notwendig, sondern auch angesichts der bisherigen Abhängigkeit des Mercosur vom politischen Willen der jeweiligen Regierungen. Um den Fortbestand und die Weiterentwicklung des Mercosur auch in Zeiten abnehmenden politischen Willens zu gewährleisten und ihn gegenüber kurzfristigen nationalen Konjunkturen zu schützen, wäre eine stärkere Institutionalisierung wünschenswert. Bisher scheiterten entsprechende Bestrebungen überwiegend am Ziel Brasiliens, seine Dominanz innerhalb des Mercosur nicht durch supranationale Institutionen einschränken zu lassen.

Zu den Ambivalenzen der brasilianischen Politik hinsichtlich regionaler Wirtschaftskooperation gehört auch die oben erwähnte, angestrebte Erweiterung des Mercosur um die Andenpakt-Länder. Solange der Mercosur ökonomisch bei weitem noch nicht konsolidiert ist, grundlegende Spielregeln noch vervollständigt werden müssen, wäre eine Erweiterung insofern kontraproduktiv, als die neuen Partner den ohnehin schon problematischen Interessenausgleich zwischen den Mitgliedsländern erschweren würden. Selbst wenn die Andenpakt-Länder nur lose assoziiert werden würden, dürfte der Einsatz personeller und politischer Kapazitäten für dieses Ziel auf Kosten der Lösungen dringender Probleme innerhalb des Mercosur gehen. Insgesamt würde eine wie auch immer geartete – ökonomisch zweifelhafte – Erweiterung zu Lasten einer dringend und ökonomisch sinnvollen Vertiefung gehen.

## Fazit

In Anbetracht der ausgeführten Probleme und Ambivalenzen bei Brasiliens Antworten auf neue Entwicklungen im internationalen System bleibt als Fazit festzuhalten, daß sich das Land grundsätzlich auf dem richtigen Weg befindet, aber noch zahlreiche Legate und Barrieren früherer Zeiten zu überwinden hat. Ω

## Spezialitäten aus Brasilien



- Cachaça (für Caipirinha)
- Alle Zutaten für die brasilianische Küche: Schwarze Bohnen, Maniokmehl, etc., Süßigkeiten, und vieles mehr...

Walter Vassel – Import + Versand  
Postfach 1249, D-63305 Rödermark  
TEL: 06074 - 93222 / FAX: 06074 - 95807

Original-Importe aus Lateinamerika – Seit 1984  
Bitte fordern Sie unsere  
**neue Preisliste an!**

Anzeige



## Braucht die brasilianische Wirtschaftspolitik eine Neuorientierung?

Professor Dr. Manfred Feldsieper

**Professor Dr. Manfred Feldsieper ist Direktor des Instituts für Finanzwissenschaft an der Universität Köln. In zahlreichen Fachaufsätzen und Publikationen ist er immer wieder als genauer Kenner und kritischer Beobachter des wirtschaftlichen Wandels in Lateinamerika hervorgetreten. Nachstehender Beitrag zu den Problemen und Herausforderungen der gegenwärtigen Wirtschaftspolitik ist der Abdruck eines Vortrages, den Professor Dr. Feldsieper auf dem IV. Deutsch-Brasilianische Symposium hielt, das die Konrad-Adenauer-Stiftung gemeinsam mit der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft und Tópicos Ende März veranstaltet hat.**

Es liegt schon einige Jahrzehnte zurück – und diese Periode ging kurz nach dem Zweiten Weltkrieg Anfang der 50er Jahre zu Ende –, daß einige Länder Südamerikas, vor allem Argentinien und Uruguay, zu den wohlhabendsten Ländern in der Welt zählten, jedenfalls gemessen am Pro-Kopf-Einkommen. Und diese Region, die man heute als Cono Sur bezeichnet, war dann auch ein wichtiges Gebiet für mitteleuropäische Auswanderung, die zunächst aus wirtschaftlichen Gründen erfolgte – man denke an die Weltwirtschaftskrise Anfang der 30er Jahre –

und die dann der politischen Emigration Platz machte, als sich die politische Lage in Europa drastisch verschlechterte.

Als der deutsche Schriftsteller Curt Goetz seine auch heute noch manchem Deutschen bekannte Komödie „Das Haus in Montevideo“ schrieb, galt diese Region Lateinamerikas vielen Mitteleuropäern als das gelobte El Dorado, in wirtschaftlicher und vielfach auch in politischer Sicht.

Diese Periode, in der der Cono Sur die Menschen aus Mitteleuropa anzog, ging wie gesagt Anfang der 50er Jahre zu Ende und wurde von einer bis in die jüngste Zeit andauernden Periode abgelöst, in der das Ansehen Lateinamerikas in Mitteleuropa sank. Trotz einiger Erfolge verlor diese Region an ökonomischem Gewicht und ihre Stellung an der Spitze der Einkommenskala.

### Wachstumsfeindliches ökonomisches Gedankengut

Der Tiefpunkt wurde mit der sogenannten „década perdida“ in den 80er Jahren erreicht, als das reale Wachstum in den meisten lateinamerikanischen Ländern stagnierte und das reale Pro-Kopf-Einkommen rückläufig war. Argentinien und Brasilien gehörten – neben Peru – zu den am meisten davon betroffenen Ländern. Vorausgegangen

war dem allerdings eine Phase des „political disenchantment“ mit Südamerika, als über Jahre und gar Jahrzehnte Militärdiktaturen das politische Bild in vielen Ländern der Region bestimmten.

Das ökonomische Zurückbleiben Lateinamerikas, das nach dem Zweiten Weltkrieg einsetzte, hat vielfältige Ursachen, auf die im einzelnen hier nicht näher eingegangen werden soll. Das falsche ökonomische Denken der sogenannten Strukturalisten, Dependenztheoretiker und „Inercialisten“, wie die jüngeren Nachfolger in Brasilien heißen, mit seinen verheerenden Folgen für die ökonomische Entwicklung darf aber auf keinen Fall unerwähnt bleiben, nicht zuletzt deswegen, weil dieses wachstumsfeindliche ökonomische Gedankengut in Lateinamerika noch immer weit verbreitet ist.

Der Umschwung im Ökonomischen begann nach 1973 in Chile. Und wenn das chilenische Beispiel nicht rasch genügend Nachahmer fand, so lag das daran, daß Chile erstens ein sehr kleines Land ist, und daß die Reformen zweitens dort nun gerade von einer Militärdiktatur in die Wege geleitet wurden. Die anderen Länder versuchten sich aber gerade von solchen Militärdiktaturen zu lösen. Das schlechte politische Vorbild konnte zunächst nicht

als Pate für richtiges ökonomisches Handeln dienen. Erst mußten in einem schwierigen Prozeß die Fesseln der Diktatur abgestreift werden und dann in einem demokratischen Prozeß durch „trial and error“ eine Basis für ein langfristiges und tragendes Reformkonzept im Ökonomischen gefunden werden. Und dabei kam es zu vielen gravierenden „errors“, wenn man all die gescheiterten währungspolitischen Stabilisierungsexperimente Brasiliens der 80er Jahre betrachtet.

### **Grundsätzlicher Umorientierungsprozeß**

Erst Ende der 80er, Anfang der 90er war die Zeit in vielen Ländern Lateinamerika, so auch in Brasilien, für echte Reformen reif.

Wenn auch die (vorläufige) Währungsstabilität in Brasilien erst mit Hilfe des Plano Real ab Mitte 1994 wiedergewonnen werden konnte, so begann der grundsätzliche Umorientierungsprozeß in der Politik bereits früher. Mit dem „Plano Brasil Novo“, mit dem Präsident Collor im Frühjahr 1990 sein Amt begann und dessen währungspolitischer Reformversuch allerdings einen furchtbaren Schiffbruch erlitt, begann – wenn auch zunächst bescheiden und unspektakulär – der Prozeß der allmählichen außenwirtschaftlichen Öffnung Brasiliens, ein Prozeß, der allerdings sehr langsam abläuft und der in den zentralen makroökonomischen Indikatoren, anhand derer die Offenheit einer Volkswirtschaft und deren Weltmarktintegration gemessen wird, erst einen ganz bescheidenen Niederschlag gefunden hat.

### **Hohe Importquote bei sinkenden Ausfuhren**

Brasilien galt und kann noch immer als eine der ökonomisch geschlossensten Regionen der Welt gelten. 1991 lag die Exportquote (Warenexporte zu BIP) bei unter acht Prozent, die Importquote (Warenimporte zu BIP) sogar nur bei fünf Prozent, die Außenhandelsquote also bei rund 13 Prozent. Für 1997 ergibt sich ein nur wenig höherer Wert. Zwar haben die Exporte seit 1991 um mehr als zwei Drittel zugenommen, die Importe haben sich gar fast verdreifacht (von jährlich US\$ 20 Mrd. auf mehr als US\$ 60 Mrd. im Jahr 1997), doch hat

sich auch das BIP, das während der Inflationszeit in Dollar gemessen eher zu niedrig ausgewiesen wurde, nach der Stabilisierung der brasilianischen Währung ebenfalls beträchtlich erhöht und liegt in Dollar gerechnet im Jahr 1997 mit rund US\$ 850 Mrd. um mehr als das Doppelte über dem Wert des Jahres 1991 (US\$ 405 Mrd.). Die aktuelle Exportquote ist daher noch niedriger als im Jahr 1991, die Importquote allerdings deutlich höher.

### **Handels- und Integrationsschub durch MERCOSUL**

Die Öffnung der brasilianischen Wirtschaft und ihre verstärkte Weltmarktintegration steht daher – so gesehen – erst am Anfang. Den größten Handels- und Integrationsschub hat es zweifellos im Rahmen des MERCOSUL gegeben.

Mit den Ländern dieser Zone ist die Außenhandelsintensität Brasiliens eindeutig gestiegen, eine Folge davon, daß die regionale Liberalisierung des Außenhandels wesentlich stärker ausgefallen ist als die generelle Liberalisierung, die im Zusammenhang mit der deutlichen Überbewertung des Real in den letzten Jahren den gewaltigen Importschub Brasiliens hervorgerufen hat.

Wir in Europa wissen inzwischen, daß Wachstum und Weltmarktintegration für den wirtschaftlichen Wohlstand unentbehrlich sind, daß diese Entwicklung aber auf ein dauerhaftes Fundament mit Hilfe eines stabilen Geldes und einer soliden Währung gestellt sein muß, soll die Integration fortschreiten und ein gemeinsamer Markt etabliert werden. Deswegen sieht der EU-Vertrag (Art. 105) vor, daß das primäre Ziel der unabhängigen Europäischen Zentralbank die Gewährleistung der Preisstabilität ist. Ich bin mir nicht sicher, ob diese wirtschaftspolitische Zielsetzung in Brasilien von Wirtschaftswissenschaftlern und Politikern als Selbstverständlichkeit anerkannt wird.

### **Glanz und Gloria in Argentinien**

Im Gegensatz zu Argentinien, das mit der Währungsreform von 1991 und Cavallo diese Zielsetzung mit Richtung eines Währungssystems in Form eines Currency Board vorbehaltlos akzeptiert und verwirklicht hat – Preisstabilität

und volle Konvertibilität sind in Argentinien seit längerem gegeben, auch ein höheres Maß an finanzpolitischer Solidität kennzeichnet die argentinische Wirtschaftslage und Argentinien erfüllte alle Konvergenzkriterien des Vertrags von Maastricht mit Glanz und Gloria –, hat eine solche entschiedene Neuorientierung in Brasilien bisher noch nicht stattgefunden.

Zwar hat der Plano Real zu einem Maß an Währungsstabilität geführt, das Brasilien seit fast 50 Jahren nicht mehr gekannt hat, auch wenn eine Situation, die mit Preisniveaustabilität zu bezeichnen wäre wie in Argentinien, noch nicht verwirklicht worden ist.

Auch hat es im Außenwirtschaftsbereich eine Fortsetzung der unter Collor begonnenen Öffnungspolitik gegeben – allerdings nicht geradlinig, sondern unter wiederholtem „stop and go“ – die Automobil- und deren Zuliefererindustrie bieten das beste Anschauungsmaterial dafür. Allerdings erzwingen die internationalen Vereinbarungen des Vertrages von Asunción hier im Rahmen der MERCOSUL-Integration weitere und konsequente Liberalisierungsschritte.

Auch bei der Privatisierung öffentlicher Unternehmen und Leistungen hat es Fortschritte gegeben. Es verbleiben allerdings noch bedeutende Reformdefizite, die einerseits die vorläufige Währungsstabilität bedrohen und andererseits der weiteren Öffnung und einem kräftigen dauerhaften Wachstum der brasilianischen Wirtschaft im Wege stehen.

### **Finanzprobleme der öffentlichen Hand**

Ungelöst sind – trotz jüngster Entscheidungen im brasilianischen Kongreß – die Finanzprobleme der öffentlichen Hand. Die auch in Brasilien erforderliche Reduktion der Staatsquote und der Steuerlast steht nach wie vor aus; ebenso wie die Grundlagen des Finanzausgleichs gerade auch mit Anreizwirkung für die ärmeren Regionen des Landes, damit sie in Eigenregie die wirtschaftliche Entwicklung beeinflussen und fördern können, wie der Bundesstaat Ceará dies in den letzten Jahren eindrucksvoll vorgeführt hat.

Und letztlich bedarf es noch erheblicher Anstrengungen der Reformierung und Restrukturierung des Finanzsek-

tors, damit eine weitere Öffnung und Weltmarktintegration auch in diesem Bereich möglich wird. Eine weitere Reduktion der Staatstätigkeit gerade im Bereich des Bankensektors ist dringend erforderlich, sind doch gerade auch hier riesige volkswirtschaftliche Verluste entstanden, wie die Schließung, Übernahme und Sanierung der vielen Staats- und Länderbanken in den letzten Jahren deutlich dokumentierte.

### Zinsniveau weit von der Normalität entfernt

In dem hier zur Verfügung stehenden Rahmen ist es mir natürlich nicht möglich, alle noch bestehenden Problemfelder detailliert zu analysieren und gegebenenfalls adäquate Reformkonzepte zu präsentieren. Daß es allerdings in Brasilien noch erhebliche Reformdefizite gibt, und daß die dauerhafte Stabilität des Währungssystems und der Staatsfinanzen noch keineswegs als gesichert angesehen werden kann und bei den Marktteilnehmern auch diese Einschätzung vorherrscht, dokumentiert und kristallisiert sich in einer einzigen, zentralen volkswirtschaftlichen Größe, dem Zinsniveau, das in realer Rechnung, d. h. unter Zugrundelegung der aktuellen Inflationsrate von sechs Prozent, eine Höhe von 20–25 Prozent aufweist. Dies ist weit von jeder Normalität entfernt. Es ist ein Zinsniveau, das die brasilianische Wirtschaft stranguliert und ihr jegliche Wachstumsimpulse nimmt. Es wird sich

noch herausstellen müssen, ob ein bescheidener Zuwachs von drei Prozent des BIP im Jahr 1998 überhaupt noch realisierbar sein wird. Wie überhaupt die Währungsreform des Plano Real der brasilianischen Wirtschaft bisher nur bescheidene Wirtschaftsimpulse vermittelt hat. Es herrscht ein Realzinsniveau, bei dem jegliches Staatsdefizit rasch zu einer unerträglichen Zinsenlast der daraus resultierenden Staatsverschuldung führt, weswegen entweder das Staatsdefizit völlig beseitigt werden muß, ja Überschüsse gebildet werden müssen, um den Schuldenstand zu reduzieren – eine Entwicklung, die sich in Brasilien nicht abzeichnet. Oder aber diese Staatsschuld muß durch eine noch erfolgende Inflationierung real abgewertet werden. Die hohen brasilianischen Zinsen enthalten deswegen eine beachtliche „Zitterprämie“ für internationale Kapitalanleger, die das nach wie vor hohe Leistungsbilanzdefizit finanzieren, wenn auch angesichts der rezessiven Wirtschaftsentwicklung aktuell eine leichte Entspannung erkennbar ist. Dauerhaft ist das gegenwärtige Szenario aber nicht durchzuhalten.

Hat ein Land einmal durch seine Wirtschaftspolitik, insbesondere dauerhafte Inflationen und Währungsreformen, das Vertrauen inländischer und ausländischer Kapitalanleger verloren, dann kann es unter Umständen recht lange dauern, bis dieses Vertrauen wiedergewonnen ist und sich das in Realzinsen niederschlägt, die sich nicht weit

vom internationalen Niveau bei guten Schuldnern entfernen.

### Jahre der Wachstumsschwäche

Argentinien hat es trotz eines vorbildlichen Stabilisierungskurses seit 1991 bis heute noch nicht geschafft. Und die Tatsache, daß die Zinsen für Peso-Anlagen immer noch wesentlich höher sind als für vergleichbare Dollar-Anlagen, deutet darauf hin, daß dem Peso-Wechselkurs zum Dollar immer noch ein gewisses Abwertungsmißtrauen entgegenschlägt. Obwohl es Argentinien seit nunmehr sieben Jahren geschafft hat – und das bei voller Konvertibilität und in mehreren, teilweise gravierenden Krisen – diesen Wechselkurs stabil zu halten.

Brasilien ist, wie mir scheint, noch weit von dem entfernt, was Argentinien in dieser Hinsicht bereits verwirklicht hat. Und wenn es nicht durch überzeugende finanzpolitische Maßnahmen bald gelingt, die Realzinsen in Brasilien ohne nennenswerte Inflationsbeschleunigung auf ein wesentlich niedrigeres Niveau zurückzuführen, so sind mehrere Jahre des Wachstumsschwäche nicht ausgeschlossen. Und dann wird Brasilien am Ende dieses Jahrzehnts, was das reale Pro-Kopf-Einkommen seiner Bewohner angeht, nicht oder nur wenig besser dastehen als am Ende der sogenannten „década perdida“, als eine Neuorientierung der brasilianischen Wirtschaftspolitik begann. □

Anzeige

|   |   |  |  |
|---|---|--|--|
| <p><b>Produtos do Brasil</b></p> <p>Venda para toda Europa</p> <p>Preços especiais para restaurantes e revendedores</p> | <p><b>ANTARCTICA</b><br/>         Cerveja, Guaraná<br/>         Farinha de Mandioca<br/>         Povoilho Azedo e Doce<br/>         Feijão Preto<br/>         Canjica Branca<br/>         Azeite de Dendê<br/>         Leite de Côco, Doce de Leite<br/>         Palmitos, Doce de Côco<br/>         Amido de Milho<br/>         Creme de Arroz<br/>         Goiabada, Marmelada<br/>         Leite Moça, Café do Brasil<br/>         Açúcar de Cana<br/>         Colorau, Cominho<br/>         Pimenta Malagueta<br/>         Sal Tempero,<br/>         Sal para Churrasco<br/>         Cachaça</p> <p><b>Boas camisas brasileiras</b></p> |  <p><b>SUCOS DO BRASIL</b><br/>         Systemgastronomie GmbH<br/>         Importação</p> <p>Wiesdorferstr.3<br/>         40591 Düsseldorf<br/>         ALEMANHA<br/>         Telef.: 0049(0)211 9752520<br/>         Fax: 0049(0)211 9752527<br/>         e-mail:<br/>         sucos@t-online.de<br/>         Internet:<br/>         http://www.sucos.com</p> <p><b>Postos de venda:</b></p> <p>Falconi Imp/Exp, 2262BV Leidschendam, 0031(0)703010535<br/>         Casa Latina, 22765 Hamburg, Telef.: 040/3909139<br/>         Mercado Iberico, 20099 Hamburg, Telef.: 040/2804485<br/>         Oliveira-Schneider, 99423 Weimar, Telef.: 03643/517161<br/>         Casa Brasil, 40227 Düsseldorf, Telef.: 0211/721406<br/>         Christian Wurm, 65428 Rüsselsheim, Telef.: 06142/59448<br/>         CAFELATINO, 80469 München, Telef.: 089/2609702</p> | <p><b>SUCOS DO BRASIL</b><br/>         Systemgastronomie GmbH<br/>         Importação</p> <p>Wiesdorferstr.3<br/>         40591 Düsseldorf<br/>         ALEMANHA<br/>         Telef.: 0049(0)211 9752520<br/>         Fax: 0049(0)211 9752527<br/>         e-mail:<br/>         sucos@t-online.de<br/>         Internet:<br/>         http://www.sucos.com</p> |
|---|---|--|--|



## Der Mercosul als Partner der Europäischen Union

von Walter Schäfer

**Der Autor ist langjähriger Brasilien-Beobachter in der Volkswirtschaftlichen Abteilung der Dresdner Bank Lateinamerika. Die Bank ist an 15 Plätzen in Lateinamerika vertreten und gibt regelmäßig Berichte und Stellungnahmen zur aktuellen Entwicklung in der Region heraus.**

### Bemühungen um Ausbau der bilateralen Beziehungen

Die deutsche Wirtschaft, die über Jahrzehnte hinweg nach den USA eine herausragende Rolle in Lateinamerika spielte, läuft Gefahr, Marktanteile in der Region zu verlieren. An Bemühungen, diese Entwicklung umzukehren oder zumindest aufzuhalten, mangelt es nicht; es finden häufig Treffen statt, die die Beziehungen zwischen Deutschland bzw. Europa und Lateinamerika zum Gegenstand haben. Hierzu zählen Veranstaltungen von Industrie- und Han-

delskammern oder auch größere Veranstaltungen, wie z. B. im September 1997 ein vom Bundesverband der Deutschen Industrie getragenes Privatisierungsgespräch in Montevideo, ein Wirtschaftsgipfel in São Paulo und das Deutsch-Brasilianische Unternehmer-treffen sowie das Treffen der Deutsch-Brasilianischen Gemischten Kommission in Rio de Janeiro.

### Solide Aufwärtsentwicklung in Lateinamerika

Das internationale Image Lateinamerikas hat sich seit Ende der achtziger Jahre grundlegend verbessert. In den meisten Ländern der Region haben die Schaffung von demokratischen Verhältnissen und die Umsetzung marktwirtschaftlicher Reformen beachtliche Wachstumskräfte freigesetzt. Die Wirtschaft der Region expandiert mit Zuwachsraten, die auch im internationalen Vergleich über dem Durchschnitt lie-

gen, die Inflation geht deutlich zurück und das Verschuldungsproblem hat merklich an Brisanz verloren. Mit dem wachsenden Vertrauen in die Zukunft des Kontinents fließt auch wieder Kapital nach Lateinamerika, bzw. Fluchtkapital kehrt zurück. In den kommenden Jahren werden hohes Wachstum und niedrige Inflation erwartet. Die Länder haben ein für Investitionen günstiges, stabiles Umfeld geschaffen. Ein Rückfall in die Zeiten der Abschottung und des staatlichen Interventionismus ist nicht mehr zu erwarten. Hierzu sind in den lateinamerikanischen Ländern die Liberalisierung und die Einbindung in die Weltwirtschaft zu weit fortgeschritten, und angesichts der schlechten Erfahrungen, die diese Länder mit hohen Inflationsraten gemacht haben, ist es unwahrscheinlich, daß die Fiskalpolitik und die Geldpolitik vom Stabilitätsziel abrücken werden. Die Phase der Preis-

stabilisierung mit ihren Verwerfungen ist weitgehend überwunden. Nach einem Bericht der Unctad (UNO-Konferenz für Handel und Entwicklung) haben die ausländischen Direktinvestitionen weltweit 1996 um 10 Prozent zugenommen, der Zufluß nach Lateinamerika dagegen um 52 Prozent!

### Wachstum durch Integration

Parallel zu den politischen und wirtschaftlichen Reformen und ihren positiven Folgen hat sich in den letzten Jahren in Lateinamerika der Integrationsgedanke immer mehr durchgesetzt. Die Ländergrenzen verlieren mit fortschreitender Integration der Volkswirtschaften an Bedeutung; zunehmend präsentieren sich länderübergreifende Absatz-, Investitions- und Produktionsräume. Dies ermöglicht Kostensenkungen und Qualitätssteigerungen. Größere Märkte bedeuten mehr Wettbewerb, niedrigere Transaktionskosten und höheres Wachstum. Mit der enger werdenden Verflechtung der wirtschaftlichen Aktivitäten wird darüber hinaus die Krisenanfälligkeit der einzelnen Volkswirtschaften reduziert und somit auch auf diese Weise zur Stabilität der betreffenden Region beigetragen. Lateinamerika hat erkannt, daß die Integration nicht zu einer Abschottung gegenüber Drittländern führen darf, wenn auf lange Sicht die internationale Wettbewerbsfähigkeit erhalten bleiben soll.

### Stufen der Integration

Man unterscheidet üblicherweise zwischen drei Stufen der wirtschaftlichen Integration: Erstens die Freihandelszone, in der die Binnenzölle zwischen den Mitgliedsländern entfallen; zwei-

tens die Zollunion, in der außerdem die Außenzölle vereinheitlicht sind; und drittens den Gemeinsamen Markt, in dem darüber hinaus die Wirtschafts- und Währungspolitik harmonisiert ist und freie Mobilität für Kapital und Arbeitskräfte besteht.

### Der Mercosul im amerikanischen Umfeld

Die zwei wichtigsten Integrationszonen, die sich auf dem amerikanischen Kontinent herausgebildet haben, sind die NAFTA (North American Free Trade Agreement) zwischen den USA, Kanada und Mexiko im Norden und der Mercosul (Mercado Común del Sur), bestehend aus Argentinien, Brasilien, Paraguay und Uruguay im Süden. Auch wenn er nicht mit der NAFTA konkurrieren kann, so stellt der Mercosul doch ein wachsendes Gegengewicht zu den USA dar. Seine Attraktivität für andere Länder zeigt sich daran, daß Chile und Bolivien schon assoziierte Mitglieder sind und mit Peru, Venezuela und sogar Südafrika Verhandlungen laufen. Unter den wichtigsten Wirtschaftsblöcken der Welt steht der Mercosul – wenn auch mit großem Abstand zu den ersten zwei – an dritter Stelle.

### Integrationsfortschritte im Mercosul

Der Mercosul wurde erst 1991 als Freihandelszone gegründet; von Anfang an stand die Europäische Union beratend zur Seite. Während es in Europa zehn Jahre dauerte, bis 1967 eine Zollunion zwischen den damaligen Mitgliedsländern Deutschland, Frankreich, Italien, Belgien, Niederlande und Luxemburg eingeführt wurde, hatten die Mercosul-

Länder diese Integrationsstufe bereits nach vier Jahren, also 1995, erreicht. Wirtschaftliche Zusammenarbeit und Integration haben den Mercosul-Staaten schon klare Erfolge gebracht.

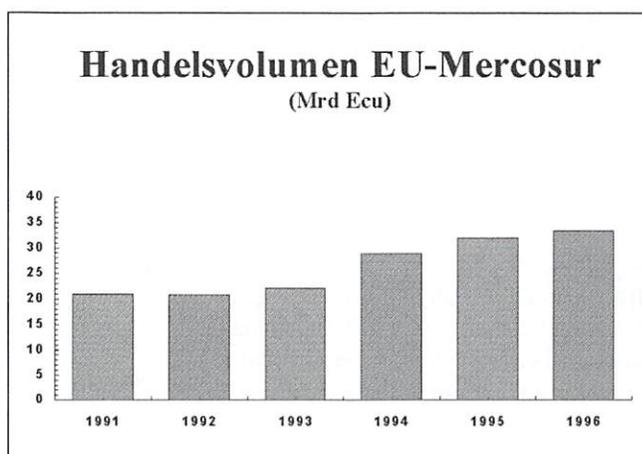
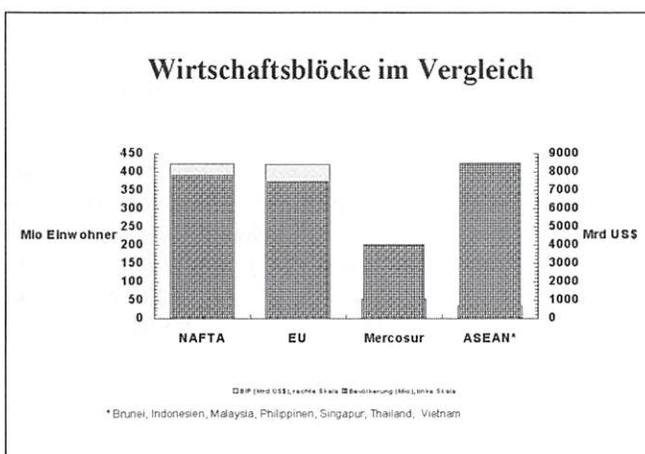
Der am deutlichsten erkennbare Erfolg ist sicherlich die starke Ausweitung des intraregionalen Handels, der sich seit 1991 vervierfacht hat. Mit etwas Verzögerung, aber inzwischen unübersehbar, nehmen jetzt auch die intraregionalen Investitionen zu. Nur schwer zu quantifizieren, aber deshalb nicht weniger wichtig, sind die politischen Errungenschaften, die der Mercosul mit sich brachte. Sie bedeuten eine größere Stabilität für die ganze Region und verbessern so ebenfalls die Standortbedingungen für eventuelle Investitionen.

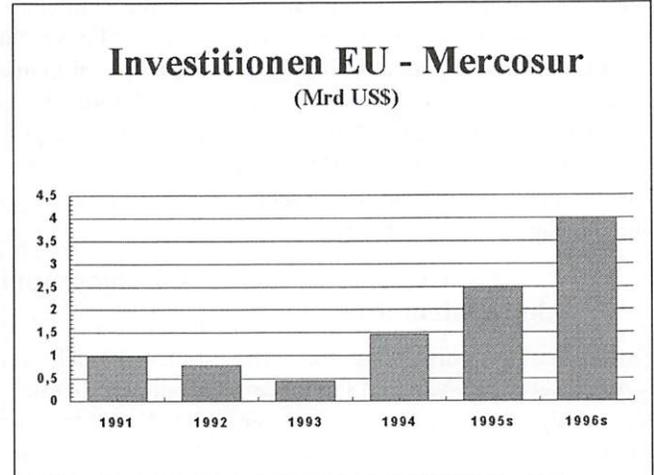
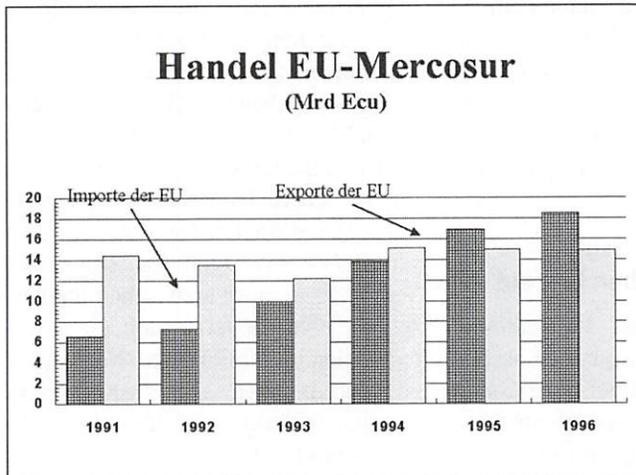
### Rahmenabkommen EU-Mercosul

Im Dezember 1995 schlossen die Europäische Union und der Mercosul ein Rahmenabkommen, in welchem eine engere Zusammenarbeit auf politischem, wirtschaftlichem und kulturellem Gebiet vereinbart wurde.

### EU-Agrarpolitik behindert bilateralen Handel

Während die Zusammenarbeit auf politischem und kulturellem Gebiet gut funktioniert, gibt es auf wirtschaftlichem, und zwar beim bilateralen Handel, unübersehbare Schwierigkeiten. Sie sind im wesentlichen in den Schutzmaßnahmen für die europäische Landwirtschaft begründet. Es ist jedoch zu erwarten, daß diese Schwierigkeiten früher oder später überwunden werden, denn die Abschottung nicht konkurrenzfähiger Märkte nach außen steht nicht nur im Widerspruch zu den





Grundsätzen der Welthandelsorganisation, sondern sie ist auch in einer immer enger verflochtenen, von „Globalisierung“ geprägten Welt auf Dauer nicht haltbar.

#### EU strebt Freihandelsabkommen mit Mercosul an

Außerdem ist der Mercosul zur Zeit ein unworbener Partner; die EU muß sich anstrengen, damit die USA ihr nicht zuvorkommen. So verkündete der Vize-Präsident der Europäischen Kommission im September letzten Jahres in São Paulo, daß die EU bis 1999 den Abschluß eines Freihandelsabkommens mit dem Mercosul anstrebt. Um dies zu erreichen, wird sie zwangsläufig ihren Agrarprotektionismus zurückschrauben müssen.

#### EU steigert Lateinamerika-Export

Bei der bisherigen Entwicklung der Verflechtung zwischen EU und Mercosul fällt zunächst die Ausweitung des bilateralen Handels auf.

Diese Ausweitung ist allerdings einzig und allein auf die Zunahme der europäischen Exporte in den Mercosul zurückzuführen, die sich seit 1991 fast verdreifacht haben, während die EU 1996 kaum mehr Waren aus dem Mercosul importierte als 1991. Dieser Umstand zeigt, wie berechtigt die Klagen der Lateinamerikaner bezüglich der sogenannten „Festung Europa“ sind. Trotzdem: Die Handelsströme zwischen den beiden Seiten sind jetzt weitgehend ausgeglichen, nachdem früher ein deutlicher Überschuß zugunsten des Mercosul bestand. Der Anteil des Mercosul am Außenhandel der EU hat sich er-

höht. Das wachsende internationale Gewicht des Mercosul, die vereinbarte bilaterale Zusammenarbeit und die angestrebten Ziele lassen eine Fortsetzung dieser Entwicklung erwarten.

#### Wenig Investitionen des Mercosul in EU

Während beim Handel bedeutende Ströme in beide Richtungen fließen, sind die bilateralen Direktinvestitionen zwischen EU und Mercosul eher einseitig geprägt. Wir schätzen den Bestand an Mercosul-Investitionen in der EU auf 1–5 Prozent dessen, was EU-Länder im Mercosul investiert haben. Es gibt nur vereinzelt Projekte aus dem Mercosul in Europa, z. B. im Straßenbau, bei Fahrzeugteilen und im Textilsektor.

#### Starke Zunahme der europäischen Investitionen im Mercosul

Zu Anfang der 90er Jahre war noch ein deutlicher Rückgang der europäischen Investitionen im Mercosul zu verzeichnen, der sicherlich mit den damals noch fortbestehenden Schwierigkeiten Brasiliens zu erklären ist. Ab 1994 dann, als auch Brasilien seine Wirtschaft auf eine tragfähige Grundlage gestellt hatte und Abschied von Dirigismus und Abschottung gegenüber dem Ausland nahm, haben die Direktinvestitionen der EU im Mercosul sich vervielfacht, wobei bisher allerdings Kapitalzuflüsse aus Deutschland relativ gering waren.

#### Gründe für deutsche Zurückhaltung

Erklärungen für die deutsche Zurückhaltung gibt es mehrere. Zum einen

gehören viele der sich bietenden Investitionsprojekte nicht in Bereiche, in denen die deutsche Industrie traditionelle Stärken besäße; bei einem Großteil der umfangreichen Privatisierungen im Mercosul handelt es sich um Sektoren, in denen in Deutschland keine etablierten Privatunternehmen bestehen, wie z. B. Post und Telekom oder die Vergabe von Konzessionen an Betreibergesellschaften auf den verschiedensten Gebieten. Außerdem stehen deutsche Unternehmen der Bildung von Joint Ventures offenbar eher skeptisch gegenüber; dabei stellt diese Variante eine Möglichkeit dar, Kosten und Risiken eines Auslandsengagements zu senken. Desweiteren haben die deutsche Vereinigung und die politische und wirtschaftliche Öffnung Osteuropas sicherlich viele deutsche Investitionen gebunden bzw. angezogen, die andernfalls eventuell nach Lateinamerika gegangen wären. Und außerdem spielen möglicherweise auch negative Erfahrungen mit den früher nationalistisch geprägten, auf Importsubstitution ausgerichteten und gegenüber dem Ausland abgeschotteten lateinamerikanischen Volkswirtschaften eine Rolle.

#### Geplante deutsche Investitionen

Es gibt jedoch Hinweise, daß die Deutschen ihre Zurückhaltung aufgeben. Bei dem oben erwähnten Unternehmertreffen in São Paulo gab die deutsche Seite allein für Brasilien Investitionspläne im Umfang von 2,8 Mrd US\$ bekannt.

#### Perspektiven

Die erwartete künftige Entwicklung des Mercosul läßt die Dimensionen der sich

bietenden Geschäftsmöglichkeiten erahnen. Es sind Investitionen in die Modernisierung und Erweiterung der zum großen Teil unterentwickelten und veralteten Infrastruktur notwendig. Das erforderliche Volumen für den Ausbau der Energieversorgung, von Verkehrswegen und Telekommunikationseinrichtungen wird für ganz Lateinamerika für die kommenden 10 bis 15 Jahre auf jährlich 35 bis 60 Mrd US-Dollar veranschlagt. Man kann davon ausgehen, daß im Mercosul mindestens die Hälfte davon anfällt. Chancen bieten sich dort vor allem für ausländische Betreibergesellschaften. Die internationalen Finanzmärkte stellen sich auf den hohen Kapitalbedarf für die Verbesserung der Infrastruktur ein – z. B. durch Projektfinanzierungen oder durch die Auflage von Venture-Capital-Fonds.

### Vorteile der Marktpräsenz

Selbst in den Zeiten, in denen das Auslandskapital im Mercosul gegenüber nationalen Firmen benachteiligt war, ließen sich einige transnationale Firmen nicht davon abhalten, dort eigene Produktionsstätten zu errichten. Heute profitieren diese Unternehmen von ihrer Markterfahrung, und ihre Produktionskapazitäten schaffen ihnen eine gute Ausgangsbasis für die Belieferung der nunmehr offenen und expandierenden Nachbarmärkte von ihren Standorten aus. Unternehmen, die heute in Lateinamerika investieren, können sich noch rechtzeitig Marktanteile in einer Region sichern, in der durch wirtschaftliche Integration größere Binnenmärkte mit einem hohen Wachstumspotential entstehen.

### Vorteile für Firmen im Mercosul

Umgekehrt wird auch die fortschreitende europäische Integration dem Mercosul nützen. Die Währungsunion wird dem bilateralen Handel neue Impulse verleihen. Die Importeure des Mercosul werden von der erhöhten Preistransparenz im EURO-Währungsraum profitieren; sie können dann Angebote konkurrierender Unternehmen aus verschiedenen europäischen Ländern besser bewerten und durch die Wahl billigerer Anbieter ihre Produktionskosten reduzieren. Ein steigender Wettbewerb unter den europäischen

Anbietern wird für insgesamt vorteilhaftere Konditionen sorgen. Die Vorteile für die Exporteure des Mercosul liegen in einer besseren Bewertungsmöglichkeit der europäischen Konkurrenz, weil der Markt ganz allgemein transparenter wird und Angebote besser vergleichbar werden. Durch die zentrale Koordination von Vertriebs- und Verwaltungsaktivitäten für die ganze EU werden Kosteneinsparungen möglich. Und schließlich werden für potentielle Investoren Standortentscheidungen mit dem Wegfall des Währungsrisikos einfacher.

### Achse Mercosul-Europa

Eine Stärkung der Achse Mercosul-Europa liegt also im beiderseitigen Interesse. Sie bildet ein sinnvolles

Gegengewicht zu den immer enger werdenden wirtschaftlichen Verbindungen zwischen Lateinamerika und den USA und bedeutet mehr Ausgewogenheit hinsichtlich der regionalen Außenwirtschaftsstruktur des Mercosul. Vielleicht können in ein paar Jahren auch die Länder des Mercosul, ermutigt durch die Erfolge einer gemeinsamen europäischen Währung, über Fragen einer intensiveren Zusammenarbeit auf dem Gebiet der Währungspolitik beraten. Angesichts der bisher im Mercosul so zügig und zielbewußt betriebenen Umsetzung der wirtschaftlichen Integrationspläne erscheint dies durchaus möglich. Der Mercosul könnte dabei – wie auch in der Vergangenheit schon – von den europäischen Erfahrungen profitieren.  $\Omega$

Anzeige



### LAN Chile –

erleben Sie die bekannte chilenische Gastfreundlichkeit  
5x wöchentlich nach São Paulo ab Frankfurt **1.235,- DM\***

### VASP 1.325,- DM\*

7-Monatsstarife ab Frankfurt nach Aracaju, Maceió, Belo Horizonte, Recife, Rio, Salvador, São Paulo & Vitória

\*gültig ab 1. Januar, incl. dt. Flughafensteuer

## LAGOA VERDE REISEN GMBH

DYROFFSTRASSE 12  
53113 BONN  
TEL.: 02 28 / 24 16 61  
FAX: 02 28 / 24 16 94

ÖFFNUNGSZEITEN  
MO - FR 9.00 – 20.00  
SA 10.00 – 15.00



## Brasiliens Nordosten als Eldorado für Investition?

Das IX. Brasilien-Seminar auf der Hannover-Messe 1998

*Dr. Hans Joachim Dunker*

**Die brasilianischen Veranstalter widmeten den Brasilien-Tag der Hannover-Messe am 23. April 1998 dem brasilianischen Nordosten.**

Botschafter Roberto Abdenur kennzeichnete eingangs den Besuch von 2500 brasilianischen Gästen auf der Hannover-Messe sowie die 170 brasilianischen Aussteller als Zeichen für die voranschreitende Entwicklung des bilateralen Wirtschaftsaustausches, der durch eine Steigerung und Diversifizierung des brasilianischen Exports gekennzeichnet sei. Zugleich wachse das Vertrauen deutscher Unternehmer in die Konsolidierung des Plano Real wie

Direktinvestitionen in Höhe von US\$ 17 Mrd. deutlich zeigten. Zahlreiche hochrangige brasilianische Besuche in Deutschland könnten als Katalysatoren einer neuen Etappe in den deutsch-brasilianischen Beziehungen gesehen werden. Abdenur sagte, Brasilien sei heute Deutschlands wichtigster Partner bei der technologisch-wissenschaftlichen Zusammenarbeit in Lateinamerika. Derzeit arbeiteten rund 130 junge brasilianische Ingenieure in deutschen Unternehmen.

### Prioritäten

Nachstehende Ziele werden nach Aussage des brasilianischen Botschafters

derzeit prioritär von der brasilianischen Regierung verfolgt:

1. Fortsetzung der Privatisierungen und Anpassung an die Erfordernisse der Globalisierung durch Liberalisierung und Öffnung des Marktes.
2. Förderung von Bildung, Erziehung und Forschung sowie Ausbau eines dem deutschen Modell vergleichbaren dualen Ausbildungssystems.
3. Neustrukturierung der Tourismusindustrie durch die brasilianische Tourismusbehörde EMBRATUR, die auch in Zusammenarbeit mit deutschen Reiseagenturen erfolgen soll.
4. Ausbau der landwirtschaftlichen Produktion und verstärkte Nutzung von

Bodenschätzen und Energiequellen. Hierbei ist unbedingt eine Zusammenarbeit mit ausländischen, vor allem auch deutschen Firmen beabsichtigt.

Botschafter Roberto Abdenur verwies auch auf einige ungelöste Probleme in den bilateralen Beziehungen, wie die mangelnde deutsche Beteiligung am Privatisierungsprozeß in Brasilien vor allem im Bereich der Telekommunikation. Auch das brasilianische Handelsdefizit gegenüber Deutschland und die zu langsamen Verhandlungen über eine Mercosul-EU-Freizone gelte es in der Zukunft energisch anzugehen.

### Werbung für den Nordosten

Zahlreiche aus Brasilien angereiste Vertreter warben gemeinsam mit Botschafter Roberto Abdenur um den Investitionsstandort im brasilianischen Nordosten, zu dem die Bundesstaaten Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Bahia und Sergipe gehören. Anschaulich wurde den vielen interessierten deutschen Unternehmern die „explosionsartige Entwicklung“ einer bisher wenig privilegierten Region Brasiliens vorgestellt. Zur Attraktivität des Industriestandortes „Nordosten“ trugen die von den Einzelstaaten zahlreich gewährten Investitionsanreize ebenso bei wie ein vorteilhaftes Lohnniveau, Steuervergünstigungen, eine verbesserte Infrastruktur und vorteilhafte Kreditkonditionen bei Neuinvestitionen.

### Erfahrungsbericht

Interessant war in diesem Zusammenhang der Erfahrungsbericht von Werner Ross, bis vor kurzem noch Präsident der deutsch-brasilianischen Handelskammer in São Paulo. Der Chef von Degussa/Brasilien und jetzige Präsident des Deutsch-Brasilianischen Handelsrates berichtete über die hervorragenden Erfahrungen seines Unternehmens bei der Ansiedlung einer Degussa-Fabrik im südlichen Nordosten. Unter Ausnutzung der Küstenschifffahrt sei eine günstige Lokalisierung gegeben, die deutlich zum Geschäftserfolg beigetragen habe.

Trotz zahlreicher Standortvorteile, so ein anderer Brasilienfachmann, bleibe der brasilianische Nordosten jedoch

ein schwieriges Terrain, das durchaus Vorteile bieten könne. Investoren sollten jedoch vorher sehr genau analysieren, ob sie diese Vorteile auch tatsächlich nutzen können.

Eine gelungene und weitsichtige Zusammenfassung des Brasilien-Seminars gelang dem bekannten Wirtschaftsjournalisten Joelmir Beting, der mit einer minutiösen Präzision die Erfolgsetappen des „Plano Real“ anschaulich nachzeichnete: 1994 sei der brasilianische Bürger an einem Abend mit einer „faulen Währung“ (dinheiro podre) zu Bett gegangen. Das Geld in der Hand des einfachen Mannes sei zuweilen eine halbe Stunde nach Abhebung von der Bank kaum mehr etwas wert gewesen. An einem Julimorgen des Jahres 1994 habe der damalige Finanz- und Wirtschaftsminister Fernando Henrique Cardoso den Brasilianer dann mit einer festen Währung aufwachen lassen: Der

Plano Real war in Kraft gesetzt worden.

Durch diesen Wirtschaftsplan sei die Inflation von jährlich 2000 Prozent auf heute lediglich rund vier Prozent gesunken. Durch den Schub, den die monetäre Stabilisierung der brasilianischen Wirtschaft gebracht habe, sei Brasilien mittlerweile gemeinsam mit China zur weltweit siebtgrößten Wirtschaftsmacht aufgestiegen. Das Wirtschaftswachstum habe im Vorjahr 3,03 Prozent betragen.

Joelmir Beting schloß seine zum Teil deftigen Bemerkungen mit der Auffassung, daß für ihn Präsident Cardoso bereits seine zweite Amtszeit sicher in der Tasche habe und somit eine stabile wirtschaftliche Weiterentwicklung garantiert sei. Es wäre jedoch bedauerlich, wenn gerade deutsche Unternehmer den richtigen Zeitpunkt eines Einstiegs in Brasilien auch noch im Nordosten „verschlafen“ würden.  $\Omega$

Anzeige



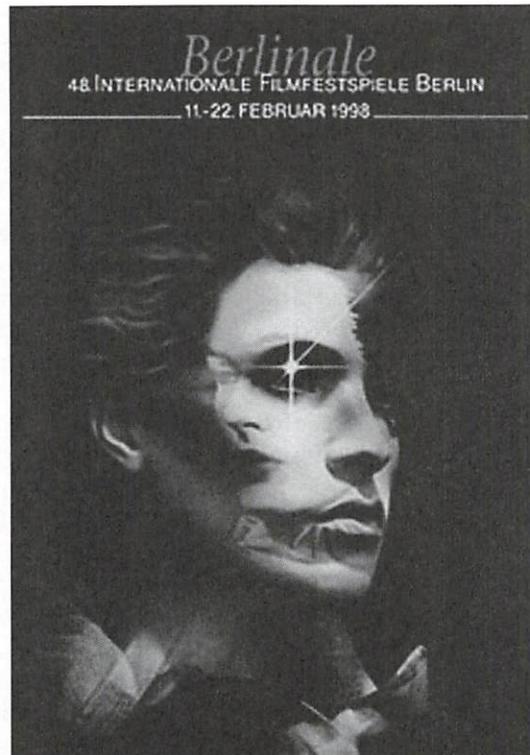
### INTERESSIERT?

Dann senden/faxen Sie uns bitte diese Seite mit Ihrer Anschrift zu. Sie werden Informationen erhalten.

### INTERESSADO?

Então mande, por favor, o seu endereço via fax (ou pelo correio) para um dos nossos escritórios. Em seguida receberá informações detalhadas.

Stähli. Recife. Editora. R. Rui Batista, 80 · BR-51020 Recife PE · Fonefax (00 55 81) 341 16 97  
Stähli. Köln. Kunsthandel. Neusser Straße 48 · D-50670 Köln · Fonefax (00 49 221) 73 20 19  
Stähli. Zürich. Galerien & Edition. Rämistr. 45 · CH-8024 Zürich · Fonefax (00 411) 251 26 46



## Warum ein Film aus Brasilien mehr als Gold verdient...

Dr. Ute Hermanns

**Dr. Ute Hermanns studierte Latein-amerikanistik, Romanistik und Kunstgeschichte in Lahn-Giessen, Berlin und Rio de Janeiro. Ihre Promotion machte sie über brasilianische Literaturverfilmungen. Heute lebt die gebürtige Detmolderin als Autorin und literarische Übersetzerin in Berlin. Dr. Ute Hermanns ist außerdem Ausstellungsmacherin und Lehrbeauftragte an der Freien Universität in Berlin.**

**A**cht bis zehn Minuten stehender Applaus für den Regisseur Walter Salles und die Hauptdarsteller Fernanda Montenegro und Vinicius de Oliveira des brasilianischen Wettbewerbsbeitrags *Central do Brasil* auf der Berlinale 1998. Wenige Tage später folgt die Verleihung des Goldenen Bären für den Besten Film und des Silbernen Bären für die Beste Darstellerin und noch den Preis der Kirchen der ökumenischen Jury – das enttäuschte so manche US-amerikanische Hoffnung. Nur selten

waren Publikum und Jury so sehr einer Meinung wie bei diesem Beitrag aus Brasilien, das als erstes Land Latein-amerikas den Goldenen Bären holte.

Als wenige Wochen später der Film in den brasilianischen Kinos anlief, schrieb die Wochenzeitschrift *Veja* am 8. April: „Es gibt eine Neuigkeit in den Kinosälen unserer Großstädte: ein brasilianischer Film, der wirklich gut ist und von dem man das uneingeschränkt sagen kann.“ Endgültig scheint jetzt das Vorurteil überwunden zu sein, daß ein brasilianischer Film nur schlecht sein kann.

Deshalb soll hier versucht werden, unter Berücksichtigung weiterer Tendenzen des zeitgenössischen brasilianischen Films einige Gründe zu erörtern, warum *Central do Brasil* so großen Erfolg hatte. Ein kurzer Rückblick auf die Spielfilmreihe des vergangenen Jahres im Internationalen Forum des Jungen Films, in der Facetten der jungen Filmproduktion Brasiliens vor-

gestellt wurden, sowie auf den letztjährigen Wettbewerbsbeitrag sollen dabei zu Rate gezogen werden.

### Bruch mit allen Sehgewohnheiten

In der Forumsreihe widmete sich José Araujo mit *O Sertão das Memórias* dem Sertão im Bundesland Ceará, den der Regisseur eher als Ort vielfältiger mythischer Traditionen darstellt, und weniger in der Tradition des *Cinema Novo* als einen Ort der sozialen Revolte. Dieser vorwiegend in Sepia gedrehte Film erhielt zunächst den Wolfgang-Staudte-Preis. Zur Verfilmung von Thomas Manns Roman *Der Erwählte* kommentierte die Regisseurin Bia Lessa: „Mein Film *Crede-mi* (Glaube mir) bricht mit allen Sehgewohnheiten, die wir in Brasilien kennen. Die Filmsprache ist dem Inhalt angepaßt, sie ist sein Ergebnis und setzt sich zusammen aus Elementen von Theater, Oper, Film, anthropologischer Studie.“

Mit diesem stolzen Statement bringt sie selbstbewußt eine Richtung innerhalb der neuen Filme auf den Punkt: Filme, in denen Experimente mit neuen Formen und Inszenierungsversuchen im Vordergrund stehen. Sie werden mit geringen Budgets gedreht und aufgrund der ungewohnten filmsprachlichen Elemente sicherlich kein breites Publikum erreichen; sie sorgen jedoch für frischen Wind in der heimischen Filmlandschaft. Weitere Beiträge dieser Art sind u. a. *Um Céu de Estrelas* (Ein Himmel voller Sterne) von Tata Amaral nach dem gleichnamigen Roman von Fernando Bonassi, *Doces Poderes* (Süße Mächte) von Lúcia Murat, *Como nascem os anjos* (Wie Engel geboren werden) von Murillo Salles und *Carlota Joaquina* von Carla Camurati, die im Anschluß an die Festspiele in mehreren deutschen Städten gezeigt wurden.

### Die Guerilleros sind müde

Im Wettbewerb des letzten Jahres, parallel zur Forumsreihe, lief Bruno Barretos Spielfilm *O que é isso companheiro?* (Die Guerilleros sind müde) nach dem gleichnamigen als Bestseller konzipierten Erinnerungsbericht Fernando Gabeiras. Dieser Film stellte den Versuch einer politisch korrekten Abrechnung mit der brasilianischen Guerilla dar, der jedoch mit der literarischen Vorlage kaum mehr als den Titel gemein hatte: Ein unorigineller, verhinderter Politthriller. Trotzdem steht der Film stellvertretend für ein anderes Genre des neuen brasilianischen Kinos: Gemeint sind aufwendige Produktionen, die als Koproduktion mit Ländern Europas oder Nordamerikas entstehen und explizit für den internationalen Filmmarkt gemacht werden. In diesen Filmen spielen Folklore, Exotik und *political correctness* eine wichtige Rolle. Der einzige Gewinn aus Bruno Barretos Film liegt darin, daß er die Diskussion um die brasilianische Guerilla neu entfachte, die innerhalb des Landes sehr kontrovers und wegen dieses Films erbittert geführt wurde.

Im Vorspann des Films gibt der Regisseur vor, eine wahre Geschichte zu erzählen. Das entspricht jedoch nicht den Tatsachen. Alles was der Film mit tatsächlicher Geschichte gemeinsam

hat, ist der Titel des Bestsellers von Fernando Gabeira und die Schilderung der Entführung des amerikanischen Botschafters Charles Burke Elbrick am 4. September 1964 durch die MR 8 (Revolutionäre Bewegung 8) zwecks Freipressung inhaftierter Guerilleros. Die authentische Aufarbeitung der Guerillabewegung ist von den Drehbuchautoren nicht vorgesehen. Stattdessen folgen stereotypisierende Darstellungsmuster, die Guerilleros als vorrangig autoritär und berechnend ausweisen. Nur dem Intellektuellen Gabeira und dem amerikanischen Botschafter werden weltmännische Qualitäten beigemessen. Der Botschafter Charles Burke Elbrick (Alan Arkin) spielt alle anderen an die Wand: Ein guter Amerikaner, der selbst noch in der Geiselhaft zum Gespräch mit den Entführern bereit ist, ein Widersacher des Vietnamkriegs und der Militärdiktaturen Lateinamerikas.

### Geschichte light für den Oscar nominiert

Bis auf diesen Botschafter und Fernando Gabeira haben die Figuren im Film keine Tiefe, denn es wird nicht ersichtlich, warum sie sich der Guerilla angeschlossen haben. Die lineare, mit melodramatischen Elementen gespickte Filmerzählung richtet sich an ein breites Publikum. Dramaturgische Effekthascherei, wie z.B. die Pistole am Kopf

des Botschafters kurz bevor die Militärregierung bekanntgibt, den Forderungen des Manifestes entsprechen zu wollen, oder die mit Waffen wild herumfuchtelnden Guerilleros verstärken diesen Verdacht. Das Ziel der Drehbuchautoren dabei kann nur sein, aus einer Art Pflichtgefühl oder gar Sympathie mit den Militärs jeden Dissens aufzulösen. Ein relativ normaler Vorgang, ehemalige Konflikte zu entschärfen, um nach dem Ende einer Diktatur mit allen Beteiligten einen Neuanfang zu wagen. Mit diesem Film scheine die Ära des postmodernen Films angebrochen: Geschichte *light*, keine Aufarbeitung tatsächlichen Geschehens. Dieser Film Barretos wurde 1998 sogar für den Oscar des besten ausländischen Beitrags nominiert.

Walter Salles hat nach *A Grande Arte* (1991), einer Verfilmung des gleichnamigen Romans von Rubem Fonseca, der auch am Drehbuch mitwirkte und seinem Film *Terra Estrangeira* (1995) das Glück gehabt, einen geschickten Produzenten zu finden, der „ihn hat machen lassen“: Thomas Cohn. Das Glück schien dem 44jährigen Regisseur von Anfang an hold: Auf dem *Sundance Festival* erhielt er für das Drehbuch den *Sundance Institute Award* und 300.000 US-Dollar Fördergelder. Geht man davon aus, daß ein Drehbuch die beste Grundlage für einen guten Film darstellt, so hatte Walter Salles bereits in



Filmszene aus «*O que é isso companheiro?*»

dieser Produktionsetappe eine wichtige Hürde genommen.

Dem Film floß daraufhin weiteres internationales Kapital zu. *Central do Brasil* kostete ca. 2,9 Millionen US-Dollar und wurde durch das Sundance Film Festival, Arthur Cohn aus der Schweiz, MACT-Productions in Paris und Riofilme aus Rio de Janeiro mitfinanziert. Er ist demnach ein gelungenes Beispiel für einen Trend in der brasilianischen Filmproduktion, die erst in den letzten Jahren nach dem kulturellen Kahlschlag von Präsident Collor de Mello 1991 ihre Früchte zeigt: Es sind Spielfilme mit einem Etat mehrerer Millionen US-Dollar, die durch Geldgeber verschiedener Länder zustande kommen. Dazu zählen auch: *A Terceira Margem do Rio (Das dritte Ufer des Flusses)* von Nelson Pereira dos Santos (Berlinale 1994) nach einer Erzählung von Guimarães Rosa und Bruno Barretos Film *O que é isso, companheiro?*.

### Die Geschichte von Central do Brasil

*Central do Brasil* schildert die ganz brasilianische Geschichte von Dora (Fernanda Montenegro) und Josué (Vinicius de Oliveira). In Rio de Janeiro arbeitet die alte Dora als Briefeschreiberin in der Bahnhofshalle *Central do Brasil*. Für jeden Brief verlangt sie einen Real (= 1 US Dollar) und fordert einen weiteren Real für Porto und Abgabe an der Post. Die Briefe bleiben in ihrer Schublade und Dora liest sie stattdessen ihrer Freundin Irene (Marília Pêra) vor. Gemeinsam entscheiden sie, welche Briefe verschickt werden und welche in den Müll kommen. Eines Tages kommen Josué und seine Mutter zu Dora, um einen Brief an Josués Vater aufzugeben. Wenige Tage später möchten Josué und seine Mutter den Brief ändern und tatsächlich, ihr Brief liegt noch in Doras Schublade, was dem Jungen Anlaß zu der Frage gibt, ob die Schreiberin die Briefe überhaupt aufgibt.

Kurze Zeit später hat Josués Mutter einen tödlichen Verkehrsunfall. Der Junge hat keine Verwandten in der Stadt und streunt auf dem Bahnhof herum. Außer Dora kennt er keinen Menschen in der Stadt. Ihr will er einen Brief an seinen Vater diktieren. Doch ohne Geld ist nichts zu machen. Die Ereignisse

überstürzen sich und schließlich treten beide eine Busreise in den Nordosten an, um den Vater des Jungen ausfindig zu machen. Die Reise durch Brasilien macht sie nach anfänglichen Auseinandersetzungen schließlich zu Freunden. Besonders Dora verändert sich unterwegs. Als der Junge schließlich nicht den Vater, aber seine Brüder gefunden hat, reist sie nach Rio de Janeiro zurück, aber sie ist jetzt eine andere. Nicht nur, weil sie jetzt Lippenstift benutzt und ein neues Kleid anzieht, sondern weil sie selbst Briefe schreibt, die ankommen sollen. Dora hat eine „zweite Chance“ in ihrem Leben bekommen: Sie kann wieder Gefühle zeigen.

### Rückgriff auf das Cinema Novo

Trotz veränderter Produktionsstrukturen greift der Film inhaltlich auf das *Cinema Novo* zurück, indem der Regisseur sich an der Realität des Landes orientierte und speziell brasilianische Probleme aufgriff: In *Central do Brasil* finden sich die Schattenseiten der metropolitanen Erfahrungen wie Anonymität, Gefühlskälte, Menschenmassen, Analphabetismus, Organschmuggel, Armut und Profitgier der Stadt Rio de Janeiro. Die soziale Härte wird besonders spürbar, wenn das Geld ausgeht, wie auf der Reise Doras und Josués in den Nordosten.

Salles zeigt das oft unbeachtete Leben auf der Straße in vielen Facetten. Die ungeheure Weite und Kargheit der Landschaft wirken beeindruckend. Seine Erfahrung als Dokumentarfilmer hat ihn im Umgang mit natürlichem Licht, in der Wachsamkeit für die Aussagekraft des Realen geschult. Noch dazu behält er die Filmtradition seines Landes im Kopf: „*Vidas Secas* von Nelson Pereira dos Santos erklärt die innere Migration in Brasilien sehr gut, indem die Leute den Nordosten ver-

lassen. *Central do Brasil* geht in die entgegengesetzte Richtung und mit dem Weg über die Straße schlägt der Film vor, diesen Teil des Landes wieder zu beachten, weil er solange im Schlaf gelegen hat.“

Zwar hatte Salles ganz andere Produktionsbedingungen und der Film kostete mehr Geld, als die Regisseure des *Cinema Novo* damals hatten, dennoch liegt im radikalen Bezug auf Brasilien vielleicht das Geheimnis für den Erfolg dieses Films. Ein weiteres Geheimnis liegt vielleicht in der Auswahl der Schauspieler: Sie gehören zu den besten in Brasilien und sind in ihrer Darstellung unschlagbar:

### Fernanda Montenegro

Fernanda Montenegro wurde bei uns u. a. 1982 durch den Film *Eles não usam Black Tie* (Sie tragen keine Krawatten) von Leon Hirsman als Mutter und Familienmittelpunkt einer Arbeiterfamilie und durch ihre Rolle als Kartenleserin im Film *A Hora da Estrela* (Sternstunde) von Suzana Amaral nach dem gleichnamigen Roman von Clarice Lispector bekannt, der 1986 den Silbernen Bären erhielt. Sie gehört ohne Zweifel zu den großen Schauspielerinnen Brasiliens, zu denen übrigens auch Marília Pera (Irene) zählt, die sich bei uns 1980 durch Hector Babencos Film *Pixote, a lei do mais fraco* (Asphalthaie) oder in *Tieta do Agreste* (1997) von Carlos Diegues nach dem gleichnamigen Roman von Jorge Amado einen Namen machte. Vinicius de Oliveira (Josué) wurde als Talent vom Regisseur entdeckt.

Salles hat in vieler Hinsicht eine Balance gefunden zwischen aufwendiger, aber nicht exotisierender Produktion, zwischen der Filmtradition seines Landes und neuen Markterfordernissen, zwischen Realität und Fiktion. Ω

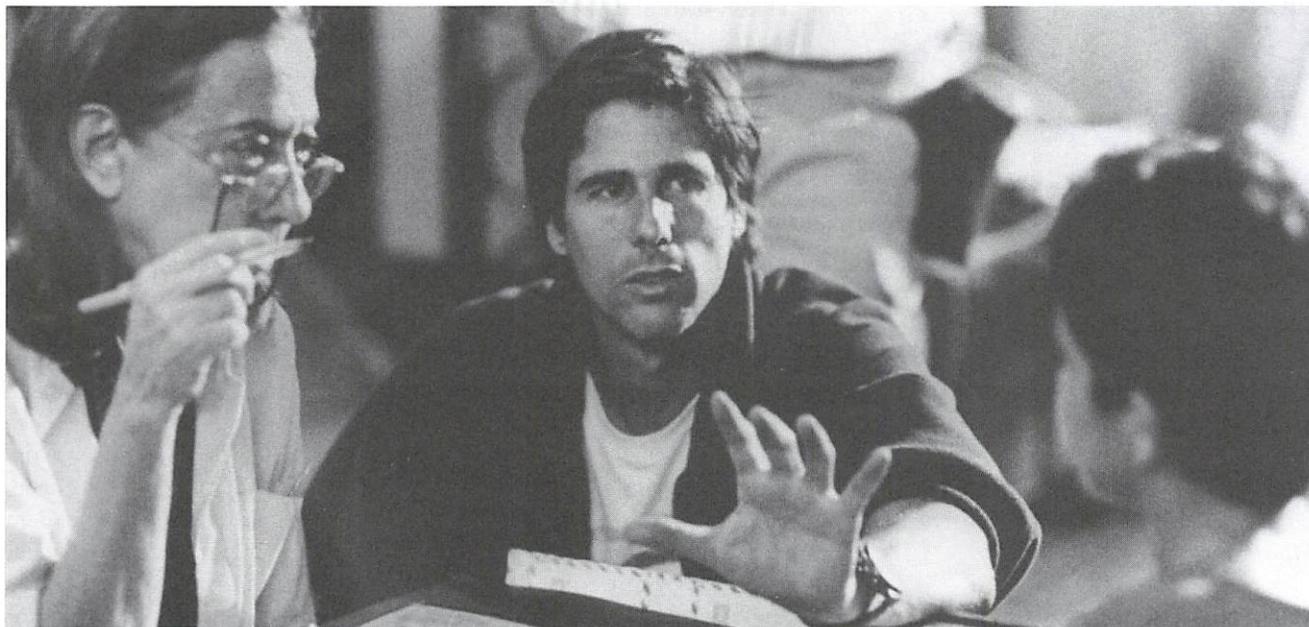
Anzeige

## Nós ajudamos – Ajudem também!

Lateinamerika-Zentrum e.V. (Centro América Latina)

Argelanderstraße 59, 53111 Bonn,

Telefon 02 28-21 07 07, Fax 02 28-24 16 58



## Central Do Brasil: Entdeckung von Zärtlichkeit – das Ende der Einsamkeit

Walter Salles im Gespräch mit Dr. Ute Hermanns

**Tópicos:** *Kaum hat Central do Brasil den Goldenen Bären auf der Berlinale erhalten, da behaupten die ersten Pressestimmen, der Preis sei zu Unrecht verliehen worden, weil der Film schon auf dem Sundance Filmfestival gezeigt worden ist. Wie ist das zu verstehen?*

**Walter Salles:** Zuerst einmal ist der Film abhängig von Sundance. Das Sundance Filmfestival ist ein direkter Koproduzent des Films, insofern ist dieser komplexe Sachverhalt recht schwierig zu verstehen. Im Rahmen der Aktivitäten für die Jahrhundertfeier des Films hat Sundance diesem Film 1996 den Produktionspreis verliehen, dem die Prämierung des Drehbuchs mit dem Sundance Institute Award vorausgeht. Danach investierte Sundance 300.000 US-Dollar in den Film und wurde einer der Koproduzenten des Films, ebenso wie der *Fonds Sud* aus Frankreich den Film koproduziert hat. Also ist der Film nicht rein brasilianisch, weil er auf einem Bein in Europa steht und seine Premiere in Frankreich hatte. Der Film ist hauptsächlich mit brasilianischem Geld gedreht worden, aber auch mit

Geldern, die unabhängig von Sundance geflossen sind. Deshalb könnte er theoretisch in jedem dieser Länder eine Premiere haben, bevor er auf der Berlinale gezeigt würde. Die Bestimmungen des Berliner Festivals lassen zu, daß jedes an der Produktion beteiligte Land, den Film zeigen kann, bevor er im Wettbewerb in einem Land außerhalb der Reichweite eines dieser für die Produktion verantwortlichen Länder läuft. Er wurde auch nicht sechs Mal wie ein Wettbewerbsfilm in Sundance gezeigt, sondern nur einmal an einem Vormittag vorgeführt. Deshalb läuft der Film hier ganz rechtmäßig und der Preis fußt auf einer rechtlichen Grundlage.

**Tópicos:** *Ist der Film dann nicht wirklich brasilianisch?*

**Salles:** Ich halte den Film für ganz und gar brasilianisch, aber er entstand in einem Moment, in dem ein Film selten ohne eine finanzielle Beteiligung mehrerer Länder zustande kommen kann. Aus einem sehr einfachen Grund: Ein Film kostet meistens mehr, als ein einziges Land bezahlen kann. Das ist übri-

gens auch bei europäischen Produktionen der Fall. Wenn man zum Beispiel einen Film von Almodóvar nimmt, dann ist es ein durch und durch spanischer Film. Aber dieser Film wäre nicht ohne den *Fond Sud* aus Frankreich oder den Europäischen Filmfonds möglich gewesen – es ist ein Film, der ohne Unterstützung verschiedener Länder nicht zustande gekommen wäre. Das Ganze ist noch komplexer, wenn man die Lage auf dem englischsprachigen Markt betrachtet: Im Fall von *The Boxer* von Jim Sheridan, den ich als einen ganz und gar englischen Spielfilm erachte, haben die USA sich an der Finanzierung beteiligt. Deshalb wurde der Film, bevor er hier lief, in England und in den USA gezeigt. Er repräsentierte Irland, enthielt aber amerikanisches Geld. Insofern ist es ein angloamerikanischer Film. Filme kommen heutzutage so zustande. Das ist schwierig, vielleicht muß man zu abgelegeneren und abgeschotteteren Kulturen vordringen, um Filme zu sehen, die ohne Koproduktionen zustande kommen. Die letzten Filme von Nelson Pereira dos Santos sind ausnahmslos in Koproduktion mit Frankreich



oder Spanien oder mit Frankreich und Spanien entstanden: Sie haben also eine dreifache Nationalität. Es nützt nichts, darüber zu klagen, das ist eben so.

**Tópicos:** Was bedeutet der Goldene Bär für Dich und für den brasilianischen Film?

**Salles:** Nun, es ist der erste Goldene Bär für Brasilien und für Lateinamerika. Deshalb halte ich ihn für sehr wichtig. Dieser Auszeichnung liegt eine Wertschätzung des brasilianischen Kinos zugrunde. Es hat aus dem Zustand des Neubeginns herausgefunden und ist jetzt dauerhaft oder kontinuierlicher bei internationalen Festivals anzutreffen. Gerade jetzt ist *O que é isso companheiro?* (*Die Guerilleros sind müde*) von Bruno Barreto, der im vergangenen Jahr auf der Berlinale lief, in die Endauscheidung für den Oscar gekommen. Wir verzeichnen also einen sehr bedeutenden Moment im brasilianischen Film, der durch eine stabile Produktion von dreißig bis vierzig Filmen pro Jahr

**Dieser Auszeichnung liegt eine Wertschätzung des brasilianischen Kinos zugrunde.**

zustande kommt. Das schien zu Beginn der neunziger Jahre unmöglich zu sein, als die Film- und Kulturproduktion insgesamt unter der Collor-Regierung zum Erliegen gekommen war.

**Tópicos:** Zum ersten Mal beschäftigt Du Dich in einem Spielfilm ausschließlich mit brasilianischen Verhältnissen. Vorher hast du andere Welten vorgestellt, *A Grande Arte* spielt u. a. auch in Bolivien, dann hast Du mit *Terra Estrangeira* die Flucht junger Brasilianer nach Portugal thematisiert. Wie

kommt Deine Hinwendung auf Brasilien zustande?

**Salles:** *Terra Estrangeira* entstand zu einem Zeitpunkt als Brasilien kein Land für Einwanderer, sondern ein Land für Auswanderer wurde. Dieser Film erzählt von einer Generation, die am Ende der achtziger und Anfang der neunziger Jahre ungefähr zwanzig Jahre alt war und im eigenen Land keine Lebensperspektive mehr sah. Laut offiziellen Statistiken verließen 800.000 Menschen das Land und suchten ihr Glück fernab von Brasilien. Verschiedene Zeitschriften berichteten auf ihren Titelblättern darüber und es gab mehrere Beiträge zur Frage hinsichtlich des Dramas und der Perspektivlosigkeit eines ganzen Landes und über den Verfall des brasilianischen Selbstwertgefühls. Davon spricht der Film und von einer Erlösung durch die Entdeckung der Liebe, die den Kern von *Terra Estrangeira* ausmacht. Acht Jahre sind seither vergangen, das Land ist heute radikal anders. Es ist ein Land, das heute wieder auf der Suche nach einem Selbstverständnis ist. Man weiß, daß man sein Land verlassen kann. Die Menschen suchen in genau diesem Augenblick, weil sie sich von dem Zynismus verabschieden wollen, mit dem sie die siebziger und achtziger Jahre unter der Militärherrschaft und unter den anderen Regierungen gelebt haben, die auf das Militärregime folgten.

Ich glaube, daß die Menschen eine zweite Chance suchen. Ich denke auch, daß sie ein anderes Land zu entdecken suchen, ebenso wie der Junge seinen Vater sucht, den er noch nicht kennt. Auch Dora sucht eine zweite Chance. Also spielt dieser Film über diese beiden Figuren auf etwas an, das unterschwellig brasilianisch ist: Dieser Wunsch nämlich, auf eine zweite Chance, die den Wunsch nach einem Zusammenleben in einem Land mit sich bringt, das vielleicht etwas einfacher, weniger glorreich und etwas archaischer ist, als man es uns lange Zeit versprochen hat. Wir suchen ein Land mit einer gewissen Menschlichkeit, wo es noch Mitgefühl gibt.

**Tópicos:** Dein Film enthält Elemente, die ihn als Hommage an Nelson Pereira dos Santos wirken lassen, einer Vater-

figur des brasilianischen Films. Schon lange propagiert er, daß der Film brasilianische Themen behandeln soll. Nur daß er mit seinen Filmen aus der *Cinema Novo*-Zeit nicht das große Publikum gewinnen konnte. Außerdem sprichst du auch von der Suche nach einem unbekanntem Vater, der eine sehr vielseitige, undefinierbare Persönlichkeit hat. Ein wenig so wie in *A Terceira Margem do Rio* (*Das dritte Ufer des Flusses*) Wie ist diese Suche nach dem Vater in *Central do Brasil* zu verstehen?

**Salles:** Im Portugiesischen sind sich die Wörter Vater und Vaterland sehr nahe. Ich glaube fest daran, daß wir unter dem chronischen Fehlen des Vaters leiden, denn jedes kolonisierte Land wurde vom Kolonialherren verlassen und lei-

**Wir suchen ein Land mit einer gewissen Menschlichkeit, wo es noch Mitgefühl gibt.**

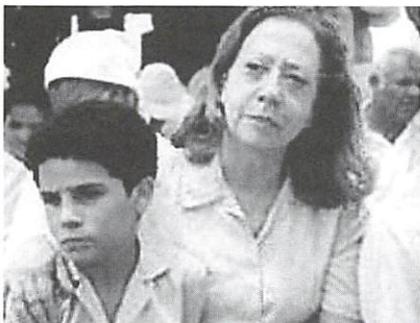
det unter diesem Gefühl des Verlustes. Deshalb sind in *Terra Estrangeira* und in *Central do Brasil* die Vaterfiguren so verschwommen, beinahe inexistent. Der Wunsch nach einem Vater, der jedoch niemals auftaucht, ist das Thema der beiden Filme. Der Verlust der Mutter und der Aufbruch in *Terra Estrangeira* nach Portugal, ist der Versuch, zum Vater zurückzufinden. Die Ablehnung des Vaters, nicht nur bei den Brasilianern sondern auch bei Angolanern und Afrikanern im Film führt zu einer Zurückweisung, die das Ende dieses Films erklärt. Gut. Was die Frage nach der Vatersuche angeht, in *Central do Brasil* geht es nicht mehr darum, von außen auf das Land zu blicken, sondern der Grundgedanke besteht darin, von innen auf das Land zu blicken.

Der Film ist insofern eine Hommage an Nelson Pereira dos Santos, weil er den Weg des *Cinema Novo* gewissermaßen umkehrt. *Vidas Secas* erklärt den Prozeß der inländischen Migration sehr gut, wenn er von der Abwanderung der Menschen aus dem Nordosten in die Großstädte des Landes erzählt. *Central do Brasil* dreht den Spieß um und schlägt in seinem Teil auf der Landstraße vor, noch einmal auf diesen

Landesteil zu schauen, der solange im Dornröschenschlaf gelegen hat. Übrigens ist er seit der Ära des *Cinema Novo* nicht mehr richtig thematisiert worden. Natürlich spielt er bei Sérgio Rezende in seinem Film *Guerra de Canudos* eine Rolle, der hier auf den Festspielen ebenfalls zu sehen ist. Die gesamte Kinematographie der achtziger und neunziger Jahre ist eine Kinematographie der Küste oder der Stadt, d. h. sie ist von São Paulo oder Rio de Janeiro geprägt. Der Film betrachtet diesen Landstrich nicht als eine Lösung, sondern als einen Ort, wo eine gewisse Unschuld, eine gewisse Möglichkeit für Menschlichkeit noch erhalten geblieben sind. Sowohl in Fotografie als auch in thematischer Fragestellung führt der Film einen Dialog mit dem Erbe des *Cinema Novo*. Es ist sehr wichtig, daß wir dieses Erbe nicht leugnen. Ich glaube, es gibt viele junge Filmemacher aus anderen Ländern, die versuchen, sich selbst dadurch zu bestätigen, daß sie die vorangegangene Generation oder alle vorhergehenden Generationen ablehnen. In Brasilien ist das anders.

**Tópicos:** *Du blickst auf eine lange Erfahrung als Dokumentarfilmregisseur zurück. In welcher Hinsicht war sie für diesen Spielfilm hilfreich?*

**Salles:** Dieses Drehbuch hat vor zwei Jahren wegen seines guten Aufbaus und seiner Schlüssigkeit einen Preis bekommen. Dennoch war das Drehbuch bei den Filmarbeiten keine Bibel. Ich glaube, es wäre Selbstmord einen *road-movie* zu drehen, ohne Reales miteinzubeziehen. Bevor wir auf der Straße filmten, wollten wir unbedingt das auf-



nehmen, was sich innerhalb der dramatischen Struktur ereignete. Was passierte da? Sofort nachdem Tisch und Stuhl von Dora im Hauptbahnhof von Rio de Janeiro aufgebaut waren, fingen

die Leute an, sich nacheinander auf den Besucherstuhl vor dem Tisch zu setzen, um wahre Briefe zu diktieren. Von diesem Moment an fühlten wir, daß es für diese Menschen zwingend notwendig war, etwas mitzuteilen. Die Leute suchten verzweifelt nach einer Möglichkeit, ihre Meinung kundzutun und hatten das Bedürfnis nach Kommunikation. Als sie die Briefe diktierten, hatten die echten Briefe ein größeres unendlich stärkeres emotionales Gewicht, als das emotionale Gewicht der Briefe, die schon vorgeschrieben waren. Wir konnten uns nicht vorstellen, daß auf einem so kleinem Raum eine solche Spannung entstehen kann. Als diese Menschen, die niemals eine Stimme haben, sich hinsetzten und zu unserer großen Überraschung begannen, Briefe zu diktieren,

**Viele Dinge, die im Drehbuch nicht geschrieben standen, wurden kontinuierlich in den Film aufgenommen.**

haben wir einfach damit angefangen, den Film auf eine weit organischere Art zu drehen, als ich es mir jemals hätte vorstellen können. Der Film hat also konstant in die dramatische Struktur tatsächlich Reales aufgenommen. Viele Dinge, die im Drehbuch nicht geschrieben standen, wurden kontinuierlich in den Film aufgenommen.

**Tópicos:** *Der Einsatz des Lichts scheint vom Dokumentarfilm geprägt zu sein. Stimmt das?*

**Salles:** Das Licht steht in direktem Bezug zum *Cinema Novo*. Wir sind mit einem kleinen Team junger Leute gereist. Wir hatten nicht das Bedürfnis, etwas von dem, was wir zu sehen bekamen, zu verändern. Wie im *Cinema Novo* respektierten wir vor allem die Dinge, die auf einen Blick erfaßt werden konnten. Also gab es keine große Interferenz künstlichen Lichts, das mit dem Licht des Sertão im Konflikt stand. Wir sahen es nur als notwendig an, die Farben auszugleichen und einige Augenblicke nicht in einer farbenfrohen Palette zu zeigen, denn ich wollte den Film farblich nicht karnevalsartig gestalten. Die Kamera kam fast die ganze

Zeit ohne künstliches Licht aus. In diesem Sinn greift der Film auf eine Vorgabe des *Cinema Novo* zurück.

**Tópicos:** *Soll der verlassene Junge am Ende des Films eine Metapher für den brasilianischen Film sein?*

**Salles:** Der Junge findet meiner Meinung nach zu einem Sinn im Leben. Der Film *Pixote* von Hector Babenco aus dem Jahr 1980, mit dem mein Film vor der Fertigstellung verglichen wurde, bevor noch jemand überhaupt ein Bild gesehen hatte, ist ein sehr wichtiger Film über die Dekonstruktion des brasilianischen Sozialgeflechtes, über die brasilianische Krise in der Mitte der 70er Jahre, den Beginn der 80er Jahre und über die Verlassenheit einer ganzen Generation. Wenn der Junge in Hector Babencos Film auf den Schienen läuft, ist das ein Bild, das nicht nur die Verlassenheit einer einzigen Generation von Straßenkindern zeigt, sondern von ganz Brasilien. Gerade deshalb ist der Film so stark. Zwanzig Jahre später verweist *Central do Brasil* auf die Notwendigkeit, die Zärtlichkeit neu zu entdecken. Das Land will in Wirklichkeit vermittelt einer Öffnung des Blickwinkels die eigenen Probleme lösen. Vielleicht auch vermittelt der Entdeckung des Anderen, der ganz anders ist, als man selbst. In diesem Sinn glaube ich, daß selbst der Junge seine Brüder am Ende der Welt entdeckt,

**Zwanzig Jahre später verweist »Central do Brasil« auf die Notwendigkeit, die Zärtlichkeit neu zu entdecken.**

in einem Kontext, der in Wirklichkeit genauso industriell gefertigt ist, wie der Bahnhof *Central do Brasil*. Damit meine ich, daß diese endlose Favela bis zum Horizont wie ein Kreis ist, in deren Mitte er die Brüder im Nichts entdeckt. Das Ganze ist für mich genauso unmenschlich wie der Bahnhof *Central do Brasil*. Aber dort ist Zärtlichkeit noch möglich, die Entdeckung von Zärtlichkeit – das Ende der Einsamkeit. In diesem Sinn halte ich den Film für optimistischer als *Terra Estrangeira*, denn der Film schlägt einen kollektiven Ausweg

vor. Wir reichen uns die Hände und werden gewiß einen Weg finden, diesmal ohne Wirtschaftswunder oder ohne einen rein ideologischen Diskurs. Wir suchen eine neue Menschlichkeit, mit der wir vielleicht weiter kommen.

**Tópicos:** *Fand die Prozession tatsächlich statt oder wurde sie inszeniert? Welche Rolle mißt Du der Religion bei?*

**Salles:** Als wir die Orte für die Filmaufnahmen aussuchten, folgten wir häufig den Pilgerpfaden. Wir sahen verschiedene Feste an verschiedenen Pilgerstätten. Diese Stätten unterscheiden sich sehr stark voneinander. Heilige oder Ereignisse werden geehrt, die in Wirklichkeit komplementär aber mit ganz besonderen Glaubensvorstellungen



gen verknüpft sind. Vielleicht ist die gezeigte Prozession *Unserer Heiligen Frau der Kerzen* für mich die schönste Prozession von allen, weil dort für die Erleuchtung des Weges derjenigen, die

**Es ist eine Prozession, auf der man dafür betet, daß das Licht über die Dunkelheit siegen möge.**

Buße tun, bittet. Es ist eine Prozession, auf der man dafür betet, daß das Licht über die Dunkelheit siegen möge. In gewissem Sinn ist es eine Metapher für das Kino, denn dort besteht die Möglichkeit, daß das Licht auf die Leinwand fällt und den Augenblick besiegt. Als wir entdeckt haben, daß es diese Prozession gab – mir war sie vorher nicht bekannt – haben wir sie sofort in unser Drehbuch aufgenommen. Sonst befände sich diese Prozession von *Unserer Heiligen Frau der Kerzen* nicht im Film. Wir haben echte Pilger eingeladen, um diese Szene zu stellen,

so daß dieses Ereignis fast spontan zustande kam. Als die Pilger einmal angefangen hatten, hörten sie nicht mehr auf. Die Menschen auf diesem Pilgerfest reden aus bloßer Eingabe. Es sind Leute, die laufen einfach los und fangen spontan an zu reden, ohne daß sie notwendigerweise gelenkt werden müßten. Man muß nur mit der Kamera loslaufen, um diesen Augenblick festzuhalten. Wieder einmal hat hier das Dokumentarische die Fiktion zum Leben erweckt.

**Tópicos:** *Warum muß Dora am Ende des Films nach Rio de Janeiro zurückkehren? Warum kann sie nicht ein neues Leben beginnen?*

**Salles:** Ich glaube, Dora braucht eine zweite Chance. Eine der zentralen Fragen des Films besteht in der Resensibilisierung von Dora. Diese Frau lernt durch einen Jungen, der seine Wurzeln sucht, wieder zu empfinden. Außerdem wird in diesem Film ein anderes Land gesucht, als Fernsehen und Regierung es uns angeboten oder verkauft haben. Würde sie dort bleiben, wäre das ein Hemmschuh für sie, denn sie hat in den vergangenen zwanzig Jahren ihres Lebens nicht gelebt. Das ist meine Meinung dazu. Dora hat dort auf dem Bahnhof *Central do Brasil* die Briefe nicht abgeschickt und vor sich hinvegetiert. Dora muß die Briefe wieder abschicken und die Welt kennenlernen, die sie nicht gekannt hat. Diese zweite Chance, die Offenheit für das Unbekannte, ist optimistischer, als dort am Ende der Welt ein Anhängsel dieser Familie zu sein. Nein, ich glaube sie brauchte ein etwas großzügigeres Ende, ein offenes Ende. Ich glaube nicht, daß ihr Finale pessimistisch ist. Sie hat zum ersten Mal die Möglichkeit, auf die Welt zu schauen. Die Frage von Dora ist die Frage, ob sie einmal wieder sehen können wird.

**Tópicos:** *Der Name Walter Salles liegt jetzt in aller Munde. Können wir erfahren, was Du demnächst vorhast?*

**Salles:** Ich denke eigentlich mehr daran, wie es mit *Central do Brasil* weitergeht, daran, daß dieser Film auch tatsächlich an das Publikum kommt, für das er gemacht wurde. Alles hier in Berlin und in Sundance ist in Wirklichkeit die Konsequenz des tiefen Begeh-

rens, einen durch und durch brasilianischen Film zu drehen.

Ich habe mehrere Projekte vor: Drei davon sollen in Brasilien gemacht werden, eines habe ich mit Millôr Fernandes entwickelt. Für dieses Projekt gibt es ein wunderbares Drehbuch. Es geht um die Rückkehr einer Pianistin am Ende ihrer Karriere in ihr Heimatland. Sie hat eine Krankheit, die es ihr nicht mehr erlaubt, weiterzuspielen. Es ist eine Pianistin klassischer Musik, eine Brasilianerin, die außerhalb Brasiliens lebte und jetzt zurückkehrt, um mit ihrer Vergangenheit abzurechnen: mit dem Land, das sie verlassen hat und mit der Familie, die sie nicht wiedererkennt. Ein sehr harter Film, für den ich vielleicht etwas mehr Reife brauche, als mir heute zur Verfügung steht. Neben diesem Vorhaben gibt es noch zwei Projekte, in denen ich Bücher verfilmen will. Es sind Bücher, die nicht in Brasilien geschrieben worden sind: *Das Lächeln der Etrusker* von Louis Sam-

**Ich glaube daran, daß die Projekte dich eher aussuchen, als du sie aussuchst.**

pedro und *La folle allure* von Christian Bobin. Und dann habe ich ein Projekt mit demselben Produzenten des letzten Films über Migration an der Grenze zwischen den Vereinigten Staaten mit Mexiko vor. Es heißt: *Warte auf mich!*

Ich glaube daran, daß die Projekte dich eher aussuchen, als du sie aussuchst. Wenn du nicht das dringende Bedürfnis spürst, ausgerechnet diese Geschichte zu erzählen, dann ist es besser, gar nicht erst anzufangen. Es werden zwei Jahre deines Lebens sein, die viel ermüdender und fordernder sind, als ein Außenstehender nachvollziehen kann. Zwei Jahre ohne Wochenende, ohne Ablenkungen und das Bedürfnis, diese spezifische Geschichte zu erzählen muß einem selbst genug sein.

Jetzt erhalte ich Angebote von allen Seiten, aber in Wirklichkeit interessieren sie mich nicht. Mich interessiert, meinen Wunsch zu verwirklichen und Kino zu machen. An einer Filmkarriere bin ich nicht interessiert, mich interessiert nur, ganz spezielle Filme zu drehen. Ω



## Reform im großen Stil

Dr. Jens Ulrich

Mit einem 500 Millionen-Dollar-Projekt soll die Reform des brasilianischen Berufsbildungssystems vorangetrieben werden. Die Konzeption nimmt die Herausforderungen an, mit denen sich im Zeitalter der Globalisierung auch das System der dualen Berufsausbildung in Deutschland konfrontiert sieht.

Die Berufsausbildung ist, als Folge der wirtschaftlichen Erfordernisse, weltweit in einem raschen Wandel begriffen, dessen Ende nicht abzusehen ist. Die brasilianische Regierung schreitet nun, parallel zur Reform des allgemeinbildenden Systems, zur Tat: sie stellte 500 Millionen US\$ bereit, um die Wettbewerbsfähigkeit der brasilianischen Volkswirtschaft zu verbessern. 50 Prozent davon genehmigte die inter-amerikanische Entwicklungsbank als Kredit mit einer Laufzeit von 20 Jahren.

Innerhalb der nächsten sechs Jahre ist vorgesehen, ca. 200 Zentren der Berufsausbildung neu zu errichten bzw. bestehende Schulen auszubauen. Flankiert werden soll das Mammutprogramm durch Arbeitsmarktstudien, organisatorische Umstrukturierungen der Verwaltung, ein computerbasiertes

Berufsinformationssystem und Curriculumrevisionen mitsamt Multiplikatorentraining in 200 Ausbildungsberufen.

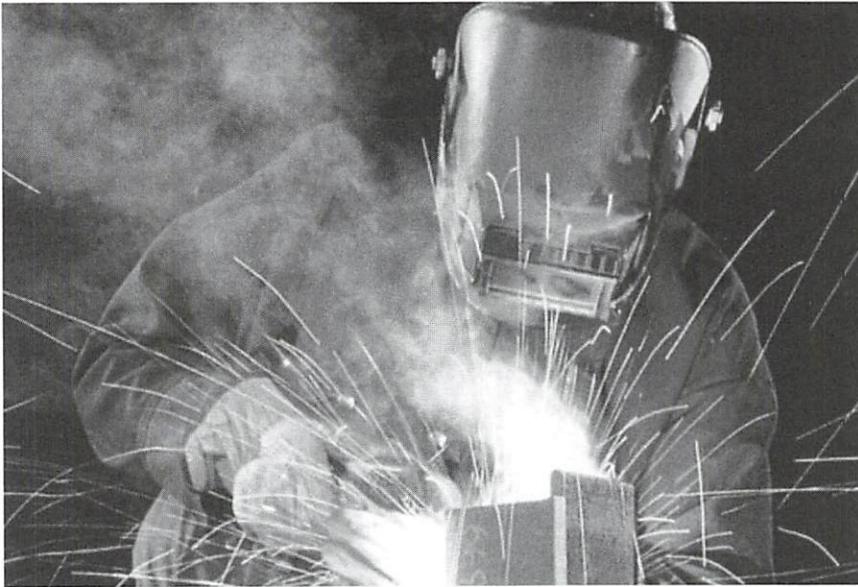
### Probleme der Berufsausbildung

Die strukturellen Probleme der Berufsausbildung von Industrie- und Schwellenländern sind ähnlicher, als es auf den ersten Blick vielleicht den Anschein hat. Dies hat nicht nur mit der internationalen Tätigkeit der Großkonzerne zu tun, die der Globalisierung Gesicht und Gestalt zu geben vermögen. Das deutsche Beispiel mag hier für viele stehen: Noch im Jahr 1950 gab es in der Bundesrepublik ca. 900 anerkannte Ausbildungsberufe, in denen Jugendliche und junge Erwachsene auf das Berufsleben vorbereitet wurden. Heute dagegen sind es nur noch 370, deren Dauer, Inhalte und Prüfungsbedingungen gesetzlich geregelt werden.

Als Hauptgrund für diese Veränderung wird anzuführen sein, daß sich der Charakter der Berufswelt im letzten halben Jahrhundert auf internationaler Ebene stark verändert hat. Noch in den fünfziger Jahren bereiteten Berufe weltweit auf stark voneinander abgegrenzte

Tätigkeitsfelder vor. So galt, Folge des taylorischen Systems, dem beginnenden 20. Jahrhundert das Bedienen einer bestimmten Maschine oder schon ein Arbeitsgang an einem Hochofen, als besonderer Beruf. Heute dagegen befähigt ein erlernter Beruf zu einer ganzen Reihe von diversifizierten Tätigkeiten. So muß ein Schweißer heute mehrere verschiedene Schweißarten beherrschen, zudem die Bereiche und Werkstoffe kennen, für die diese einzelnen Arten eingesetzt werden können bzw. besser nicht eingesetzt werden sollten. Ebenso befähigt ein kaufmännischer oder ein handwerklicher Beruf zu einer ganzen Reihe von Tätigkeiten. Die ca. 370 heutzutage in Deutschland anerkannten Ausbildungsberufe bereiten zur Zeit auf etwa 25.000 verschiedene Tätigkeiten vor.

Dazu kommt die Revolution der EDV-Technik. In den letzten 20 Jahren veränderte der Computer die Arbeitswelt in einem nicht für möglich gehaltenen Maße. EDV-Anlagen drangen in alle Bereiche der Industriebetriebe ein, in Produktion und Kommunikation werden die Daten der Produktentwicklung für alle nachfolgenden Arbeitsschritte genutzt, von der Fertigung bis



„Revolution der Arbeitswelt: Viele einfache Anforderungen der Industriegesellschaft weichen...“

hin zum Kundenservice. Auch in den Verwaltungsabteilungen wurden viele früher von Hand bearbeitete Abläufe mit Hilfe der EDV automatisiert.

Als Folge dieser Entwicklung nahmen Routinetätigkeiten zugunsten komplexerer Aufgaben ab. Die Entscheidungsspielräume und Verantwortlichkeiten des einzelnen Mitarbeiters dagegen wuchsen. Zugleich aber wurde es für den einzelnen immer schwieriger, einen Überblick über die komplexen technischen Prozesse und Entwicklungen zu gewinnen und zu behalten sowie vor dem Hintergrund des aktuellen Stands der Technik geeignete Entscheidungen zu treffen.

Aus diesem Dilemma resultierte schon vor Jahren die Notwendigkeit, Spezialisten aus einzelnen Bereichen zur gemeinsamen Lösung von Problemen zusammenzubringen. International tätige Konzerne wie VW, Mercedes-Benz oder Siemens setzen heute in Produktion und Verwaltung Arbeitsgruppen ein, die ein Problem von den verschiedenen Seiten der Technik, der Fertigungsabläufe, der Lagerhaltung und der Kostenseite zu betrachten und zu lösen haben.

Gefragt sind bei dieser Form der Gruppenarbeit neben guten Fachkenntnissen der Mitarbeiter die Fähigkeit zur Teamarbeit, die Bereitschaft zur Eigenverantwortung und zur Kommunikation mit Fachleuten anderer Bereiche. Der Blick muß über die engen Grenzen der eigenen Tätigkeit hinaus auf die Zusam-

menhänge des Produktionsprozesses, ja des Betriebsablaufs gerichtet werden.

Die Berufsausbildung in den Industriestaaten versucht nun, diesen Anforderungen Rechnung zu tragen, indem sie neben der unabdingbaren Fachkompetenz auch Sozial-, Handlungs- und Methodenkompetenz vermittelt, definiert als die Bereitschaft zur Zusammenarbeit und die Fähigkeit zur problemorientierten Arbeit an einem Projekt sowie die Fähigkeit zur eigenständigen Planung der Arbeitsabläufe.

### Wechsel des institutionellen Rahmens

Vor dem Hintergrund der technischen Entwicklungen aber geriet der institutionelle Rahmen der Berufsausbildung auf den Prüfstand, da er sich, in Deutschland wie in Brasilien, den Anforderungen in immer geringerem Maße gewachsen zeigte. Die Gründe dafür sind im einzelnen:

**1.** Während in den fünfziger und sechziger Jahren zwischen zwei Produktgenerationen etliche Jahre vergehen konnten, hat die Zunahme der Innovationsgeschwindigkeit den Produktlebenszyklus erheblich verkürzt. Angesichts der fortschreitenden Technisierung, Internationalisierung und der daraus resultierenden verschärften Konkurrenzsituation dürften diese Zyklen eher noch kürzer werden. Ausbilder wie Mitarbeiter müssen ihr Wissen in immer schnelleren Abständen aktualisieren, wollen sie nicht schlicht

und einfach den „Anschluß verpassen“. **2.** Zugleich stellen die meisten neuen Technologien für Betriebe erst einmal Kostenfaktoren dar. Die Einrichtung und Unterhaltung von EDV-Systemen erfordert Kenntnisse, die zur Not von außen eingekauft werden müssen, der Erwerb von Werkzeugmaschinen oder Industrierobotern, die die Stückkosten langfristig reduzieren sollen, schlägt in der Anschaffung mit immensen Summen zu Buche.

Nun erlernen etwa zwei Drittel aller Auszubildenden ihren Beruf in kleinen und mittleren Unternehmen. Schon in Deutschland ist eine wachsende Zahl dieser kleinen und mittleren Unternehmen (KMU) ist aber schlicht und ergreifend nicht mehr in der Lage, die volle Breite einer beruflichen Qualifikation auf dem aktuellen Stand der Technik zu vermitteln. Sie verfügen immer öfter nicht mehr über die technische Ausstattung, die für eine anspruchsvolle Ausbildung und Spezialisierung nötig wäre. Hier gleicht sich die Lage der deutschen KMU der zum Teil weitaus schlechteren der brasilianischen an.

**3.** Das Problem der Geschwindigkeit des technischen Fortschrittes betrifft nicht nur die Privatwirtschaft. Angesichts der schlechten staatlichen Finanzlage können viele Berufsschulen, im brasilianischen „systemas“ wie im deutschen „dualen System“, erforderliche Anschaffungen nicht mehr tätigen. Dazu tritt in Deutschland eine, von vielen Lehrern beklagte, Überalterung der Ausbilder, die selbst mit der technischen Entwicklung nicht mehr vertraut sind. Schon die deutschen Programme wie „Schulen ans Netz“ oder die viel diskutierte „Öffnung von Schule“ hin zur Arbeitswelt sprechen Bände. Gemessen an der bisherigen finanziellen Ausstattung einiger brasilianischer Schulen sind diese Initiativen allerdings schon fast als Sternstunden der Innovation zu bezeichnen.

Dieser Entwicklung und den aus ihr resultierenden Gefahren versuchten einzelne Branchen in Deutschland wie in Brasilien dadurch zu begegnen, daß sie überbetriebliche Lehrwerkstätten einrichteten. In ihnen bilden mehrere Betriebe gemeinsam ihre Lehrlinge aus. Die Problematik solcher überbetrieblichen Lehrwerkstätten verdeutlicht

aber exemplarisch ein Bericht der TU Berlin über einen entsprechenden Modellversuch in Santa Catarina: die dortigen Versuche scheiterten größtenteils an der Tatsache, daß konkurrierende Unternehmen eines Sektors zur Bereitstellung von betriebsinternem know-how und zu gemeinsamen Investitionen in eine Ausbildung veranlaßt werden sollten, an deren Ende die nächste Generation von Mitarbeitern stand, die, als Mitarbeiter ihrer Firmen, später in Konkurrenz zu ihren Mitschülern aus der Ausbildung treten würden. Angesichts der Probleme des firmeninternen know-hows unterhalten Großunternehmen und Konzerne daher seit Jahren berufliche Bildungszentren in alleiniger Verantwortung.

Die Geschwindigkeit des technischen Fortschrittes hat ein tiefgreifendes Umdenken bewirkt. In Kombination mit der technischen Spezialisierung wurden und werden ‚traditionelle‘ Berufsbilder in immer neue Teilbereiche untergliedert. Dies hatte in der Vergangenheit zur Folge, daß ganze Berufsbilder verschwanden und neue an ihre Stelle traten. Wer vor 10 bis 15 Jahren zum „Industriemechaniker“ ausgebildet wurde und nach der Ausbildung nicht von seinem Betrieb übernommen wurde, tat sich schon damals schwer, eine neue Wirkungsstätte zu finden, die über die Maschinen verfügte, an denen er selbst ausgebildet worden war. Der Beruf selbst existiert heutzutage in Deutschland nicht mehr, und war der entsprechende Industriemechaniker längere Zeit arbeitslos, so würde er heute keine Arbeit mehr finden, für die seine Kenntnisse benötigt würden. Hingegen war der Beruf des „Netzwerkadministrators“ vor wenigen Jahren noch weitgehend unbekannt, „Event-Elektroniker“ hätte man noch vor kurzem für eine Spezie von einem anderen Stern gehalten.

### Perspektiven

Fort- und Weiterbildung tut also allorten not. Es wird immer deutlicher, daß jeder seinen durch die Ausbildung erworbenen berufsbezogenen Wissensstand ständig neuen Erfordernissen anpassen muß. Das Beispiel des Industriemechanikers ist kein Einzelfall. Generell ist davon auszugehen, daß in Gutteil des beruflichen Wissens im

gewerblich-technischen Bereich nach fünf bis zehn Jahren veraltet ist und aktualisiert werden muß. Beiderseits des Atlantiks befindet sich infolge dieser Entwicklungen das klassische berufliche Ausbildungssystem in einer Krise, und die wirtschaftlich angespannte Situation zwingt inzwischen auch immer mehr Großbetriebe zum „outsourcing“ ihres kompletten Ausbildungsbereiches an professionelle Bildungsfirmen, die der Entwicklung schneller folgen können, ja müssen, da dies ihren einzigen Tätigkeitsbereich darstellt.

Dieses Tempo im Wandel der Arbeitswelt zeitigt erste Konsequenzen: In der Bundesrepublik werden, nach jahrelanger Diskussion um die „Schlüsselqualifikationen“, erste Überlegungen angestellt, die mehrjährige Berufsausbildung mit einem speziellen Abschluß zugunsten eines Ausbildungsganges mit Teilqualifikationen abzulösen, der es den Absolventen ermöglichen würde, sich ihren individuellen Interessen oder Erfordernissen entsprechend an Fort- und Weiterbildungen zu beteiligen und so den Prozeß des „lebenslangen Lernens“ effektiver zu unterstützen, als dies bislang der Fall sein konnte. Die neuen IT-Ausbildungsberufe geben dafür ein Beispiel.

Ähnliche Überlegungen wurden, als Folge der Öffnung der Wirtschaft und der damit einhergehenden Privatisierungen, auch in Brasilien angestellt. Das von der Weltbank nun genehmigte Kreditkonzept läßt erkennen, daß die

Notwendigkeiten erkannt und die richtigen Schritte eingeleitet wurden: eine bedarfsorientierte Ausrichtung der Berufsausbildung wird durch im Vorfeld durchzuführende statistische Untersuchungen angestrebt, das geplante computergestützte Berufsinformationssystem verspricht eine rasche Anpaßbarkeit von Berufsbildern an die Marktbedürfnisse sowie eine rasche Marktübersicht für alle Beteiligten. Die Fort- und Weiterbildung der Lehrkörper und die Revision der Curricula deuten die intensive Wendung hin zu den Bedürfnissen einer längst gewandelten Arbeitswelt in der Dienstleistungs- und Informationsgesellschaft an. Die Reform der verantwortlichen Institutionen der Bildungspolitik sowie der Neubzw. Umbau von Schulen, Bildungszentren und schließlich die Einschaltung privater Consulting-Unternehmen in diesen Prozeß lassen auch auf administrativer Seite einen Erfolgswillen durchscheinen, dem es mit Halbheiten nicht getan zu sein scheint.

Ob für ein Vorhaben wie die brasilianische Reform des Berufsschulsystems allerdings die veranschlagte Zeit von „nur“ sechs Jahren ausreichen wird, muß erst noch bewiesen werden. Ohne verantwortungsbewußtes und zielorientiertes Handeln aller Beteiligten wird sich in dieser kurzen Zeit wenig bewirken lassen. Allerdings: Nach dem brasilianischen Vorbild könnte vielleicht dem bislang auch anderswo auftretenden Reformstau begegnet werden.  $\Omega$



„...wenigen komplexen in der Dienstleistungsgesellschaft“.

## Origineller Samba der Namen

Eine Begegnung mit brasilianischen Vornamen von Petra Grieshaber-Bouye

**Der Gärtner Ezequiel aus Rio de Janeiro ist kein Ausnahme. Seine elf Geschwister tragen biblische Vornamen. Von Isac bis Raquel und Jacó bis hin zu Jesus und Maria finden sich die Namen aus Altem und Neuem Testament in seiner Familie.**

Nicht, daß es sich dabei um eine Modeerscheinung handelte. Vornamen biblischen Ursprungs gehören zum brasilianischen Standardrepertoire. Auch heute noch beliebt, beherrschen sie gemeinsam mit den Namen der Kirchenheiligen den Markt der Vornamen bis ins vergangene Jahrhundert. Zu Beginn der Kolonialisierung Brasiliens waren es in erster Linie die Jesuiten, die Taufnamen indianischen oder afrikanischen Ursprungs unterdrückten und einen engen Rahmen für die Namenwahl vorgaben.

Die Idiome europäischer, jüdischer und arabischer Einwanderer brachten jedoch in den folgenden Jahrhunderten jene spielerische Leichtigkeit hervor, die heute den brasilianischen Umgang mit Vornamen prägt. Traditionelle Namen wie Manuel, Joaquim, Pedro oder Elisa erinnern an die portugiesische Herrschaft. Im heutigen Brasilien heben sie oft portugiesische Familientradition hervor, stellen gerade aus diesem Grund aber für viele „echte“ Brasilianer keine attraktive Wahl dar. Brasilino und Brasileiro zeigen Nationalstolz, scheinen aber aus der Mode gekommen zu sein.

Standesamtliche Beschränkungen gibt es so gut wie nicht. Die brasilianischen Paragraphen lassen viel Spielraum. Solange in den Meldebehörden Geschmack und Ermessen der Beamten nicht verletzt werden, bleibt erlaubt, was den Eltern gefällt.

Daß banale Alltagsschwierigkeiten zu sprachlicher Kreativität antreiben können, wird deutlich, wenn man sich eine der großen Banken im Zentrum von Rio de Janeiro vorstellt: Welcher Kunde mit dem häufigen Namen João da Silva oder Ana Santos will schon am Bankschalter immer wieder seine Identität beweisen müssen?

Wenn, wie kürzlich in der Presse berichtet wurde, die Gegner in einem Gerichtsprozeß beispielsweise auf die Vornamen Audi oder Ben Hur hören, so weist das darauf hin, daß die Hemmschwelle bei skurriler Namengebung deutlich niedriger als anderswo ist. Der 59 Jahre alte Kellner José Alufzio de Pontes, der früher ranghohe Politiker aus aller Welt bedient hatte, wählte gar für seinen Sohn den Vornamen Bill Clinton. Hinter der Hoffnung, der amerikanische Präsident werde davon erfahren, verbergen sich auch konkrete Wünsche des brasilianischen Clinton-Anhängers. Zwar will er seinen Sohn nicht vom Präsidenten adoptieren, ihm wohl aber später Schule und Ausbildung finanzieren lassen.

Amerikanische Vornamen fließen in die Brasilianische Kultur ein und werden schließlich gar den Brasilianischen anverwandelt. Schon lange sind Vornamen wie Jefferson geläufig. Einzelne Versuche wie Watson oder Oazinguito – brasilianische Versionen von Washington – zeigen, daß im Samba der Namen Originalität gefragt ist.

Unbegrenzt sind Lust und Ideenreichtum der Brasilianer, was Neubildungen angeht. Freímio heißt der Sohn von Frederico und Laudímia. Prodamor Marisá Marisé das Liebesprodukt („produto do amor“) von Maria Sá und Maria José. Kombinationen wie Lucineide aus Lúcio und Neide

oder Genivaldo aus Geni und Osvaldo beeindrucken allerdings niemanden, sind sie doch längst keine Unikate mehr. Selbst in dem unter Brasilianern bekannten Fall von Um Dois Três de Oliveira Quatro (Eins Zwei Drei von Olivenbaum Vier) hat der Standesbeamte das Namensungetüm registriert. Die Geschwister des kürzlich verstorbenen Politikers Dix-Huit Rosado Maria waren ebenfalls durchnummeriert.

Eine elegante Note enthält der sprachliche Markierungsversuch einer französisch-italienischen Einwandererfamilie, die mit Cleonice, Cybelle und Cydnéa für alle Töchter gleiche Initialen festlegte. Auch blumige Mädchennamen wie Rosa, Dália, Hortência und Violeta kommen gut an und gesellen sich zu den Shirleys, Sabrinas und Priscilas der Kinowelt und den vielen kleinen Fußballstars, allen voran Ronaldo und Romário. Stets modern sind die Namen aus Telenovelas, den Fernsehserien, und das seit Jahrzehnten.

Traditionelle indianische Vornamen wie Iracema, Juçara und Juracy wurden durch die Werke berühmter Literaten wie José de Alencar oder Gonçalves Dias als Vornamen für die weiße Bevölkerung akzeptabel. Mit Minerva, Jocasta, Ulisses und Hércules kommt die Antike an den Zuckerhut. Zu Helden gesellen sich die Philosophen, nicht selten begegnet man Aristóteles und Sócrates. Wenn Söhne auf den Namen historischer Persönlichkeiten getauft werden sollen, sind berühmte Herrscher und Heeresführer aller Epochen gefragt. Marco Antônio, Napoleão und Wellington findet man öfter. In einem Fall hat der Pfarrer allerdings abgelehnt. Nero könnte man höchstens einen Hund nennen.

FAZ vom 24. 1. 1998

**dungen+++Meldungen+++Meldungen+++Meldungen+++Meldungen+++Meldu**

## Freundschaftsspiel mit meisterlichen Einschaltungen

Der Fußball-Klassiker Deutschland gegen Brasilien Mitte März, den Weltmeister Brasilien 2:1 gewann, war ein absoluter Straßenfeger. Durchschnittlich 14,52 Millionen Zuschauer verfolgten die ARD-Liveübertragung aus Stuttgart. Als Spitzenwert wurden sogar 15,51 Millionen Zuschauer in Deutschland gemessen. Außer in Deutschland und in Brasilien war das Spiel in weiteren 20 Ländern zu sehen. Im ausverkauften Gottlieb-Daimler-Stadion sahen 52 800 den Auftritt des Weltmeisters gegen den Europameister. Mit der Top-Quote setzte sich die Partie an die Spitze der TV-Sport-Hitliste des Jahres. Die erste Halbzeit sahen 14,52 Millionen Fans und Brasilienfreunde, im zweiten Durchgang waren 14,51 Millionen mit von der Partie.

Die anderen Programme hatten kaum eine Chance: Der RTL-Film „Schwanger! Es geschah unter Narkose“ schlug sich mit 4,53 Millionen Zuschauer noch am besten. „Hallo Onkel, Doc“ (SAT 1) zog 3,69 Millionen Menschen vor die Fernseher, die „Insel unterm Wind“ (ZDF) wollten 3,08 Millionen Menschen sehen. Sollte es im Verlauf der Weltmeisterschaft in Frankreich zu einer Begegnung zwischen Deutschland und Brasilien kommen, so sind dem Spiel schon jetzt Traumeinschaltquoten sicher. *Tópicos*

✱

## CNN bald auf Portugiesisch

Der vom amerikanischen Medien-Mogul Ted Turner gegründete Nachrichtenkanal CNN wird demnächst auch in einer brasilianischen Version ausgestrahlt. Bisher gibt es neben der englischen Version bereits eine spanische Ausgabe von CNN, die als Turner Broadcasting System mittlerweile zur Time Warner Gruppe gehört. Als erster Schritt sollen schon in Kürze innerhalb des spanischen Programms von CNN brasilianischsprachige Programmfenster gesendet werden. Anhand der Sehbeteiligung dieser Fenster soll dann über einen Ausbau des portugiesischsprachigen Programms entschieden werden.

Der Präsident von Turner Broadcasting's Latin America, Jon Petrovich, sagte jetzt in Rio de Janeiro erstmals, daß der

Konzern die Gründung einer portugiesischsprachigen Ausgabe von CNN prüfe. „Noch jedoch stehen ausgiebige Marktforschungen und Untersuchungen bevor“, so Petrovich. Immerhin sagte Petrovich, daß er mittlerweile schon nach potentiellen Partnern Ausschau halte. Es werde jedoch wohl noch drei bis fünf Jahre dauern, bis ein rein portugiesischsprachiger Nachrichtensender auf Sendung gehen werde. Als potentieller Partner eines solchen Vorhabens gilt in jedem Fall die Fernsehstation Globo, mit deren Tochter Globosat Turner bereits über das Unternehmen Net/Multicanal verbunden ist. Auch der größte Sender Portugals, SIC, wäre ein denkbarer Partner für ein solches Vorhaben.

Petrovich bezeichnete den brasilianischen Markt als ein „Phänomen“ in Lateinamerika. Die derzeitige Zahl an Beziehern von pay TV in Höhe von 2,4 Millionen werde, so Petrovich, innerhalb der kommenden zehn Jahre auf 15 Millionen Brasilianer ansteigen. *Tópicos*

✱

## Nachrichtenmagazin FOCUS auf brasilianisch



Die erfolgreichste Neugründung der vergangenen fünf Jahre im deutschen Zeitschriftenmarkt, das Nachrichtenmagazin Focus aus dem Burda Verlag, hat Nachwuchs bekommen. Am 25. Mai erschien in Brasilien erstmals das Magazin „Época“. Die größte Verlagsgruppe des südamerikanischen Landes, Globo, hat dazu von Focus die Lizenz erhalten. Zugleich wird die Kooperation mit dem bisherigen Focus-Partner, der Zeitschrift „Veja“ aus dem Abril-Verlag aufgegeben. „Veja“ ist mit 1,2 Millionen wöchentlich verkauften Exemplaren Marktführer auf dem brasilianischen Zeitschriftenmarkt. Daneben wird sich die neue Publikation aus dem Burda-Haus auch gegen das kleine Nachrichtenmagazin Istoé durchsetzen müssen, das im Tres-Verlag erscheint. Istoé ist das zweitstärkste wöchentliche Nachrichtenmagazin. Globo-Marketing Chef Roberto Nascimento: „Wir wollen das gleiche

schaffen, was Focus in Deutschland mit dem Spiegel gelang: Uns als zweites großes Nachrichtenmagazin im Markt zu etablieren“. Da jedoch bereits zwei Nachrichtenmagazine (Veja und Istoé) in Brasilien bestehen, die beide sonntags erscheinen, ist die Ausgangslage nicht mit der in Deutschland zu vergleichen, wo Focus nur gegen den Spiegel antreten mußte.

Der mehrjährige Lizenzvertrag mit Globo ist nach Angaben von Focus-Verlagsleiter Andreas Struck ein Millionen-Geschäft. Er sieht nicht nur redaktionelle Zusammenarbeit, sondern auch Kooperation im Verlag vor. So wird der Burda-Verlag den Brasilianern auch das nötige Know-How etwa im Marketing, zur Verfügung stellen.

Die Vertragsverhandlungen hatten mehr als ein Jahr gedauert, bis schließlich eine zehnköpfige Mannschaft aus Brasilien in München eintraf, um sich über die neuartige Machart des Magazins vor Ort zu informieren. *Tópicos*

✱

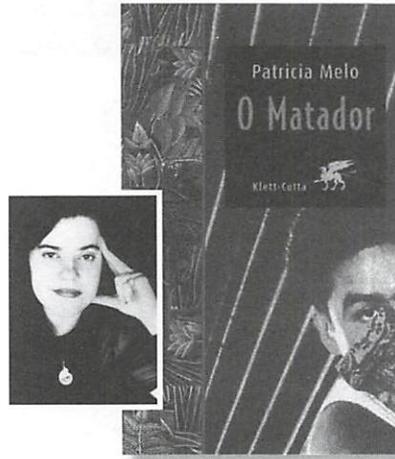
## Ingo Plöger neuer Präsident der AHK

Ingo Plöger, seit 1993 Vorsitzender der Geschäftsführung der Druckerei, Papierfabrik und des Verlags Cia. Melhoramentos des São Paulo wurde im Beisein von Brasiliens Vizepräsident Marco Maciel für eine Amtszeit von zwei Jahren zum neuen Präsidenten der Deutsch-Brasilianischen Industrie- und Handelskammer São Paulo gewählt. Ingo Plöger (Jg. 1949) studierte in Darmstadt Maschinenbau und postgraduierte an der TU München in Wirtschafts- und Arbeitswissenschaften. *Tópicos*

✱

## Errata

In unserer zurückliegenden Ausgabe druckten wir im Beitrag „Brauchen Indianer einen Computer“ von Maria Christine Zauzich (S.56 f.) Abbildungen der Aparai-Wayana (S. 57) und der Waiäpi (S. 56) von Tiago de Oliveira Pinto. Im Text jedoch geht es um die Belange von Maya-Indianern aus Guatemala, die sich auch in Aussehen und Tracht deutlich von den Waiäpi und den Aparai-Wayana unterscheiden. Wir danken unseren aufmerksamen Lesern, die uns auf die mißverständliche Bildverwendung hingewiesen haben. *Tópicos*



## Realität als Alptraum: Patrícia Melos Großstadtroman „O Matador“

*Patrícia Melo: O Matador, Roman, aus dem brasilianischen Portugiesisch von Barbara Mesquita, Klett-Cotta Verlag, Stuttgart, 1997, 240 S., gebunden im Schutzumschlag, DM 32,-. (Titel des brasilianischen Originals: O Matador, Companhia das Letras, 1995, São Paulo, S. 204, TB)*

**O** Matador, nach Acqua Toffana der zweite Roman der 1962 geborenen brasilianischen Schriftstellerin und Drehbuchautorin Patrícia Melo, bietet 250 Seiten Spannung auf höchstem Niveau: Nicht umsonst wurde das Buch mit dem Deutschen Krimipreis 1998 ausgezeichnet. Indes, der für die deutsche Ausgabe beibehaltene Originaltitel muß den des Portugiesischen unkundigen Leser zunächst verwirren, wird er dabei doch unweigerlich an Stierkampf denken. Doch mit Stierkampf hat dieser Bildungsroman im Negativen nichts zu tun. Vielmehr geht es um Aufstieg und Fall eines Killers.

Erzähler und Protagonist des Romans, der in der Megastadt São Paulo spielt, ist Máiquel, ein orientierungsloser junger Mann, der ganz kleinbürgerliche Träume vom Heim und Familie hegt. Überraschend für ihn selbst, führt der Mord an einem schwarzen Kleinkriminellen nicht etwa zu seiner Verhaftung, sondern stellt vielmehr den Beginn seiner Karriere als Killer dar. Máiquel lernt, daß er mit der Ermor-

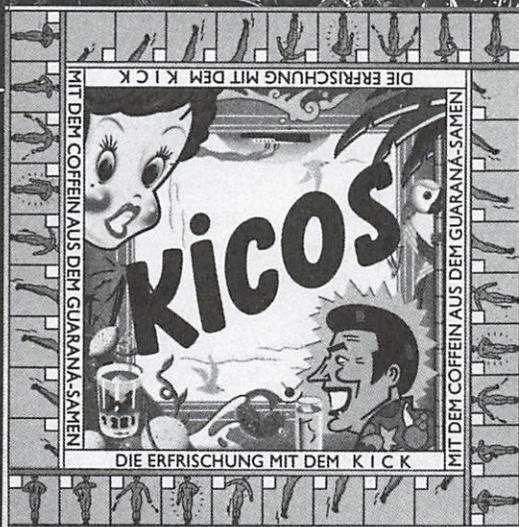
dung von Dieben, Vergewaltigern und den überall herumlungern den Straßengängern zu Geld und Ansehen gelangen kann. In der Gesellschaft, in der er lebt, zählt der Wohlstand der Mächtigen weit mehr als das Leben eines Menschen, und eine korrupte Polizei, die sich wenig um Rechtsstaatlichkeit schert, unterstützt diese Selbstjustiz sogar noch und verdient daran mit. Zum Verhängnis werden Máiquel seine übersteigerte Liebe zu Érica und seine eigenen inneren Widersprüche. Sein mörderisches Tun erlangt eine Eigendynamik, die ihn in einen Strudel der Selbstzerstörung zieht. Nachdem Érica ihn verlassen hat, ermordet er schließlich im Kokain- und Alkoholrausch den Falschen, den Sohn eines angesehenen Arztes. Die letzte Lektion, die Máiquel lernen muß, ist, daß er sich unter Einbüßung seiner Menschlichkeit zum Instrument seiner Protektoren gemacht hat, die ihn nun erbarmungslos fallen lassen.

Atemberaubendes Tempo und eine große Brutalität charakterisieren die Figuren und die Handlung des Romans und die Darstellung der Stadt São Paulo. Erzählt wird in einer knappen, äußerst drastischen und schonungslosen Sprache. Dramatisch ist der Roman sehr geschickt aufgebaut. Abgesehen von vielen Überraschungsmomenten an der Peripherie der Handlung, wird die Spannung systematisch auf den Höhepunkt hin gesteigert, der erreicht ist, als

Máiquel zum Bürger des Jahres gekürt wird. Bis dahin hat er mit seinem Lebenswandel Erfolg. Doch von Anfang an ahnt der Leser, der sich trotz aller Abscheulichkeiten der Handlungen des Protagonisten unweigerlich in diesen hineinversetzt, daß es kein gutes Ende mit Máiquel nehmen wird.

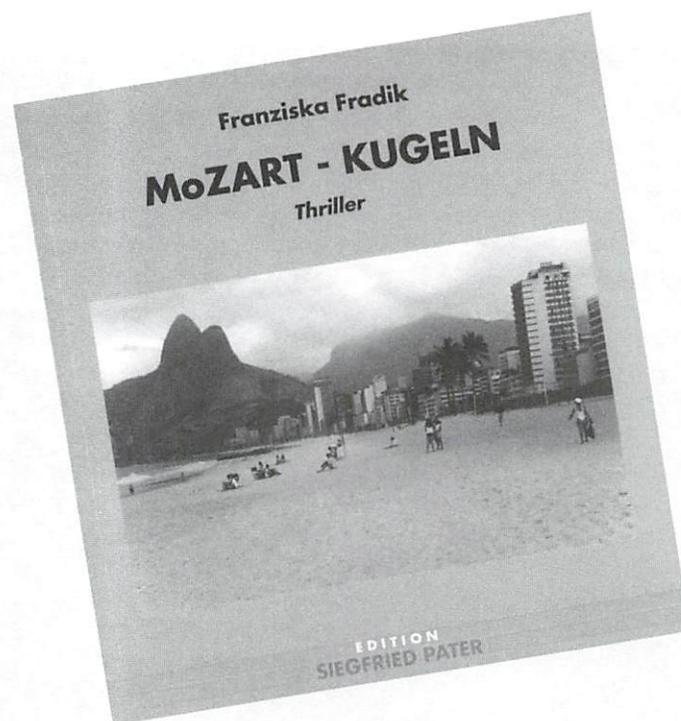
Das Thema Gewalt und Brutalität der Gesellschaft in der brasilianischen Großstadt von heute und seine adäquate sprachliche Umsetzung stellen die Verbindung von Patrícia Melos Roman zu einer bereits bestehenden literarischen Strömung dar, deren wichtigster Vertreter Rubem Fonseca ist. Eine direkte Hommage an ihn findet sich dabei in einer der zentralen Figuren aus *O Matador*, dem Zahnarzt Dr. Carvalho. Diese Figur ist einer Erzählung Foncescas, *O Cobrador* (deutsch: Der Abkassierer, übersetzt von Karin von Schweder-Schreiner), entlehnt und wird von Patrícia Melo in ihrem Buch weiter erzählt. Sie hat für diesen Roman lange recherchiert und viele Mörder interviewt, und so erschreckend es auch sein und so abwegig es auch scheinen mag: die Geschichte, die sie sehr gekonnt und zuweilen mit makabrem Witz erzählt, bildet die Realität, auf die sie sich bezieht vermutlich getreuer ab, als ein brasilienunkundiger Mitteleuropäer sich in seinen schlimmsten Alpträumen ausmalen könnte. Ω

Barbara Mesquita



Sie nennen es **Gua-ra-ná**, und schon seit Urzeiten schätzen die Maués Indianer die wohltuende Wirkung von Gua-ra-ná.

Im **Amazonasgebiet** hat Guaraná gar den Ruf eines Jungbrunnens, der ewige Jugend spendet. Sagen und Legenden ranken sich um diese Frucht, aber der Hauptgrund, warum die **Brasilianer** Guaraná am liebsten trinken, liegt wohl einfach darin, daß es ihnen schmeckt.



## MoZART-KUGELN

*Franziska Fradik: MoZART-Kugeln, Thriller, Theaterstück, Siegfried Pater Verlag, Bonn 1997, 101 S., DM 29,80.*

Alles fängt ganz harmlos an. Susanne, die schon oft in Brasilien war, wandelt vordergründig auf den Spuren Kaiserin Leopoldines, die als Erzherzogin von Österreich 1817 nach Rio de Janeiro kam, um den späteren Pedro I. zu heiraten. In Wahrheit jedoch will Susanne Licht in das Verschwinden ihrer verschollenen, jüngeren Schwester Jutta bringen.

Juttas Todesumstände sind ungeklärt, ein Mann namens Mozart soll jedoch sein Hände im Spiel gehabt haben. Zuletzt war Jutta Mitarbeiterin und Geliebte des Journalisten Alfredo von Aumann und mit ihm in einer Mission unterwegs. Als sich Hans und Susanne ein Kernkraftwerk anschauen, erläutert ihnen ein Ingenieur Fragen zum sogenannten yellow cake, einem gereinig-

tem Uran, das angereichert werden soll.

In einer Reportage hatte der auf merkwürdige Weise zu Tode gekommene Alfredo von Aumann angeprangert, daß ein bestimmter Ingenieur eine Lieferung von 27 Tonnen yellow cake in ein kriegerisches Land zu verantworten habe. Nach einem Gespräch mit der Witwe von Aumanns ist Susanne im Besitz eines von dem Journalisten verfaßten Dossiers, das Erkenntnisse brisanten Inhalts enthält und das sein Wissen im Falle seines Todes für die Nachwelt dokumentiert. Susanne erfährt außerdem, daß ihre Schwester am 15. Oktober 1982 ein letztes Mal gesehen wurde, als sie mit von Aumann in ein Fischerboot stieg. Das Boot kehrt nie zurück, die Leiche von Aumann wird gefunden. Die Medien stellen den Tod Aumanns und das Verschwinden Juttas als Unfall dar.

In einem Rückblick auf Ereignisse und Hintergründe kommt von Aumann selbst zu Wort. In den Zeitungen ist

auch von einer unbekanntem Frauenleiche die Rede, deren obere Zahnreihe durch eine Schuß zerstört worden war. Susanne quälen die schrecklichsten Vorstellungen. Die Medien und die Polizei versuchen den Fall zu verharmlosen, aber es tauchen Dokumente auf, die von Aumann im Bund mit dem Geheimdienst zeigen: Der Zusammenhang mit yellow cake wird offenbar. Eine Untersuchung, die den Fall noch einmal aufrollt, wirbelt viel Staub auf, verläuft jedoch im Sande, weil niemand wirklich die Wahrheit wissen will. Diejenigen, die zur Aufklärung beitragen könnten, bringen sich in Lebensgefahr und ziehen es vor, zu schweigen.

Susanne ist verzweifelt, aber sicher, daß ihre Schwester umgebracht wurde. Sie fühlt sich bedroht und ausgeliefert. Schließlich reist das Ehepaar enttäuscht aus Rio ab. Die in Wahrheit Schuldigen aber werden freigesprochen.

*Christa Leinweber*



## Biografia de Cazuza deixa a desejar

O livro de Lucinha Araujo, “Cazuza – Só as Mães são Felizes”, lançado há alguns meses, foi um dos maiores êxitos do mercado editorial em 1997, permanecendo por muitas semanas na lista de best-sellers no Brasil. Já era algo previsível, afinal, o protagonista do livro sempre esbanjou carisma de sobra do alto de sua condição de ótimo letrista, cantando o amor no rock com aquela sinceridade que cativou a todos. Mas quem comprou a obra pensando estar levando para casa – enfim – uma biografia sobre o roqueiro Agenor de Miranda Araujo Neto, deve ter se decepcionado. As vinte horas de depoimento que a mãe de Cazuza prestou à jornalista Regina Echeverria, acabaram rendendo um livro onde o contexto familiar e a luta contra a doença que levou Cazuza sobrepuseram o principal, ou seja, a história musical do artista.

Não é que “Só as Mães são Felizes” seja um livro desinteressante. Em absoluto. Apesar de Lucinha se esparramar exaustivamente em dois capítulos inteiros dedicados à ela mesma, a seus parentes e ao namoro com João Araujo e de ter se concentrado demais no aspecto mãe e filho, o leitor vai se deparar também com momentos de comoção nada levianos, como nos discursos iludidos que João fazia para Cazuza no quarto do hospital em Boston, para onde o roqueiro foi levado para ser tratado. Ciente de que o filho sempre dava sinais de melhoras após ouvir suas preleções inflamadas sobre um suposto recuo do vírus da aids diante dos novos tratamentos, João se convenciu também de que a cura seria possível. Ou da passagem em

que o pai do músico confessa que quase matou o jornalista Alessandro Porro (hoje colunista social de “O Globo”) quando este explorou com sensacionalismo vergonhoso o drama de Cazuza na revista “Veja”.

Outros lances de grandeza humana despontam aqui e ali nas 397 páginas do livro. Como na vez em que Cazuza foi socorrer um homem que passou mal no aeroporto em Nova York, que caiu no chão ao lado da filha: “...nos Estados Unidos as pessoas fogem deste tipo de situação, por temer o envolvimento com a justiça. Cazuza correu para ajudar o velho rabino. Sentou-se no chão, colocou a cabeça dele em suas pernas enquanto consolava a filha. O rabino já estava morto”. Em outra situação em que se mostra explícita a decadência espiritual da sociedade norte-americana, Lúcia Araujo revela que o Consulado Americano não revalidou o visto de entrada de Cazuza nos Estados Unidos depois que o artista assumiu publicamente ser portador do vírus da aids. Fatos estes abomináveis, como o do diário paulista “Estadão”, que proibiu que o nome de Cazuza aparecesse em suas páginas porque o roqueiro havia cuspidido na bandeira brasileira em um de seus shows no Canecão do Rio, sob justificativa das mais calhordas, não fosse o jornal um dos baluartes do capitalismo mais predatório: “O jornal O Estado de São Paulo, que, ao alto de sua experiência de 100 anos de República, não admite que a dignidade da Nação seja confundida com a mediocridade de seus eventuais governantes, riscou o nome do artista de suas páginas, temporariamente”.

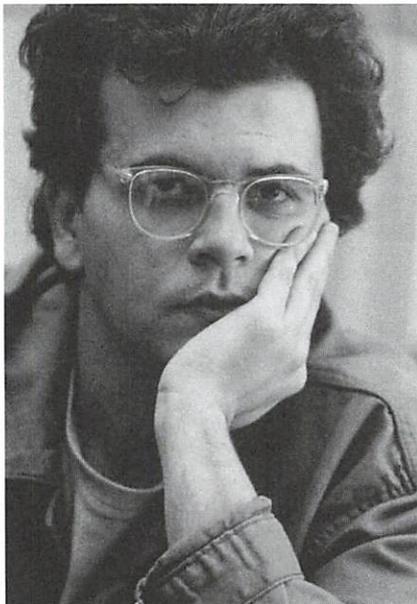
Interessante também é a transparência do depoimento de Ney Matogrosso, que revela ter tido um relacionamento com Cazuza. (Aliás, como todos já estamos carecas de saber, Ney é um daqueles libertários que se abriu de corpo e alma na ótima biografia “Um Cara Meio Estranho”, de Denise Pires Vaz). Ou Caetano Veloso e as cenas de ciúme de Cazuza, que quase perdeu um namorado para o baiano em pleno Baixo Leblon, no Rio de Janeiro.

É bem verdade que a vida e a obra do autor de “Blues da Piedade” merecem uma biografia digamos mais “legítima”, afinal, Cazuza era alguém muito chegado aos excessos. É compreensível que Lucinha Araujo tenha se esquivado de contar muitos casos cabeludos deste filho único que pintou e bordou pelas ruas do Brasil como se fosse um beatnik dos mais encapetados. Mas foi pena que o músico Cazuza – tão significativa para o rock e a música brasileira – tenha sucumbido em mais uma lacuna biográfica. O jeito é esperar que Ezequiel Neves, por exemplo, jornalista e produtor musical que era grande amigo do “Caju”, aceite escrever uma nova versão a respeito do artista. Com certeza ele iria nos proporcionar um livro mais “aceso” sobre aquele cara que, certo dia, escreveu coisas assim:

**“Olhar o mundo com a coragem do cego. Ler da tua boca as palavras com a atenção do surdo. Falar com os olhos e as mãos como fazem os mudos.”**

(*Diário de Cazuza – 1978*)

Felipe Tadeu



## Fernando Bonassi – A literatura como um corte

**A imagem serena que o escritor paulista Fernando Bonassi passa num primeiro encontro engana a todos que ainda não conhecem seus trabalhos.**

Para quem já teve a chance de ler suas crônicas na Folha de São Paulo, de conhecer seus contos como em “100 Histórias colhidas na rua”, de assistir no teatro “As coisas ruins da nossa cabeça” (Prêmio Oswald de Andrade) ou no cinema a alguma adaptação de suas obras – “Um céu de estrelas”, de Tata Amaral –, aquela impressão inicial não ilude. Bonassi transborda revolta e está em constante ebulição criativa.

A agente literária Ray-Güde Mertin, a premiada tradutora de “Estorvo”, de Chico Buarque, Karin von Schweder-Schreiner e o consagrado diretor de teatro da “Schauspielhaus Hamburg”, Hans Kresnik, sabem exatamente de quem se trata e, sem titubear, emprestam sua credibilidade para o diretor de cinema formado pela USP e que está passando seis meses em Berlim a convite do DAAD (Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico).

*Tópicos: É possível viver de literatura no Brasil?*

**Fernando Bonassi:** Bem, há quase três anos eu vivo de literatura e cinema. Neste ano, basicamente de literatura em função de encomendas que tenho da “Folha de São Paulo” e revistas pornográficas, entre outras publicações. Mas é claro que viver de literatura no Brasil é muito difícil, você tem que ter uma certa versatilidade. Em qualquer país do mundo escritores não consagrados – eu não sou um escritor que vende muito livro – têm que atender a essas encomendas de revistas literárias e de jornais. No meu caso, estou tendo a felicidade de ser convidado para fazer ficção em jornal diário, o que é muito raro no Brasil. Isso existia muito na época da ditadura, quando não se podia dizer as coisas claramente. Os escritores eram muito convidados para fazer coisas alegóricas, metafóricas da realidade com ficção. E isso se perdeu.

*Tópicos: Você tem quase que uma obsessão pela violência. Qual seria o motivo deste seu interesse?*

**Bonassi:** Eu nasci na zona leste de São Paulo, e além do Brasil já ser um país carente de recursos essa região é miserável. Então, essa coisa de ter cadáveres na rua, de amigos serem presos, é comum lá. Eu me lembro que o cara que eu admirava na minha adolescência tinha carro, casa, morava sozinho e era traficante. E só mais tarde é que eu vim a saber. Era comum as pessoas “dançarem”. Então, não dá para eu viver num mundo deste e achar que é flor. O Brasil é um país de uma elite escrota, que acha que vive na França, né? Ainda mais agora, com o Fernando Henrique, parece que você está num império. Só que não, essa é uma terra muito violenta diariamente. O sistema de transporte, o esgoto e a educação... as pessoas não têm nada disso.

E eu estou escrevendo um livro agora que é a estória deste cara que eu admirava. Ele descobre que a única forma dele ter um automóvel, uma casa e o que comer é traficando droga.

Recentemente li uma matéria no jornal que diz o salário dos traficantes de morro no Rio. Um moleque que empina a pipa lá embaixo do morro para avisar

que a polícia está chegando ganha um salário mínimo. Este é o único trabalho que ele pode ter. Um gerente de boca-de-fumo com cerca de 18 anos ganha 5 mil dólares. Se ele tivesse um outro emprego, em que ralasse o dia inteiro, ganharia um salário mínimo. O que é que eu digo para um moleque desses? Eu vou dizer para ele não traficar? Eu digo: Trafique. Enquanto ele não tiver educação e a chance de ter um emprego decente, isso não será possível. Então, não dá para viver num mundo desses e deixar de produzir uma expressão artística que converse com isso.

**Tópicos:** *Quais são suas principais influências literárias?*

**Bonassi:** No Brasil, para todos nós que temos 30 anos, tem o Rubem Fonseca, que é “o” cara. Adoro o Graciliano Ramos, que acho o melhor de todos. O livro da minha vida é chamado “Angústia”, que é dele e acho genial. A Clarice Lispector também acho genial. Gosto muito do “Zero” do Loyola, dentre outras coisas. E tive a sorte do meu próximo trabalho ser adaptar o “Zero” para o cinema.

**Tópicos:** *E o que você acha da crítica brasileira especializada em literatura?*

**Bonassi:** Há pouco tempo estive no Brasil uma alemã que está fazendo uma tese sobre a literatura brasileira jovem, a respeito dos escritores entre 30 a 50 anos. Ela disse que todas as vezes que discutia seu projeto com as pessoas da Academia, da Universidade de São Paulo e com os professores de literatura, eles diziam que estes escritores não valiam à pena e que ela devia ler os do século XIX. E eu acho isso muito

típico do comportamento da Academia Brasileira com relação à literatura brasileira que se produz agora. Eles têm um certo medo de lidar com ela, porque é novo, porque é diferente, e há mesmo um risco de ser uma má literatura. O acadêmico tem vergonha de fazer uma tese que não repercuta. Você lidar com o contemporâneo é sempre um risco e é provável que ele não ganhe bolsa. E pode ser que um acadêmico querendo fazer uma tese sobre o meu trabalho não consiga bolsa porque eu, objeto da tese dele, não sou conhecido. Então, é um sistema que reproduz o conhecido, o velho. Essas pessoas da Academia recomendavam à Katia, a alemã, que estudasse Machado de Assis. Aliás, o Guimarães Rosa é o cara mais contemporâneo a quem eles chegam, que é um escritor dos anos 40 e produz uma literatura muito específica, embora genial.

Já a crítica de cinema é muito solidária aos cineastas. Eu acho até solidária demais. Embora a gente esteja fazendo 40 filmes por ano – uma média que não se fazia há muitos anos –, eu acho que só tem três ou quatro pessoas no cinema brasileiro de quem valha à pena ver os filmes. O resto está contando estorinhas. O cinema brasileiro não está bem do ponto de vista da criação, apesar da grande quantidade de produções. Tem o Hector Babenco, o Eduardo Coutinho que é maravilhoso e fez “Cabra marcado para morrer”, por exemplo. Tem um cara chamado Artur Omar, que é absolutamente genial e tem a Tata, uma mulher corajosa de fazer o que está fazendo. Fora essas quatro pessoas eu não vejo nada artisticamente relevante. Agora, só da quantidade que vem alguma coisa interessante. Pode ser que destes 40 filmes tenha algum que seja genial e a gente não saiba ainda.

**Tópicos:** *Você se identifica com alguns deste novos autores?*

**Bonassi:** Por acaso, todos nós escrevemos para cinema. A Patricia Melo está adaptando agora “O Caso Morel”, do Rubem Fonseca, e eu escrevi o roteiro de “Um pequeno dicionário amoroso”. Acho que a minha literatura parece mais com a da Patricia, pois tematicamente a gente se interessa pelas mesmas coisas. Lemos com muito carinho e atenção Rubem Fonseca, e isso aparece no nosso texto. Mas escrevemos um pouco diferente. Na minha opinião, ela escreve melhor do que eu, é mais sofisticada. Acho a minha literatura mais suja do que a da Patricia. Eu gosto do que eu faço, só sei fazer assim e não acho ruim, mas eu sinto que ela trabalha mais o texto do que eu, que talvez seja um autor preguiçoso. Acho “O Matador” um dos melhores livros brasileiros das últimas décadas. Todo brasileiro tem obrigação de lê-lo.

**Tópicos:** *Em maio estreou na “Schauspielhaus Hamburg” uma adaptação da sua obra “Subúrbio” para o teatro com direção do renomado diretor Johann Kresnik. Como foi o início dessa estória?*

**Bonassi:** O Johann Kresnik esteve no Brasil fazendo uma adaptação de teatro e dança para o “Zero”, do Inácio de Loyola Brandão. Depois, ele quis fazer um segundo trabalho com um autor brasileiro que fosse de acordo com suas características de ter um trabalho muito violento, muito visceral. Fomos apresentados por um músico seu, e como ele não entende português traduziram meu texto para ele, que adorou a estória e sugeriu ao teatro de Hamburgo que comprasse seus direitos.

Anzeige



# AUSSTELLUNG

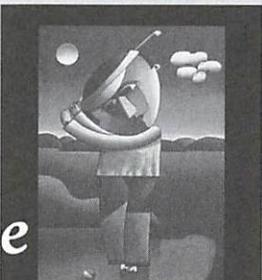
## 24.5. - 26.7. '98

**Latin Art** ••••• **Arte Latino**

**Galerie Gerhard**  
Bad Berleburg

Goetheplatz 6 (neben dem Schloß)  
Telefon (0 27 51) 75 22 Fax 92 81 50  
E-Mail: 027517522-1@T-Online.de

In der Galerie sind Exponate weiterer Künstler aus Lateinamerika, Portugal und Italien erhältlich.



**BRUNO PEDROSA**

**INOS CORRADIN**

Fiz o roteiro para o teatro e a Karin von Schweder-Schreiner traduziu-o para o alemão.

Uma coisa legal que o Kresnik tem é que quando eu perguntei o que ele queria fazer ele me disse que não sabia muito bem, mas que teria que ser a pior coisa que conseguíssemos. Pior no sentido da mais cruel, da mais violenta, e esse é um desafio que eu também queria ter. Eu já fazia isso com meus livros e ter tido isso com alguém foi ótimo. No cinema isso nunca apareceu, ninguém nunca me contratou para ser o pior possível. Portanto, essa foi uma oportunidade muito legal de criação, trabalhei com uma linguagem que eu ainda não conhecia. Até então eu só tinha escrito duas ou três peças, todas de dramaturgia comum, quer dizer, peças de teatro e dança.

**Tópicos:** Como vocês fizeram para despertar o interesse do público alemão pela estória de "Subúrbio"?

**Bonassi:** Tentamos fazer alguma coisa que fosse universal. Se eu pudesse con-

tar a estória de "Subúrbio" de um jeito, embora seja uma situação ambientada bastante na periferia de São Paulo, eu diria que ela é sobre uma estória de amor impossível entre um velho de 70 anos e uma garota de sete. É uma estória de amor que deriva para o desejo. Esse velho tem desejo pela garota, essa garota talvez tenha desejo pelo velho. No final, esse amor acontece e ele acaba matando a garota numa cena de estupro. Como o livro é contado um pouco pelo ponto de vista do velho, você acha que ele está tendo uma relação sexual comum com esta pessoa, quando na verdade ele a está matando. Quer dizer, tem uma ambigüidade neste momento do livro sobre o que ele está fazendo com ela. E é tudo sempre em tom de brincadeira, como se fosse uma brincadeira infantil. Ele acaba matando a menina e termina sendo morto por todos os outros personagens do livro num grande linchamento final, a pauladas e pedradas pelos outros moradores do lugar. Então, isso é uma estória de amor impossível, que mexe com a crueldade social. E eu acho que, neste

sentido, a peça também se encaixa numa realidade alemã.

**Tópicos:** Esse universo vem muito da sua história, da região onde você morava.

**Bonassi:** Completamente, este velho é meu avô, que era um homem alcoólatra. Eu me lembro que acordava de noite, pois eu morei um tempo com ele, e o via falando com as paredes. Ele morreu de cirrose, completamente fodido. Eu me lembro dele conversar com as aranhas no teto e mijar no guarda-roupa. Eu vi cenas completamente incríveis de alucinação. Ele era um velho miserável, analfabeto, que trabalhou 40 anos numa empresa como ajudante. Esse personagem desse velho estava comigo, ele é o meu avô.

**Tópicos:** Atualmente você está em Berlim escrevendo dois romances que têm uma mesma estória, chamada "Mãe". Como surgiu a idéia deste trabalho?

**Bonassi:** Ela teve origem através de um livro que eu li sobre o "crack" – uma mistura de cocaína com bicarbonato de sódio, que é cozido e vira uma pedra que o sujeito fuma.

O problema é que no Brasil o "crack" é bem pior do que nos EUA, onde ele é feito com pó de cocaína. Os caras vão à Bolívia e compram uma coisa que é o que os bolivianos jogavam fora, o resto do produto refinado, a borra, que é praticamente éter sólido com fiapos de folha de coca, e fazem o crack. Então, você imagina o que um moleque de 10 anos está fumando em São Paulo. A média é 10 anos, mas é daí para baixo. Eu não conheci nenhum garoto que fume "crack" há mais de dois anos. Essa droga é muito destrutiva porque o sujeito fuma e compromete todo o sistema respiratório e circulatório. E isso é rápido, muito rápido. Também fuma-se muito porque o barato é muito curto: uma pedra de "crack" te dá uma viagem de 10 minutinhos.

São meninos de rua que ajudam a traficar, roubam para poder ter a droga. Eles compram uma pedra por 4 ou 5 dólares e fumam aquilo que dura cerca de 10 minutos. E as pessoas fumam cerca de 10 pedras por dia. Como no Brasil nenhum menino de rua ganha

Anzeige

**XIII. INTERNATIONALES TÜBINGEN FESTIVAL**  
6. Juni bis 10. Juli 1998

Sa 6. Juni '98 Mensa Wilhelmstraße 21:00 - Festivaleröffnung  
**Bahia N'gjit: Olodum**

Fr 12. Juni '98 Mensa Wilhelmstraße 21:00  
**Funk and Soul N'gjit: Maceo Parker**

So 28. Juni '98 Mensa Wilhelmstraße 21:00  
**Raf N'gjit: Khaled**

Do 9. Juli '98 Mensa Wilhelmstraße 21:00  
**Salsa N'gjit: Oscar D'Leon**

**VIVA AFRO BRASIL '98**  
Europas größtes und traditionsreichstes  
**Brasil Open Air**  
Sa 17:00 / So 14:00 4. / 5. Juli '98 Marktplatz Tübingen

Über 100 Musiker aus Brasilien  
**Jorge Benjor Daniela Mercury**  
**Banda Éva Marisa Monte**  
**Alceu Valença**  
**Escola de Samba da Mangueira t.b.c.**

Präsentiert von  
**Kultimativ** Das Kulturmagazin für die Region  
**SÜDWESTFUNK** DANNEMANN

Kartentelefon 07071.944825  
Weitere Infos auf unserer Homepage!

**ZOO**  
Zusendung Festival-PROGRAMMHEFT: Mit 2,20 DM frankierter DIN lang-Rückumschlag  
an Musik und Kunst im ZENTRUM ZOO e.V. Schleifmühlweg 86 72072 Tübingen  
Fon 0 70 71 . 94 48-0 Fax 0 70 71 . 94 48 22 <http://www.cityinfony.de/zoo>

40 dólares por dia, eles acabam se transformando em assaltantes. Essa é uma condição natural do seu vício.

Então, essa é a estória de uma mãe que descobre que seu filho é um pequeno traficante, um pequeno usuário de crack que está morrendo, se matando com esta droga, e ela sofre muito por isso e tem medo que ele seja morto pela polícia, ou mesmo pelos traficantes. E ela resolve, por amor, dar uma boa morte a esse filho. Isso não é um assassinato, é como se ela matasse por amor e o tirasse dessa vida ruim. É como se ela lhe desse a morte de presente. Quer dizer, é uma tragédia. E para essa estória eu quero escrever uma versão que se passa na periferia de SP e uma versão que se passa em Berlim, com uma mãe alemã, com um filho alemão, no contexto da droga alemã, que eu ainda não conheço muito bem. Mas o meu projeto é conhecer as pessoas indo à polícia, indo a associações diversas. Enquanto eu estou escrevendo a versão brasileira pesquiso a versão alemã, e o resultado será dois romances diferentes. A minha idéia é que eles sejam editados separadamente. O título dos dois será "Mãe", que é uma brincadeira com o livro do Górkí, o que é mais uma piada, pois a "mãe" de Górkí é mais um amor incondicional das mães por seus filhos, é da natureza desse amor, e é por isso que ela mata o filho. É isso que eu quero concretizar no livro, que é uma estória de amor também.

**Tópicos:** *Você já fez três curtas e está planejando seu primeiro longa metragem. Você diria que o cinema nacional está renascendo "por causa", ou "apesar", do governo Fernando Henrique?*

**Bonassi:** Eu diria "apesar" do governo FHC, porque quem está fazendo os filmes somos nós. Embora eu não goste do Arnaldo Jabor ele falou uma coisa certa, de que o cinema brasileiro fez mais pelo Brasil do que o Itamaraty, que é o lugar dos diplomatas. Porque o pouco do que se conhece aqui fora do Brasil se deve ao Cinema Novo e aos filmes que vieram para cá depois dele. Então, a gente presta um serviço de divulgação da cultura brasileira que o governo não presta. A burocracia pública voltada para a cultura no Brasil é de muito baixa qualidade. Eu fico assom-

brado com essa coisa de Mercosul, quem está fazendo isso é o pior tipo de gente que existe, é a extrema direita. Quem faz isso bem são os grupos de rock, de hip-hop, de música, os escritores, que às vezes viajam e trocam informações. A estrutura oficial de divulgação da cultura brasileira é de muito baixo nível.

Os burocratas da cultura que aparecem na televisão ainda falam que o Brasil é um país de ritmos, o Brasil é colorido, como se aquilo fosse um carnaval constante. Esse é o governo do Fernando Henrique, que é um homem letrado e tal. Eu acho que o governo FH é lamentável. Continuamos não tendo educação e as pessoas passam fome.

Estou fazendo em São Paulo uma peça com pessoas de teatro chamado "O livro de Jó", numa adaptação da Bíblia. O mesmo grupo me convidou para adaptar o "Apocalipse", de São João. E uma coisa que eu sinto que vai ser legal de fazer nessa peça é que o Brasil é um país que não tem vingança.

E nos Estados Unidos eu sinto isso. Tem uma parte da América velha que foi dizimada. A Alemanha fez isso depois da 2a. Guerra junto com o auxílio dos aliados. Tem uma canalhada de direita na Alemanha que foi expulsa. É claro que ainda tem gente por aí, que às vezes aparece, mas os países civilizados fizeram uma grande limpa da sua elite escrota. E no Brasil isso não tem, é a mesma elite escrota de 500 anos atrás. Os caras que mataram índios estão lá no congresso ainda, então não vai mudar. É um país muito elitista e escroto, eu não tenho nada a ver com isso. Eu não tenho vontade de morar na Alemanha, não pretendo me integrar. Eu quero conhecer Berlim, trazê-la para dentro de mim, mas tenho muita ligação com o meu bairro, com as coisas que acontecem lá, com as pessoas de lá, mas quero escrever um livro alemão. Quer dizer, tem uma versão da "Mãe" que é alemã, então eu quero conhecer este lugar. Mas eu sinto que eu não deixarei de ser brasileiro. *Entrevista por Gisela Pimentel*

Anzeige

Anzeige

Preiswerte Flüge weltweit



ihr Brasilien- Profi in Deutschland

Profissionais brasileiros ao seu dispor

eigene Agentur in Brasilien • daher alles was Sie benötigen aus erster Hand • Preise von ca. 600 Hotels, Transfers, Ausflüge, für Gruppen- und Individualreisen einfach erfragen • Jugend- und Studententickets von STA • Pauschalreisen weltweit von vielen Anbietern

agência do mesmo grupo no Brasil e na Alemanha por isto tudo de 1.mao • no Brasil: 600 Hoteis, transfers, excursões, etc. • excursões na Europa, hoteis, e tudo o que você precisa para viajar • bons preços de bilhetes de / ou para o Brasil • tarifas de estudantes é o nosso especial pelo mundo

pra comprar basta ligar em Português e é só!  
einfach anrufen und reisen!

Easy Travel Services GmbH • Steglitzer Damm 3 - 12169 Berlin

Tel.: 030-796 10 81/82

Fax: 030-795 03 42

## Chico Science, ou a Biodiversidade musical no manguezal do Brasil



Há um ano atrás a música brasileira perdia a vida daquele que foi, pelo menos até o momento, o nome mais significativo da década de 90: Francisco de Assis França, o Chico Science, da Nação Zumbi. Quem conhece bem a discografia lançada no país nestes últimos oito anos, sabe reconhecer a primazia dos álbuns “Da Lama ao Caos”, de 1994 e “Afrociberdelia”, de 1996, dois trabalhos essenciais para quem quiser encontrar alguns rastros de uma tal Modernidade no cenário cultural do Brasil.

Parafrazeando Gilberto Freire, o que Chico Science se atreveu a fazer foi tentar atear fogo à casa grande da mídia do Rio de Janeiro e São Paulo – excludentes por excelência – promovendo com o seu groove pernambucano (mescla muito bem dosada de tradição e evolução) o baile das senzalas. O país já tinha ouvido de tudo, mas misturar a batida do maracatu com funk, rock e hip-hop foi realmente mandinga das boas. O manguê-boy Chico estava mesmo ciente tanto dos transtornos estéticos que poderia provocar no popinho barato das rádios urbanas, bem como fustigar a intransigência ideológica de puristas como Ariano Suassuna, emblemático intelectual da esquerda: “Os maracatus rurais são psicodélicos. Suas cores, seu ritmo frenético e sua repetição hipnótica, típica dos mantras,

inspiraram nossa música”, declarou certa feita o líder subversivo da Nação Zumbi a este que vos escreve. Pôrreta, caranguejo!

### Maracatu do século 21

O som deles e a performance da banda pelos palcos do planeta Terra era um verdadeiro abuso. De criatividade, de pauleira, de profissionalismo. Baseados em muito Sly & The Family Stone, Jackson do Pandeiro, Red Hot Chili Peppers, Manu Dibango, Titãs e James Brown, Chico Science e a Nação Zumbi conseguiram trazer dos subúrbios da música pop do Brasil, um “cabrobó” sonoro de alto teor de inventividade. Assim como Carmem Miranda um dia se adornou de miçangas e balangandãs de falsa baiana para ganhar Hollywood e o mundo, Chico pisava os palanques musicais de Recife à Berlim com instrumentária fascinante do folclore pernambucano. Embalado num swing de alucinar mamulengo e com a cabeleira de plástico que resgatara dos folguedos do maracatu, Chico causava cenicamente efeito pictórico impressionante.

Mas não era só em termos de som que Chico Science se destacava na música brasileira. Letrista de singularidade marcante, foi capaz de escrever ótimas críticas sociais como “a cidade não pára, a cidade só cresce/o de cima sobe e o de

baixo desce” (“A Cidade”, do disco de estréia), ou o “poema” surrealista que é “Sobremesa”, do álbum “Afrociberdelia”. Versos assim: “Borboletas se equilibram no espaço/um muro velho em minha face/uma cadeira flutua num espiral/flores em minha camisa numa tarde do bairro/enquanto caminho nas ruas da cidade/lembro que uma sobremesa me espera em casa”. Demais, não é não?

Apesar de terem sido muito bem acolhidos pela maioria dos críticos brasileiros desde o “Da Lama ao Caos”, Chico Science e Nação Zumbi enfrentaram um certo descaso das principais emissoras de rádio do país, acomodadas demais na gratificação do “jabá”. Ainda assim, diante de tanta precariedade ética, os manguê-boys conseguiram vender quase 150 mil cópias dos dois discos. Brilharam na MTV, no continente europeu e lá na América do Norte, matriz de muitos elementos da musicalidade da banda. Como o próprio Chico Science gostava sempre de afirmar, em citação ao companheiro de manguê-beat Zero Quatro (Mundo Livre), “não espere nada do centro, se a periferia está morta”. Saídos dos manguezais de Recife, Chico e seus parceiros da Nação se impuseram na mídia etnocêntrica, desferindo golpes ágeis na mesmice da música descartável.

O que revolta um pouco, passados mais de doze meses da morte de Chico Science, é perceber outra vez como a indústria do entretenimento vai vender a imagem de mais um mito jovem falecido precocemente e, com isto, faturar uma grana pesada que, por sinal, será reinvestida na corrupção de programadores de rádio e jornalistas movidos à propina. Já para quem sempre esteve atento ao som destes simpatizantes de Zumbi, bem, estes vão mais é continuar dançando por aí, inteligentes, sensíveis e ligados no que é bom. À revelia dos formatadores de opinião e suas manadas de vaquinhas de presépio. Viva o Francisco!

Felipe Tadeu

# Unterstützen Sie unsere Initiativen!

Lateinamerika-Zentrum e. V., Argelanderstraße 59, 53115 Bonn

## Tópicos Abo-Auftrag

- JA**, ich möchte Tópicos abonnieren. Den Abonnentenpreis in Höhe von 48,- DM jährlich (inkl. Porto und Mehrwertsteuer) habe ich auf das Konto der Sparkasse Bonn Vertrieb Tópicos (BLZ 380 500 00) auf Konto-Nr.: 14 850 614 überwiesen.

Bitte ausschneiden und im Fenstercouvert ausreichend frankiert an:

**Vertrieb Tópicos**  
**Argelanderstraße 59**  
**53115 Bonn**

Name / Vorname

Geburtsdatum

Straße / Nr.

PLZ / Ort

Land

BLZ / Konto-Nr.\*

Bankverbindung

Datum / Unterschrift

\*Durch Angabe Ihres Kontos erteilen Sie uns Ermächtigung zum Lastschriftverfahren.

## Assinatura Tópicos

- SIM**, quero ser assinante de Tópicos. O valor da assinatura anual de R\$ 27,- (incl. despesas de envio) deve ser depositado na conta de Ivete Terezinha Bodaczny, Banco do Estado do Paraná; agência 262, nr. 620 237-4, Curitiba – Paraná.

Preencha, recorte e envie em envelope selado para:

**Vertrieb Tópicos**  
**Argelanderstraße 59**  
**53115 Bonn**  
**A l e m a n h a**

Nome

Data de nascimento

Endereço

CEP / Cidade

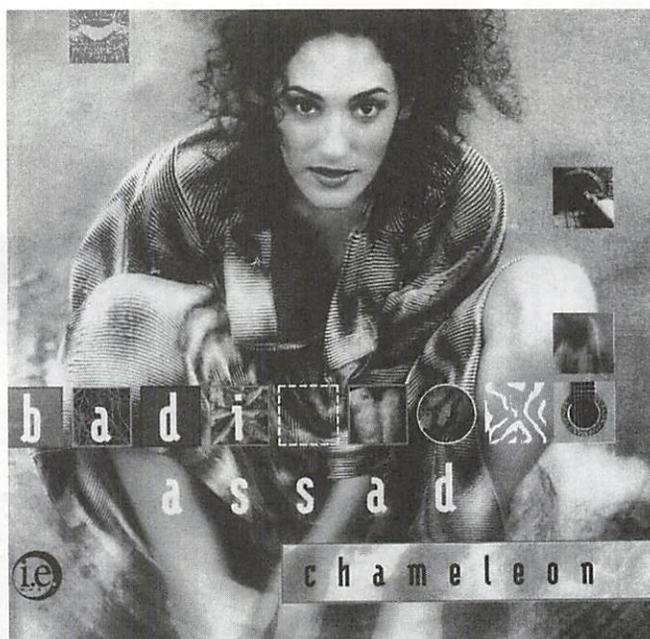
Estado / País

Nr. da conta bancária\*

Agência

Data / Assinatura

\*Permissão de saque automático através do envio do número de sua conta.



## Assad – Chameleon

**Multikulturell wird es bei der aus Rio de Janeiro stammenden Sängerin und Gitarristin Badi Assad.**

Geboren wurde Badi Assad vor 29 Jahren in der Kleinstadt São João da Boa Vista im Bundesstaat São Paulo, wuchs aber in Rio de Janeiro als Kind einer aus dem Libanon stammenden Familie auf. Bereits im Alter von acht Jahren bekam Badi Assad ihren ersten Musikunterricht: „Ich begann mit Klavierunterricht, als ich acht Jahre alt war. Aber wir konnten uns nicht mehr als ein kleines elektronisches Yamaha-Kinder-Keyboard leisten, auf dem ich dann übte, bis meine Finger zu groß für die Tasten waren“. Im Alter von vierzehn Jahren nahm Badi Assad dann Gitarrenunterricht. Badi fand sich schnell auf dem neuen Instrument gut zurecht und ihr Vater finanzierte ihr ein Musikstudium an der Universität von Rio de Janeiro. 1984 gewann sie dort den Concurso Jovens Instrumentalistas (Wettbewerb junger Instrumentalisten).

Wenig später fing Badi Assad auch an, mit ihrer Stimme zu experimentieren. Sie erzeugte mit dem Mund percussive Töne und integrierte diese Elemente bald auch in ihre Musik. Zu ihrem ohnehin schon hervorragenden Gitarrenspiel gesellten sich so noch neue exotische Klänge und Ausdrucksmöglichkeiten. Mit der Zeit wuchs auch ihr künstlerisches Selbstvertrauen, so daß sie sich mit ihrer ungewöhnlichen individuellen Performance auch an die Öffentlichkeit wagte. Es dauerte nicht allzu lange und Badi konnte auf Auftritte mit gefeierten Musikgrößen wie Pat Metheny, Hermeto Pascoal, Milton

Nascimento und Dori Caymmi zurückblicken. 1987 erhielt sie beim internationalen Villa-Lobos-Festival die Auszeichnung als beste(r) brasilianische(r) Gitarrist(in). 1989 nahm Badi Assad ihr erstes eigenes Album „Danza dos Tons“ (Tanz der Töne) auf, das allerdings nur in Brasilien erhältlich war. 1993 unterschrieb sie einen Vertrag bei dem renommierten, Label Chesky Records und nahm ihr titellooses US-Debütalbum auf, dem 1994 „Solo“, 1995 „Rhythms“ und 1997 „Echoes of Brasil“ folgten. Ihr internationales Renommée wuchs mit jedem Album. Das amerikanische Fachblatt *Guitar Player* zählte Badi Assad im Juni 1994 zu den zehn jungen Talenten, die in den 90ern das Gitarrenspiel revolutionieren würden. „Rhythms“ wurde sogar als eine der bedeutendsten Aufnahmen des Jahres 1995 bezeichnet, sowohl im Bereich der klassischen als auch der Jazzmusik. Die Leser des *Guitar Player* kürten es zum „Best Classical Album of the Year“ (obwohl sich darauf keineswegs klassische Musik befand, sondern nur auf einer klassischen Gitarre gespielte Musik), während die Herausgeber des gleichen Magazins ihr den Preis als „Best Acoustic Fingerstyle Player“ zuerkannten.

Der Titel der CD ist gleichzeitig Programm und so finden sich auf „Chameleon“ eine Vielzahl unterschiedlicher Stile aus den Bereichen der Jazz- und Popmusik, alles jedoch dominiert durch Badi's Gitarrenspiel und Gesang. Gesungen wird auf dieser CD übrigens hauptsächlich in englischer Sprache. Richtig brasilianische Einflüsse sind eher weniger zu finden, dafür aber u. a.

ein australisches Didgeridoo-Instrument am Anfang und Ende des Stücks Naio Naio, welches ansonsten aber durchaus zu den gut hörbaren Stücken dieses Albums gerechnet werden kann und auf einem afrikanischen Gesang basiert. Das Instrumentalstück *Butterfly* ist eine gelungene Kombination von klassischen Elementen und brasilianischer Jazzgitarre, das sich ferner durch das Flötenspiel der Chilenin Vivina Guzman auszeichnet. *Butterfly* wäre wirklich bestens geeignet als Vorspann für eine Kultursendung in Radio oder Fernsehen. „Ai, que Saudade d'ocí“ ist eines der wenigen in portugiesischer Sprache gesungen Stücke und eine Komposition des nordostbrasilianischen Songwriters Vital Farias. Badi's Vortragsweise erinnert in diesem Stück an die aus São Paulo kommende Sängerin Adriana Calcanhoto, vor allem aber auch an Joyces bahnbrechende Arbeit als erste brasilianische Sängerin, Musikerin und Komponistin, die in ihren Songtexten einen dezidiert weiblichen Standpunkt vertrat. Abgerundet wird das Album durch George Harrison's „Whyle my guitar gently weeps“ wodurch dieser Klassiker nun auch in einer leichten Bossa Nova-Version erhältlich ist. Alles in allem macht Badi Assad auf diesem Album eine eher etwas ruhige aber trotzdem stark rhythmusorientierte Musik, die im Kreise der Liebhaber brasilianischer Jazzmusik auf allergrößte Begeisterung stoßen sollte.

**Badi Assad – Chameleon**  
(1998) i. e. Music 539889-2  
Preis ca. DM 35,-

*Uwe Kleine*

## Banda EVA – Beleza Rara

Der Name EVA ist nicht, wie man vielleicht fälschlicherweise annehmen könnte, der Name der Sängerin der Band sondern steht für Bloco EVA (Estrada Velha do Aeroporto) einer der Karnevalsgesellschaften aus Salvador.

Die Sängerin der Gruppe heißt Ivete Sangalo, ist heute 25 Jahre alt und aufgewachsen in der Stadt Juazeiro, 510 km von Salvador entfernt, als jüngstes von sechs Geschwistern. Ihren ersten Gesangsunterricht erhielt sie von ihrer älteren Schwester Mônica Sangalo, die ausgebildete Musikerin ist. Bereits als Teenager versuchte sie mit 17 Jahren ihr musikalisches Glück mit ihrer ersten Band in ihrer Heimatstadt: „Zu dieser Zeit konnten wir nur ein einziges Stück von Djavan spielen“, erinnert sich Ivete Sangalo. In Salvador setzte sie ihre musikalische Laufbahn fort, indem sie zusammen mit u.a. Alexandre Lins, einem der heutigen Percussionisten von Banda EVA, als Sängerin in den Bars auftrat. Anschließend gründete sie zusammen mit Alexandre Lins, Paulinho Andrade und Marcelo Alves eine Funk-Band. Kurze Zeit später wurde ihr vorgeschlagen, die Sängerin von Banda EVA zu werden bei der zuvor auch schon kurze Zeit Daniela Mercury und

Luiz Caldas gesungen hatten. Ivete und ihre Mannen willigten ein. Seit Frühling 1993 besteht die Gruppe Banda EVA in der heutigen Formation. Schon zwei Jahre später war Banda EVA in ganz Brasilien bekannt geworden.

Mit Preisen und Auszeichnungen wurde Banda EVA überhäuft. In zwei aufeinanderfolgenden Jahren wurde Ivete Sangalo die Troféu Caymmi, eine Auszeichnung die Dorival Caymmi einem 1914 in Salvador geborenen Komponisten gewidmet ist und die auch als der Grammy Bahias bezeichnet wird, verliehen. 1997 erhielt Banda EVA die Troféu Dodô e Osmar, womit sie als die beste Band des Karnevals 1997 ausgezeichnet wurde. Dodô und Osmar sind zwei Musiker die das erste Trio Elétrico, einen dieser Musik-LKWs, im Jahre 1950 beim Karneval durch die Straßen Salvadors führten. Zweimal wurde Banda EVA zum Montreux Jazz Festival in die Schweiz eingeladen. Mit ihrer zuletzt erschienenen Life CD (Banda EVA Ao Vivo) hat es die Gruppe geschafft, sich bei den Verkaufszahlen sogar noch vor Daniela Mercury's Feijão com Arroz zu setzen. Banda EVA verkaufte bis November 1997 880.000 CDs des Livealbums, Daniela Mercury 800.000 Stück von Feijão com Arroz. Inzwischen wur-

den über 1 Million Stück des Live-Albums verkauft, das lediglich Altbewährtes der Gruppe bringt. Heute macht Banda EVA im Schnitt 20 Shows pro Monat.

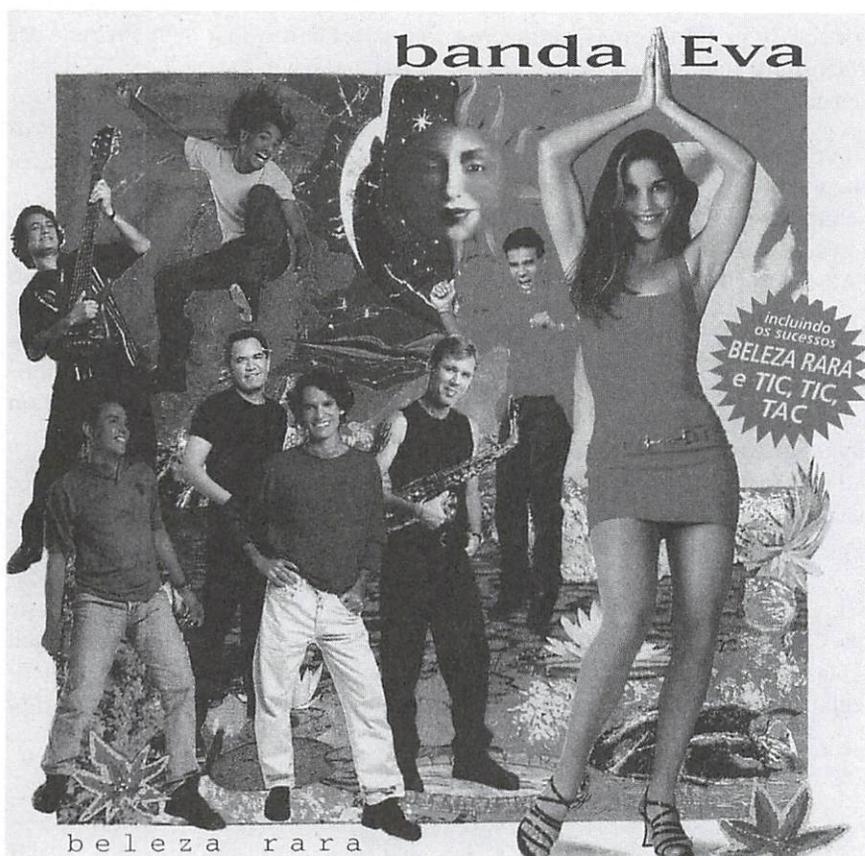
Beleza Rara, die 4. CD von Banda EVA, ist neben dem Life-Album der größte Erfolg der Gruppe. Gleich auf dem Cover wird angekündigt, daß es sich bei den Titeln Beleza Rara und Tic,Tic,Tac um die größten Hits dieser CD handelt. Zugegeben, die beiden Songs sind wirklich toll und dürften auf keiner Festa Brasileira fehlen. Beleza Rara, der Titelsong, ist ein etwas langsam gespieltes Axé-Stück, das durch gute Melodie und die Stimme von Ivete zu überzeugen vermag. Tic, Tic, Tac ist eine Coverversion des Stückes der brasilianischen Gruppe Carrapicho, das im Amazonas-Rhythmus Boi Bumbá gespielt wird. Im Jahre 1997 wurde dieser Song in einem Disco-Medley, als abgespeckte Version, auch in Europa ein Erfolg. EVA, O Bloco, ist eine gut gelungene Mischung aus Rock, Funk und Axé und ist ähnlich angelegt wie Georg Bens legendärer Hit Filho Maravilha. Das Stück Química Perfeita, ebenfalls ein Highlight dieses Albums, wird zusammen mit Netinho, einem anderen Gesangsstar der Axé-Musik Bahias gesungen. Ivete und Netinho liefern ein hervorragendes Duett. Die Musik ist Salsa. Der Song Amei Demeis ist auch nicht schlecht gelungen. Es ist ein Forró der von Mônica Sangalo der Schwester von Ivete komponiert wurde. Auf Beleza Rara werden alle wichtigen Stilrichtungen der nordostbrasilianischen Musik in zeitgemäßer und discotauglicher Version von Banda EVA angeboten.

Besuchen Sie doch mal im Internet unter der Adresse [www.winbr.com/bandaeva](http://www.winbr.com/bandaeva) die Homepage eines der zahlreichen Fanclubs von Banda EVA.

**Discographie:** 1. Banda EVA; 2. Pra Abalar; 3. Hora-H; 4. Beleza Rara; 5. Ao Vivo Ω

**Banda EVA Beleza Rara (1996)**  
Polygram 534178-2 (Import)  
Preis ca. DM 35,-

Uwe Kleine





## Aus deutschen und brasilianischen Zeitungen

Pressespiegel

### **In der FAZ lesen wir am 17. April über die Wirkungen der Asien-Krise auf Lateinamerika:**

„Es ist nur eine Frage der Zeit, bis die nächste Finanzkrise auch Lateinamerika trifft. Das läßt sich nicht vermeiden. Es kommt nur darauf an, die Folgen einer möglichen Krise zu begrenzen“, sagte Michael Mussa, Chefökonom des Internationalen Währungsfonds (IWF), auf der Frühjahrstagung von Währungsfond und Weltbank auf einer Podiumsdiskussion über die Lehren der Asien-Krise für Lateinamerika. Die Länder Lateinamerikas sollten ihr Augenmerk auf die Stärkung ihrer Bankssysteme richten, forderte Mussa. Die Krise in Asien habe deutlich gemacht, wie anfällig Staaten seien, deren Finanzsysteme Schwachstellen aufwiesen. Joseph Stiglitz, Chefökonom der Weltbank, sagte, man müsse sich vor allem darum kümmern, wie man die Risiken einer Finanzkrise für die gesamte Volkswirtschaft begrenzen kön-

ne. In Brasilien habe sich gezeigt, daß sich die Finanzmärkte zwar rasch von den Turbulenzen der Asien-Krise erholt hätten, die Folgen für die Gesamtwirtschaft in Form eines geringeren Wachstums und höherer Arbeitslosigkeit aber immer noch vorhanden seien“.

### **Über die Fortschritte der Regierung Cardoso bei der Schaffung von Schutzzonen zur Bewahrung des amazonischen Regenwaldes berichtet die FAZ am 30. 4. :**

„Der brasilianische Präsident Cardoso hat ein Dekret unterzeichnet, mit dem zwei neue Schutzgebiete im brasilianischen Regenwald und zwei weitere Schutzgebiete an der brasilianischen Atlantikküste eingerichtet werden. Die neuen Waldschutzgebiete umfassen eine Fläche von insgesamt 600.000 Hektar. (...) WWF-Geschäftsführer Georg Schwede sagte, mit dem Projekt werde der Grundstein für das größte Naturschutzvorhaben im Amazonasgebiet gelegt. (...) Zur Zeit stehen nach Angaben

des WWF etwa 3,8 Prozent des brasilianischen Regenwaldes unter Schutz. Mit den neu ausgewiesenen Zonen kämen weitere vier Prozent Waldfläche hinzu, so daß künftig fast acht Prozent der Fläche geschützt seien. (...) Die Regierung habe sich zum Ziel gesetzt, bis zum Jahr 2000 mindestens zehn Prozent der Waldflächen unter Schutz zu stellen“.

### **Der „Estado de São Paulo“ berichtet am 24.4. über die Entsendung von Satelliten, die der brasilianischen Regierung bei der Landreform helfen werden. Mit den Satellitenaufnahmen können ungenutzte Flächen identifiziert werden:**

“O Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agraria (INCRA) vai mapear, com a ajuda de dois satélites, cerca de 1,3 milhão de hectares de terras localizados em 281 fazendas da região leste do Pará. O INCRA admite que 300 mil hectares poderão ser usados em seu programa de reforma agrária. De acordo

com o Chefe da Divisão de Cadastro Rural do INCRA em Belém, Humberto Teixeira Machado, o trabalho é essencial para apressar as ações do governo na formulação da política agrícola e agrária no Estado. Machado disse que o recadastramento de todas as fazendas permitirá ao INCRA levantar as condições efetivas da distribuição, da concentração, do domínio e da posse da terra, revelando suas reais formas de uso temporário. O Landsat 5 produz imagens capazes de permitir a avaliação do uso da terra. O mesmo trabalho, pelo sistema convencional, levaria 40 anos."

**Über die steigende Arbeitslosigkeit in São Paulo, die mittlerweile eine Rekordhöhe erreicht hat, berichtet die „Folha de São Paulo“ am 31. 3.:**

"A taxa de desemprego medida pelo IBGE em seis regiões metropolitanas atingiu 7,42 % em fevereiro, o mais alto índice desde junho de 84 (7,57 %) e superior ao resultado de janeiro (7,25 %). Em São Paulo a taxa foi de 8,78 %, a maior desde o início da pesquisa, em 82. Em fevereiro, as perdas com atrasos de pagamento em crediário alcançaram 11,20 %, diz empresa que administra 700 mil contratos."

**Das FHC Schlüsselämter für einen Erfolg des Reformkurses nicht in die Hände von Politikern, sondern in die Hände von unabhängigen Fachleuten gibt, berichtet das „Jornal do Brasil“ am 30. 4.:**

"Com as escolhas de Luiz Carlos Mendonça de Barros para ser o ministro das Comunicações e de André Lara Resende para substituí-lo no comando do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), o presidente Fernando Henrique Cardoso completou ontem as mudanças preeleitorais de seu Governo, preenchendo os cargos-chave da área econômica com técnicos de qualificação reconhecida. O anúncio dos dois nomes teve repercussão positiva no mercado. Fernando Henrique Cardoso reafirma, com essas duas indicações, que não abre mão de compor, a seu critério e sem barganha, o restrito núcleo de técnicos ou tecnopolíticos de alto nível que elaboram e implementam os planos decisivos do Governo, projetos que tem transformado o País."

**Über die verheerende Dürre im brasilianischen Nordosten, die auch als eine Folge des El Niño-Phänomens gilt, berichtet das „Jornal do Brasil“ am 28. 4.:**

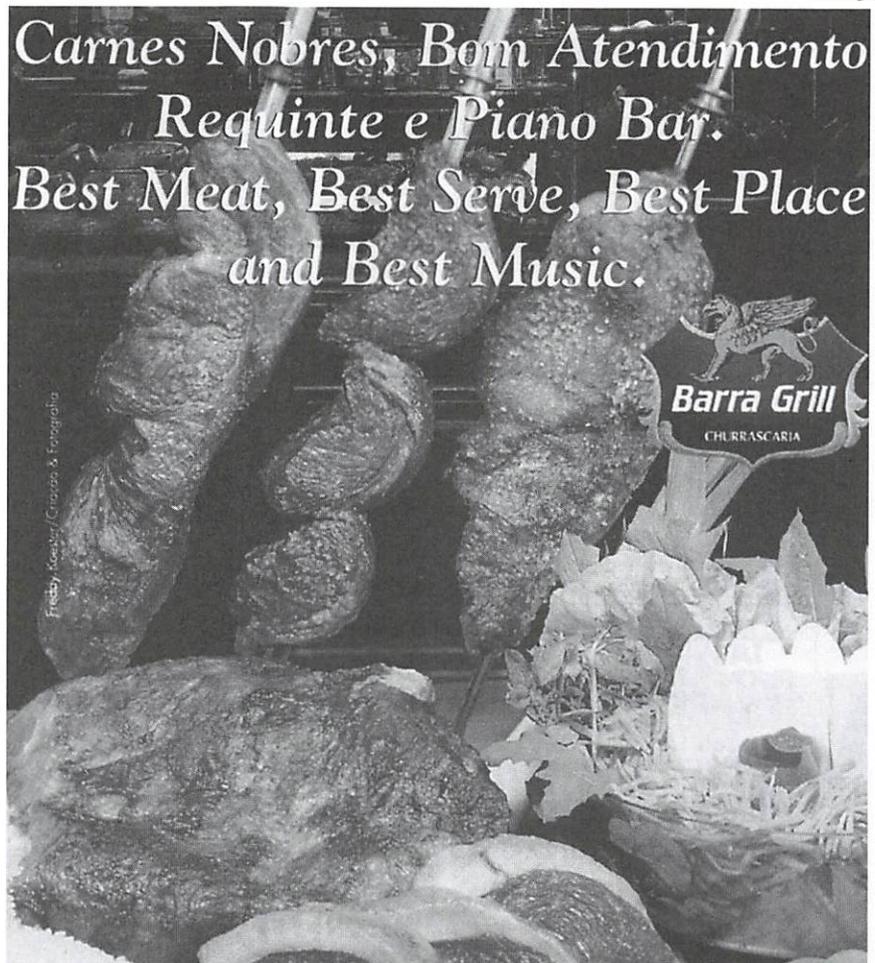
"O programa de emergência do Governo contra a seca que castiga 1.209 municípios do Nordeste e do Norte de Minas vai beneficiar, a partir de maio, apenas a metade dos 9,6 milhões de flagelados. Sergipe e Pernambuco são os estados mais atingidos. A seca afeta ainda a população rural da Paraíba, do Piauí, de Alagoas e do Rio Grande do Norte. Sérgio Moreira, será o coordenador das ações do Governo Federal contra a seca. Serão liberados R\$ 180 milhões na ajuda aos flagelados, que na próxima semana começarão a receber cestas básicas. O Governo recebeu no fim de 1997 informações de que a seca

deste ano seria agravada pelo fenômeno climático El Niño."

**Über die Instrumentalisierung der Dürrekatastrophe zur Destabilisierung der politischen Lage in Brasilien durch die Landlosenbewegung und die PT berichtet das „Jornal do Brasil“ am 9. 5.:**

"O líder do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), João Pedro Stedile, disse ontem no Rio que ele, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e Luiz Inácio Lula da Silva (pré-candidato do PT à Presidência da República) são favoráveis a quem pratica saques para se alimentar. "Até o Sérgio Motta, lá do inferno, deve estar a favor dos saques", afirmou Stedile, a caminho de uma audiência na 20ª Vara Criminal, onde foi absolvido de acusação de incitar a população a

Anzeige



**Carnes Nobres, Bom Atendimento  
Requinte e Piano Bar.  
Best Meat, Best Serve, Best Place  
and Best Music.**

**Barra Grill**  
CHURRASCARIA

**Wir holen Sie am Hotel ab und bringen Sie auch wieder zurück!**  
**Barra Grill · Av. Ministro Ivan Lins, 314 · Barra · Rio de Janeiro**  
**Tel. 021/493-6060 · Fax 021/493-3645**

ocupar terrenos, supermercados e fabricas, conforme denuncia da promotora Dora Costa. Os saques continuaram ontem em municípios atingidos pela seca. Em João Câmara (RN), cerca de 1.000 lavradores provenientes de 11 assentamentos e três acampamentos do MST saquearam um supermercado. Em Gravata' (PE), 500 integrantes do MST invadiram uma mercearia. No Ceará 500 pessoas ocuparam o depósito de merenda da prefeitura de Iracema e três armazéns da cidade."

#### Über die Erhöhung des Mindestlohnes auf R\$ 130 berichtet der Estado de São Paulo am 17. 4.:

"O salário mínimo passa de R\$ 120 para R\$ 130 a partir de 1º de maio. O reajuste, de 8,3%, deverá corrigir os benefícios dos aposentados que ganham até um salário. Com esse aumento, o déficit do setor público já poderá chegar a 6,6% do Produto Interno Bruto (PIB) este ano, contra 6,12% no ano passado. Assim, dificilmente a Previdência estenderá o mesmo reajuste aos

aposentados que ganham mais de um salário. Segundo o ministro do Trabalho, Edward Amadeo, o presidente Fernando Henrique Cardoso está cumprindo promessa de campanha, em 1994, que era dobrar o valor do mínimo.

#### Die „Folha de São Paulo,, berichtet am 9.4. über die Anstiftung der Dürreopfer zur Plünderung:

"O MST organizou saques contra supermercados e caminhões em Gravata', Orocó (PE) e João Câmara (RN), envolvendo cerca de 2.500 pessoas. Em outras nove cidades do Nordeste, foram registrados saques, tentativas de saque e protestos de flagelados da seca, com cerca de 1.600 pessoas. Em João Câmara, cerca de mil sem-terra invadiram supermercado para pressionar por ajuda contra a seca, disse o MST local. Em Gravata' (PE), houve choque entre a polícia e 500 pessoas lideradas pelo MST, com saldo de três feridos. Em Orocó, um sem-terra morreu atropelado por caminhão que furou cerco montado pelos flagelados para saquear os veículos com

alimentos. "Nos estimulamos (os saques) porque é a única forma de conseguir comida", disse João Pedro Stedile (MST). Milton Seligman (INCRA) afirmou que "o saque é uma solução demagógica" e ameaçou romper parcerias com o MST contra a seca."

#### Das Jornal do Brasil berichtet am 9.4. über die Rekorderlöse des Privatisierungsprogramms der Regierung Cardoso. Seit 1991 flossen über US \$ 90 Mrd. in die Staatskassen:

"O programa de privatização das empresas estatais e concessões de serviços da União e dos estados ultrapassou a marca dos US\$ 50 bilhões esta semana. Segundo o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), desde 1991, quando o programa começou, foram arrecadados US\$ 50,29 bilhões, sem contar os R\$ 773,9 milhões do contrato, assinado ontem, de concessão da banda B de telefonia celular nos estados de Santa Catarina e do Paraná. O BNDES espera arrecadar outros US\$ 50 bilhões até o final de 1999. A receita da banda B é a principal responsável pelo salto na arrecadação do Tesouro, que bateu recorde em março com R\$ 13,9 bilhões. Essas concessões estão reforçando a entrada de dólares no País e as reservas internacionais, que também quebram recordes e já superam US\$ 70 bilhões.

#### Über eine schwere Niederlage der Regierung Cardoso bei der Rentenreform berichtet das „Jornal do Brasil“ am 7. 5.:

"Por apenas um voto a menos – eram necessários 308 e o Governo obteve 307 –, o Planalto sofreu ontem uma derrota que poderá comprometer toda a reforma da Previdência: a Câmara derrubou a obrigatoriedade de idade mínima de 60 anos e 35 anos de contribuição para aposentadoria para homens e 55 e 30, respectivamente, para mulheres. Pelos cálculos do Governo, a imposição de nova idade mínima para aposentadoria injetaria na economia R\$ 100 milhões por mês. As oposições cantaram o Hino Nacional para comemorar a maior vitória contra o Governo até agora na votação das reformas. Como decisões de 1º turno não podem ser modificadas no 2º turno, o Governo tentará mudar o resultado na Justiça." Ω

Anzeige



## Ganz Brasilien zu Top - Preisen

- \* VASP von Frankfurt ab 1.240,-- zzgl. dt. Tax nach Recife / Salvador / Rio de Janeiro und Sao Paulo
- \* VARIG von Frankfurt ab 1.280,-- zzgl. dt. Tax nach Rio de Janeiro / Sao Paulo / Salvador
- \* Individual- und Rundreisen
- \* Geschäfts- und Gruppenreisen

Telefon 06131 / 57 15 37  
 Fax 06131 / 57 15 38  
 eMail Best.Reisen@t-online.de  
 internet <http://www.bestbrasil.de>  
 Obere Zahlbacher Str. 10 \* 55131 MAINZ

# Vereinsnachrichten

## Sabine Eichhorn neue Präsidentin der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft

**Sabine Eichhorn, Vortragende Legationsrätin im Auswärtigen Amt ist Nachfolgerin von Eylard Freiherr von Roenne im Amt des Präsidenten der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft. Die Mitgliederversammlung der DBG wählte Frau Eichhorn am 10. Februar des Jahres in das neue Amt.**

Als Vizepräsidenten wird sie bei ihrer Arbeit von Gabi von der Heyden, Marie-Theres Stahl Schmidt und Kai Borggrefe unterstützt. Ins Präsidium wurden Dr. Wolfgang Müller, Oberbürgermeister der Stadt Lahr, Dr. Hans Joachim Dunker, langjähriger Vizepräsident der DBG, Dr. Lothar Kraft, stellvertretender Vorsitzender der Konrad-Adenauer-Stiftung e.V. und Dora Schindel, Gründungsmitglied der DBG, gewählt.

### Dank an Freiherrn von Roenne

Die neu gewählte Spitze der DBG be-

dankte sich ausdrücklich beim ausgeschiedenen Präsidenten Freiherrn von Roenne, der aus gesundheitlichen Gründen nicht mehr für eine Wiederwahl angetreten war. Ihm sei in den zurückliegenden drei Jahren eine „Runderneuerung“ der DBG gelungen. Das neue Präsidium sieht es denn auch als eine Priorität an, den erfolgreichen Kurs fortzusetzen.

Vizepräsidentin Marie-Theres Stahl Schmidt berichtet der Mitgliederversammlung, daß das Haushaltsjahr 1997 mit einem ausgeglichenen Haushalt abgeschlossen werden konnte. Insgesamt konnte die DBG im Jahr 1997 Einnahmen aus Spenden, Beiträgen und Zuschüssen in Höhe von DM 173.650,- verzeichnen. Diesen standen Ausgaben in Höhe von DM 172.404,- gegenüber. Frau Stahl Schmidt bezeichnet die Finanzlage der Gesellschaft als „gut“ mahnt jedoch, auch künftig verstärkt Mit-

glieder-, Sponsoren- und Anzeigenwerbung zu betreiben.

### Schwierige Sponsorensuche

Der Kuratoriumsvorsitzende der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft, Dr. Wilhelm Stommel, räumte auf der Mitgliederversammlung ein, es sei ihm trotz zahlreicher Bemühungen nicht gelungen, Sponsoren für die DBG zu finden. Die Gesellschaft brauche daher einen „neuen Anlauf“ bei der Beschaffung von Sponsorengeldern und müsse dabei neue Wege wählen. Dazu sei auch ein personeller Wechsel an der Spitze des Kuratoriums unverzichtbar. Um bei der Kandidatenauswahl für eine Nachfolge des amtierenden Kuratoriumsvorsitzenden Zeit zu gewinnen, nimmt die Mitgliedschaft das Angebot Dr. Stommels an, für ein weiteres Jahr als kommissarischer Kuratoriumsvorsitzende im Amt zu verbleiben. Ω

## Vorträge in der DBG

### Generalkonsul Peter von Jagow

Am Montag dem 6. April referierte Peter von Jagow, deutscher Generalkonsul von 1993–1997 in São Paulo zum Thema „Brasilien miterlebt in Zeiten der großen Währungsreform“. Anschaulich führte Peter von Jagow den zahlreich anwesenden Zuhörern vor Augen, vor welchen ökonomischen und politischen Herausforderungen die brasilianische Regierung stand, als sie im Juli 1994 mit Einführung einer neuen Währung ein rigoroses wirtschaftliches Reformprogramm einleitete, das bis heute Grundlage des Wandels in Brasilien ist. Ω

### Professor Dr. Wolf Paul

Am 11. Mai hielt der Frankfurter Universitätsprofessor Dr. Wolf Paul vor Mitgliedern der DBG und Interessierten einen Vortrag zum Thema „Situation der Menschenrechte in Brasilien“. Der Direktor des Instituts für Kriminalwissenschaften der J.-W.-Goethe-Universität Frankfurt ist gleichzeitig permanenter Gastprofessor an der Bundesuniversität in Belém do Pará und hat die Rechte der indigenen Bevölkerung Lateinamerikas zu einem Hauptanliegen im Rahmen seiner Forschungen erhoben. Ω

### Bate Papos immer stärker besucht

Die informellen und lockeren Gesprächsabende der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft erfreuen sich immer stärkeren Zulaufs. Seitdem die Bate Papos in den Bonner Rheingarten verlegt wurden, kommen bis zu 50 Brasilienfreunde und -interessierte zu der einmal monatlich stattfindenden Begegnung. Gereicht wird aus der Küche immer eine typische brasilianische Spezialität, die zu einem wahrlich akzeptablen Preis und in gepflegter Brasilien-Atmosphäre genossen werden kann.

Zum jüngsten Bate Papo im Mai kamen auch Bundestagsabgeordnete, die als Mitglieder der Deutsch-Brasilianischen Parlamentariergruppe über eine im Februar gemachte Reise durch Brasilien berichteten. Ω

## Nós ajudamos – Ajudem também!

Lateinamerika-Zentrum e.V. (Centro América Latina)

Argelanderstraße 59, 53115 Bonn, Telefon 02 28-21 07 88, Fax 02 28-24 16 58  
Bankverbindung: Deutsche Bank Bonn, Konto 0 388 025, BLZ 380 700 59

## Hängematte statt Couch

Gründungssitzung des Arbeitskreises deutscher und brasilianischer Psychologen

„Hängematte statt Couch!“. Auf dieses nicht ganz wörtlich zu nehmende Motto für die künftige Arbeit einigte sich der Arbeitskreis deutscher und brasilianischer Psychologen bei seinem ersten Treffen im März in Bonn.

Der Wahlspruch soll ausdrücken, daß deutsche Psychologen von der Gelassenheit ihrer brasilianischen Kollegen auch in der psychotherapeutischen Praxis viel lernen können. Andererseits könnten die bisher fast ausschließlich analytisch tätigen Psychotherapeuten in Brasilien von den Fortschritten psychotherapeutischer Verfahren und der Psychotherapieforschung im deutschsprachigen Raum profitieren. Fast alle Teilnehmer hatten zum Grün-

dungstreffen interessante Literatur mitgebracht, z. B. zum Zusammenhang zwischen sozialem Status und psychischer Gesundheit der Hausangestellten in Brasilien oder zu unterschiedlichen Problembewältigungsmustern bei Deutschen und Brasilianern; ein Thema das nicht zuletzt für in Brasilien lebende Deutsche interessant werden kann.

Für die zukünftige Arbeit wurden folgende Ziele vereinbart:

1. Förderung beruflicher und persönlicher Kontakte zwischen deutschen und brasilianischen Psychologen und Psychologinnen.
2. Fachlicher Austausch über Wissenschaft und Praxis der Psychologie in Deutschland und Brasilien.
3. Förderung des gegenseitigen Ver-

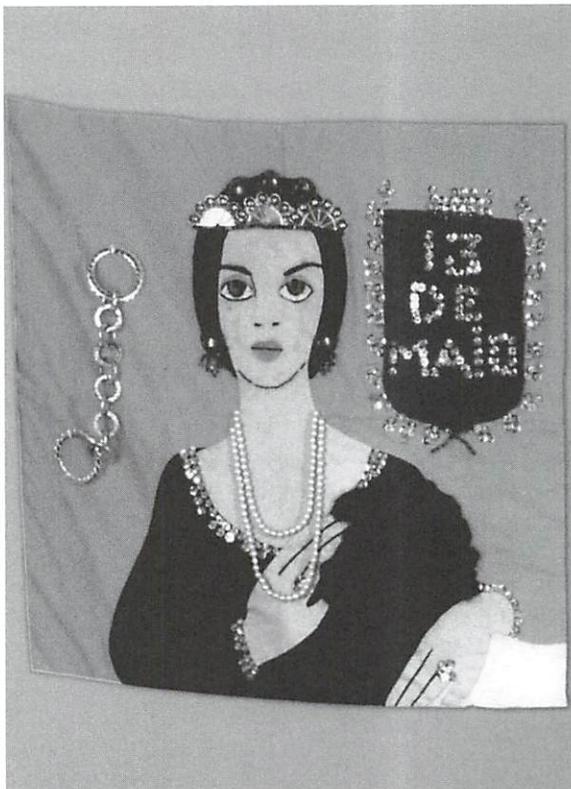
ständnisses zwischen Brasilianern und Deutschen auch mit Mitteln der wissenschaftlichen Psychologie.

Die Mitglieder des Arbeitskreises wollen einen intensiven Kontakt halten, sich einmal jährlich treffen und Reisen nach Brasilien zur Förderung der Kontakte zu den dortigen Kollegen nutzen. Der Arbeitskreis wird sich offiziell beim Bundesverband deutscher Psychologinnen und Psychologen registrieren lassen und würde sich über die Mitarbeit weiterer Kolleginnen und Kollegen auch solchen, die sich noch in der Ausbildung befinden, freuen.

*Kontakt:*

Dr. rer. nat. Hubert Harms, Diplom-Psychologe, Grimmelshausenweg 29, Tel./Fax: 0 29 21-8 16 09, 59494 Soest.

LAZ



Prinzessin Isabel schaffte 1888 die Sklaverei in Brasilien ab. Ein Postkarten-Set mit sechs Motiven à 9,- DM ist beim LAZ erhältlich.

## BRASILIANISCHER SOMMERGRUSS

Wollen Sie nicht auch einen Gruß auf diesen brasilianischen Karten versenden?

Die leuchtenden Motive aus unserem handgenähten Wandbehang sind auf Postkarten gedruckt.

Sie erzählen über die Geschichte Bahias. Auf der Kartenrückseite sind die Bilder kurz erklärt.

Das Sechserpäckchen kostet 9,- DM. Wenn Sie mehr bezahlen möchten, um so noch ein Projekt von uns zu unterstützen, sind Ihnen die Projektpartner dankbar.

Die Versandkosten betragen noch einmal 3,- DM.

- 1** Abschaffung der Sklaverei durch Prinzessin Isabel
- 2** Samba-Tanz
- 3** Elevador do Lacerda (Aufzug Lacerda) in Salvador, Bahia
- 4** Fischer am Leuchtturm von Itapoã, Salvador, Bahia
- 5** Altar na Bahia
- 6** Transport der „Sinhazinha“

**Lateinamerika-Zentrum**

Argelanderstraße 59 · 53115 Bonn

Telefon 02 28/21 07 07 · Telefax 02 28/24 16 58

## THEMA

# Fußball und ein Herz für Kinder

Altstar Wolfgang Overath bei Ausstellungseröffnung

**Brasilien und Fußball – das gehört zusammen. Ein deutscher Fußballer verband das Begriffspaar auf eine besonders schöne Art und Weise.**

Es ist schon sechs Jahre her, daß der ehemalige Nationalspieler Wolfgang Overath ein brasilianisches Mädchen adoptierte. Perfekter Anlaß für das Lateinamerika-Zentrum (LAZ), den prominenten Sportler zur Eröffnung der Wanderausstellung „Mulheres e Mulheres“ einzuladen, die im März im Bornheimer Rathaus zu bewundern war.

Er hat ein Herz für Kinder, das konnten die Gäste im Bornheimer Rathaus gleich zu Anfang erleben. Wolfgang Overath hatte den Ratsaal kaum betreten, da hatte ein kleiner Junge schon längst den Wettbewerb um des berühmten Fußballers Aufmerksamkeit gewonnen. Erst nachdem Overath das Kind liebevoll begrüßt hatte, war er für Peter Kolakowski, den Moderator der Veranstaltung, ansprechbar. „Sie sind ein Glückspilz, Menschenfreund und Fußballer“, lobte dieser den Sportler, der mittlerweile eine Sportfirmavertretung im Rhein-Sieg-Kreis leitet. Bescheiden gibt der ehemalige Fußballprofi Antwort: „Ich habe eigentlich nur eine besondere Beziehung zu den Menschen Brasiliens“.

Durch Meisterschaften und Reisen in südamerikanischen Ländern hatte er die Mentalität und den Sportsgeist der Menschen kennengelernt – aber konnte bald nicht mehr die Augen vor dem Leid der mittellosen Bevölkerung verschließen, das ihn und seine Ehefrau während der Aufenthalte tief berührte. Es schockierte das Ehepaar besonders, daß „schon die Jüngsten aus ihrer lebensbedrohlichen Misere heraus zu Verbrechern werden“, verrät Overath. Eine Dokumentation eines deutschen Fernsehsenders über die Not brasilianischer Straßenkinder ließ in den beiden

den Wunsch wachsen, wenigstens einem Kind zu helfen. Der Entschluß stand fest, sie wollten ein brasilianisches Kind adoptieren. Das war vor knapp sechs Jahren.

In Brasilien erhielten sie die Nachricht, daß eine Mutter ihr Kind – ein drei Wochen altes Mädchen – zur Adoption frei geben wollte. Die Overaths verliebten sich schon im ersten Moment in das Neugeborene, so daß sie auf die zweite gesundheitliche Untersuchung verzichteten und es mit nach Deutschland brachten. Zu Hause wurde das Adoptivkind übrigens schon erwartet, denn die Familie zählt neben dem Ehepaar noch zwei erwachsene Kinder. Wolfgang Overath zeigt sich vor den Bornheimer Gästen begeistert, wieviel Liebe und Wärme das eigentlich „fremde“ Kind schenkt. Nicht nur die Eltern, sondern auch Overaths erwachsene Tochter und Sohn sind vernarrt in das „süße Geschöpf“. Da verwundert es nicht, daß die Familie, wie er vor dem schmunzelnden Publikum zugibt, „sie natürlich verwöhnt hat!“

Das LAZ hatte mit Wolfgang Overath einen herzlichen und sympathi-

schen Publikumsmagneten für die Eröffnungsfeier der Frauenausstellung gefunden. Der Altstar sollte die ehrenvolle Aufgabe übernehmen und die ersten Preise der Tombola ziehen. Verlost wurden unter anderem ein Weltempfänger, Restaurantgutscheine, ein „Freßkorb“ mit brasilianischen Spezialitäten oder auch ein Sprachkurs in Brasilien. Eben dieser ging an einen Bornheimer, der noch Minuten vor Ende des Verkaufs ein Los erstanden hatte. Glück mußte ja dabei sein.

Brasilianisches Flair brachte die Gruppe „Viva Brasil“ ins Rathaus. Mit Candomblé und Samba lockerte sie die Ausstellungsfeier auf und brachte mit ihren aufwendigen Kostümen bunte Glanzlichter in den Saal.

Zum Höhepunkt der Veranstaltung sollte der Spitzengewinn der Tombola einen glücklichen Abnehmer finden: Die brasilianische Fluggesellschaft VARIG hatte einen Flug in die Metropole Rio de Janeiro spendiert. Doch es traf keinen Einheimischen, dem LAZ-Präsident Hoffmann das Ticket hätte überreichen können. Ein Dresdner, der im Rahmen der bundesweiten LAZ-



Bunte Stimmung brachte „Viva Brasil“ ins ehrwürdige Rathaus.

Spendenaktion ein Los erworben hatte, kann nun die große Reise antreten.

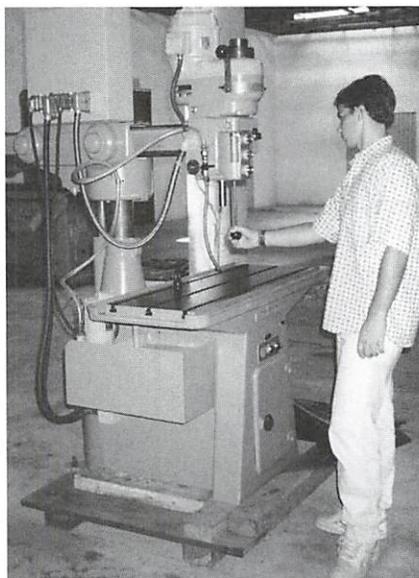
Nach Tombola, Tanz und einer amerikanischen Versteigerung konnten die Gäste lateinamerikanische Spezialitäten, die die Bornheimer Eine-Welt-Gruppe vorbereitet hatte, kosten. Neben klassischen Gerichten Chili con Carne, „Pan amasado“ (geknetetes Brot) und

Desserts wie „leche asada“ („gebackene“ Milch) gab es etwas ganz Neues auszuprobieren. Quinoa, eine nährstoffreiche bolivianische Kulturpflanze, die unserem Mais oder Reis ähnelt, war sowohl in Pralinenform oder als auch als würziger Brotaufstrich zu haben. Ganz richtig, das „Korn der Anden“ ist vielseitig einsetzbar – ob als Beilage in

Hauptgerichten und Tapas oder als Zutat für süße Desserts. Wer jetzt neugierig geworden ist, soll nicht auf dem Trockenen sitzen bleiben. Natürlich haben wir einige Rezepte des Abends gesichert, die Sie zu Hause ausprobieren können. Die Rezepte schicken wir Ihnen bei Interesse gerne zu.  
*Juliane Polenthon*

## EUROPA HILFT

### Cruz das Almas – Ein Beispiel für vielfältige Entwicklungszusammenarbeit



Mit einer soliden Ausbildung hat dieser Junge gute Chancen auf eine Arbeitsstelle.

Die erste von drei Phasen des von der Europäischen Kommission vor zwei Jahren genehmigten Projektes LAZ 914/BA ist nun abgeschlossen.

Zukunftsperspektiven durch Ausbildung schaffen ist das Ziel eines Vorhabens, das die Erweiterung eines Ausbildungszentrums in Cruz das Almas vorsieht. Der kleine Ort liegt 150 km westlich von Salvador im landeinwärts gelegenen Gebiet der Allerheiligenbucht (brasilianischer Bundesstaat Bahia). Das gemeinnützige ‚Centro Profissionalizante Cruz das Almas‘ bildet seit 1994 Jugendliche im Elektro- und Mechanikerhandwerk aus.

Der Ausbau des Zentrums ist ein gutes Beispiel für vielseitige und verschiedenartige Unterstützung zur Entwicklung der Region: kostenlose Be-

reitstellung von Industriemaschinen durch deutsche und brasilianische Unternehmen, Zuschuß zu den Baukosten durch die Europäische Kommission. Stipendien für Schüler aus mittellosen Familien durch Gelder aus Deutschland (GTZ) runden das Bild ab.

Eine größere Anzahl bedürftiger Jugendlicher mit abgeschlossener Schulausbildung (primeiro grau) im Alter von 14–18 Jahren haben nun die Chance auf eine solide berufliche Ausbildung. Diese erfolgt in Einklang mit dem lokalen Arbeitsmarkt und bietet daher den jungen Menschen gute Aussichten auf eine Anstellung. Die Schüler besuchen parallel theoretischen und praktischen Unterricht (vergleichbar mit dem dualen Ausbildungssystem in Deutschland), bevor sie in einem betrieblichen Praktikum ihre insgesamt 3jährige Ausbildung abschließen. Seit

1994, als 31 Schüler an den Ausbildungskursen teilnahmen, ist ihre Anzahl durch die bisherigen Maßnahmen des Projekts um mehr als das Doppelte auf 84 gestiegen.

Verschiedene Hindernisse verzögerten den Projektverlauf um einige Monate. So war es schwierig, gut ausgebildete Lehrer in ausreichender Zahl für den praktischen Unterricht zu finden. Mittlerweile haben die Projektverantwortlichen auch dieses Problem gelöst.

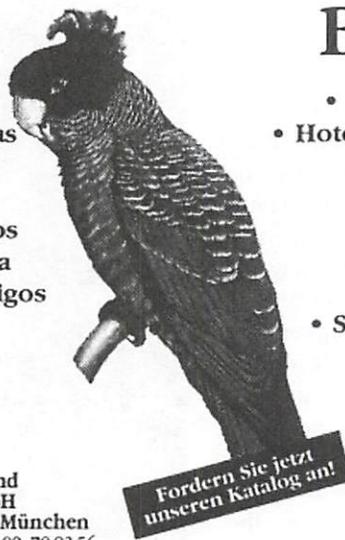
In der gerade angelaufenen zweiten Phase des Projekts werden der Ausbau des Ausbildungszentrums weiter vervollständigt und fehlende Ausrüstungen angeschafft. Trotz der umfangreichen Bauarbeiten am ‚Centro Profissionalizante‘ findet der Unterricht weiter statt: ‚Wegen Bauarbeiten vorübergehend geschlossen‘ gibt es für diese Schüler nicht.  
*Simone Loose*

Anzeige

## Brasil

- boas ofertas
- Varias categorias de hotéis e Pousadas
- fazemos roteiros individuais para você e seus amigos
- Amazonas, Pantanal, Praia e muito mais!

SOL e VIDA  
Reiseveranstaltungs- und  
-servicegesellschaft mbH  
Rugendasstr. 7 · 81479 München  
Tel. 089-7917031 · Fax 089-798356



Fordern Sie jetzt  
unseren Katalog an!

## Brasilien

- günstige Linienflüge
- Hotels in ganz Brasilien:  
von der rustikalen Pousada bis zum 5-Sterne-Hotel
- Individualreisen nach Maß
- Städte, Natur, Strände und vieles mehr!

SOL e VIDA  
SPEZIALIST FÜR  
AUSSERGEWÖHNLICHE  
FERNREISEN

# Tätigkeitsbericht 1997 des Lateinamerika-Zentrums e.V.

1997 bedeutete für das Lateinamerika-Zentrum Kontinuität und Neuerung gleichermaßen. Unverändert erfolgreich verlief die Zusammenarbeit mit Organisationen aus Lateinamerika und die Kofinanzierung von Projekten durch die Kommission der EU. Neue Wege in der Projektunterstützung wurden durch das erste mit Geldern des Bundesministeriums für wirtschaftliche Zusammenarbeit und Entwicklung (BMZ) geförderte Projekt beschritten.

Die Öffentlichkeitsarbeit erhielt weitere positive Resonanz auf die Wanderausstellung zum Thema ‚Frauen in Lateinamerika‘ und andere Aktivitäten. Zu diesen zählen vor allem die Aktionen und Feste des neu gegründeten „Freundeskreis Lateinamerika-Zentrum“, ein Zusammenschluß engagierter, ehrenamtlicher Kräfte und neue Spendenwerbeaktionen für die Hilfsprojekte in Lateinamerika.



Das LAZ-Team: Auch 1998 für die Belange der lateinamerikanischen Projektpartner da.

## 1. Förderung von Projekten

Das Lateinamerika-Zentrum kann auf eine gute Bilanz in Sachen Projektarbeit 1997 zurückblicken. Sechs größere und 25 Kleinprojekte wurden genehmigt, sieben Neuanträge für Sozialprojekte und vier im Bereich Umweltschutz und Erhalt des Tropenwaldes der Europäischen Kommission zur Mitfinanzierung vorgelegt. Neun über mehrere Jahre laufende Großprojekte werden weiterhin betreut – zehn teilweise mehrjährige Großprojekte können als abgeschlossen gelten.

### 1.1 Fünf Großprojekte in Brasilien und Chile

Drei Vorhaben in Brasilien und zwei in Chile genehmigte die Europäische Kommission 1997, für die sie eine Unterstützung von 96.000 bis 656.000 Mark zusagte.

Durch das Projekt LAZ 926/SP soll die Förderung der beruflichen Bildungsarbeit für sozial benachteiligte Kinder und Jugendliche anvisiert werden. Ziel der Unterstützung ist es, ein Ausbildungszentrum in Mogi das Cruzes bei São Paulo zu errichten. Die Kinder, die aus bedürftigen Familien stam-

men, können in neu eingerichteten Kursen Fähigkeiten im Handwerk und Kunsthandwerk sowie in Büroorganisation erlernen. Musische Fächer ergänzen das Programm, so daß sich den jungen Menschen darüber hinaus Perspektiven für eine sinnvolle Freizeitgestaltung eröffnen.

Auch das Vorhaben LAZ 1025/PR soll bedürftigen Kindern und Jugendlichen eine bessere Zukunft ermöglichen. Eine Ausbildungsstätte in São José dos Pinhais, an der Peripherie der Hauptstadt Curitiba des brasilianischen Bundesstaates Paraná soll erweitert werden. Auch hier werden neue berufsqualifizierende Kurse eingerichtet. Neben der beruflichen Schulung im Nähen und in der Fischzucht lehren die Ausbilder in der renovierten Lehrküche Kochen und Hauswirtschaft.

Das Projekt LAZ 1028/C zielt auf ein anderes Gebiet der Entwicklungshilfe – die Landwirtschaft. In Pullinque in Chile sollen vier Klassenräume für eine Landwirtschaftsschule gebaut und die

Betriebsräume für die Milchwirtschaft vergrößert werden. In dem Internat leben die Schüler für die gesamte Dauer ihrer Ausbildung, da eine tägliche Anreise in der dünn besiedelten Gegend weder zumutbar noch für die Kinder und Jugendlichen aus bedürftigen Familien finanzierbar ist.

Mit dem Projekt LAZ 1031/C soll die soziale Arbeit einer karitativen Institution in der chilenischen Kleinstadt Chimbarongo gefördert werden. Von einem schweren Erdbeben im Jahre 1985 zerstört, ermöglicht die Hilfe des Lateinamerika-Zentrums, daß die Einrichtung unter Leitung der Franziskanerinnen endlich wieder aufgebaut und erweitert werden kann.

Am gleichen Ort erhalten Schüler eine Schul- und Berufsausbildung, und für Frauen werden Kurse zu praktischen und auf dem lokalen Arbeitsmarkt gefragten Berufen angeboten.

Durch das Vorhaben LAZ 1035/BA können zukünftig die Lebensbedingungen in der ländlichen Region des



Begeisterte Schüler sind diese Kinder aus São José dos Pinhais.

Agreste de Alagoinhas im brasilianischen Bundesstaat Bahia durch den Bau von Maniokmühlen, artesischen Brunnen, Gemeinschaftshäusern, gemeinschaftlichen Wäschereien und die Einführung von berufsbildenden Kursen verbessert werden. Vorrangiges Ziel ist die Förderung ländlicher Entwicklung und die Behebung schlechter Versorgungsstrukturen.

Das erste Projekt des Lateinamerika-Zentrums, das mit Hilfe des BMZ verwirklicht wird, schafft Ausbildungsmöglichkeiten in einem Elendsviertel in Santo Domingo in der Dominikanischen Republik (**LAZ 1032/RD**). Mit einem BMZ-Zuschuß von ca. 43.000 Mark wurde die Einrichtung von Kursen im Elektrohandwerk und in EDV finanziert. Außerdem steht dort neuerdings eine Bibliothek mit einem Lesesaal zur Verfügung.

## 1.2 Die Kleinprojekte

Der Schwerpunkt der im Rahmen des Globalzuschusses durch die EU geförderten Kleinprojekte lag 1997 – wie in den Jahren zuvor – bei der beruflichen Ausbildung bedürftiger Jugendlicher und von Straßenkindern. Zehn der 25 Kleinprojekte bieten außerdem Ausbildungskurse für Heranwachsende. In fünf weiteren werden Frauen gefördert.

Vier Projekte dienen der ländlichen Entwicklung – dort ist teilweise die Ausbildung junger Kleinbauern inbegriffen, drei sind auf Gesundheitsmaßnahmen ausgerichtet. Hinzu kommen die Förderung von zwei Erziehungsprogrammen und ein Kleinprojekt, das Menschen, die auf und von einer Müllhalde leben, eine neue Lebensperspektive eröffnen



*Ein neues Leben für Straßenkinder aus Porto Velho.*

soll. Die EU subventionierte die Vorhaben in Brasilien, Argentinien, Paraguay, Peru, Mexiko, Trinidad und der Demokratischen Republik Kongo mit Zuschüssen zwischen 5.000 und 29.000 Mark.

Doch nicht nur den öffentlichen Stellen gebührt der herzliche Dank des Lateinamerika-Zentrums. Auch unzählige Privatpersonen spendeten großzügig anlässlich der Spendenaktionen des LAZ und der Benefizveranstaltungen des neuen Freundeskreises.

## 1.3 Neue Anträge auf Kofinanzierung

Sieben Neuanträge für Sozialprojekte liegen der Europäischen Kommission derzeit vor. Die Entwicklungshilfe soll Vorhaben in Brasilien, Mexiko und Haiti erreichen.

Mit dem Projekt **LAZ 994/PA** soll die Entwicklung im Munizip Santarém im brasilianischen Bundesstaat Pará angekurbelt werden. Die Gemeinschaften in der östlichen Amazonasregion leiden unter den schlechten Gesundheitsbedingungen – dem soll durch die Einrichtung von Gesundheitsposten

und mobilen Gesundheits Helfern entgegengearbeitet werden.

Mit dem Vorhaben **LAZ 1026/PR** engagiert sich das LAZ in der Erweiterung einer Ausbildungsstätte in Curitiba, Paraná, Brasilien. Mit dem Vorhaben möchte das LAZ durch den Bau eines zusätzlichen Schulgebäudes der wachsenden Nachfrage nach kostenloser beruflicher Qualifizierung nachkommen. Als einzige Ausbildungsstätte in der Stadt, die die Kurse ohne Teilnehmerbeiträge durchführt, bietet sie Jugendlichen aus mittellosen Familien die Möglichkeit, ihre Zukunftschancen zu verbessern.

Das Projekt **LAZ 1036/MT** hat zum Ziel, ein Ausbildungszentrum in Sinop im brasilianischen Bundesstaat Mato Grosso zu bauen und Kurse in der Datenverarbeitung für Jugendliche einzurichten. Gleichzeitig soll die Trägerorganisation bei ihrer Arbeit im ländlichen Bereich gestärkt werden. In der aufsteigenden Industriestadt Sinop bieten Grundlagen in der EDV für die Jugendlichen aus bedürftigen Familien eine gute Möglichkeit,

auf dem lokalen Arbeitsmarkt eine Stelle zu finden.

In Haiti will das Projekt **LAZ 1062/Haiti** bessere Lebensgrundlagen schaffen. Hier ist vorgesehen, berufsbildende Kurse im Elektriker-, Mechaniker- und Kfz-Handwerk durchzuführen. Daher ist auch geplant, eine Kfz-Werkstatt in der Stadt Jérémie einzurichten. In diesem Land, das zu den ärmsten Ländern Lateinamerikas gehört, liegt die Arbeitslosenrate bei 70%. Die Elektrizitätsnetze befinden sich wegen fehlender Wartung in einem schlechten Zustand. Viele Fahrzeuge können nicht eingesetzt werden, weil es an Werkstätten und Fachwissen mangelt. Fachliche Ausbildung bedeutet für die Jugendlichen daher eine solide Grundlage für ihre Zukunft.

Das Vorhaben **LAZ 1064/RO** will gefährdeten Jugendlichen neue Hoffnung schenken. Ein Betreuungs- und Ausbildungszentrum in Porto Velho im brasilianischen Rondônia soll erweitert werden. Diese von Salesianern gegründete Einrichtung ist die einzige Anlaufstelle für Straßenkinder in Porto Velho.

Berufsvorbereitende Kurse im handwerklichen Bereich, Förderung der Persönlichkeit der Jugendlichen und Sport gehören zum Konzept.

Eine schlechte Einkommenssituation belastet ländliche und indigene Bevölkerungsgruppen im mexikanischen Bundesstaat Puebla – so ist die Förderung von Kleinunternehmen geplant. Durch gezielte Ausbildungs- und Ausstattungshilfen will das Vorhaben **LAZ 1065/M** die Existenz und Wirtschaftsaktivitäten der benachteiligten Bevölkerung in der Region Zautla-Ixtacamaxtitlán absichern.

Die soziale Entwicklung soll durch das Vorhaben **LAZ 1066/RJ** in den Favelas der Baixada Fluminense in Rio de Janeiro unterstützt werden, und besonders Kindern und Jugendlichen zu gute kommen: die Erweiterung einer Berufsschule und verschiedener Kindertagesstätten sind zwei der beabsichtigten Maßnahmen. Die Erweiterung der Berufsschule in Eden und zusätzliche Plätze in Kindertagesstätten zur Förderung der Kinder von alleinstehenden und berufstätigen Müttern werden die derzeit vielversprechende Entwicklung dieser besonders benachteiligten Region positiv beeinflussen.



Kritisch: Björn Preß bei der „Arbeit“ (siehe Seite 62).

Neben der Entwicklungs- und Zusammenarbeit im sozialen Bereich erweiterte das Lateinamerika-Zentrum 1997 sein Engagement für den Schutz der Umwelt und des Tropenwaldes in Lateinamerika. Gleich vier neue Projektanträge prüft die Europäische Kommission derzeit auf eine Mitfinanzierung:

Das Projekt **LAZ 1033/SP** soll versuchen, die Umwelt und insbesondere die Umwelterziehung in der Region Itú im brasilianischen Bundesstaat São Paulo zu verbessern. Durch Tonabbau und Industrieaktivitäten geschädigte Gebiete sollen mit Bäumen aus der projekteigenen Baumschule aufgeforstet werden. Die Herausgabe einer Umweltzeitung sowie die Anlage von Gemüsegärten in Schulen sollen zur Sensibilisierung der Bevölkerung für Umweltprobleme beitragen.

Das Projekt **LAZ 1037/P** soll dazu dienen, angepasste Techniken zur Wiederherstellung der durch Umweltverschmutzung geschädigten Gebiete in Callejón de Huaylas, in der peruanischen Region Chavín, einzuführen. Müll, Abwässer sowie Ablagerungen durch den Bergbau belasten sowohl Böden als auch Trinkwasser und verursachen Krankheiten. Im Rah-

men des Projekts sollen die Umweltbelastungen analysiert, der Müll umweltgerecht entsorgt oder wiederverwertet, Abraumhalden aus den Bergbaugebieten gesichert und das Umweltbewußtsein gefördert werden.

Das Vorhaben **LAZ 1070/SP** will den Erhalt und die nachhaltige Bewirtschaftung des heimischen Waldes im Gebiet von Jundiá im Bundesstaat São Paulo garantieren. Die Ausbildung in Techniken einer schonenden und nachhaltigen Nutzung forstlicher Ressourcen soll auch Arbeitsplätze schaffen.

Um die Landbesitzrechte traditioneller Gemeinden im Naya Schutzkorridor in Kolumbien geht es im Projekt **LAZ 1076/K**. Die Rechte sollen gesichert und die biologische Vielfalt des Waldgebietes gewahrt werden. Das Land im Einzugsgebiet des Flusses Naya soll in den Besitz der afrokolumbianischen und indigenen Gemeinden übergehen. Gemeinsam mit diesen Gemeinden soll ein Nutzungsplan für die natürlichen Ressourcen entwickelt und umgesetzt werden.

### Reisen, Projektbesuche und Verschiedenes

Um die hilfsbedürftigen Regionen mit eigenen Augen kennen und verstehen zu lernen, die Planung von neuen Vorhaben abzustimmen und die Durchführung von Projekten zu begleiten, fanden auch 1997 mehrere Projektbesuche statt. Der Schwerpunkt der besuchten Organisationen lag 1997 in Argentinien und Chile. LAZ-Präsident Dr. Helmut Hoffmann unterstrich mit seinem Besuch die Tendenz des Lateinamerika-Zentrums, neben dem Schwerpunktland Brasilien die Zusammenarbeit zunehmend auch auf die spanischsprachigen Länder auszuweiten.

Der Kontakt beruht auf Gegenseitigkeit. Im Sitz des Lateinamerika-Zentrums in Bonn berichteten Projektpartner aus Brasilien, Argentinien und der Demokratischen Republik Kongo sowie die Vertreterin des LAZ für Paraná und Santa Catarina, Ivete T.M. Bodaczny, über den Projektalltag, erläuterten die derzeitigen Planungen und berichteten über Fortschritte. Gäste und Vertreter von Nichtregierungsorganisationen aus Brasilien, Ecuador, Bolivien, Argentinien und Peru stellten sich und ihre Arbeit vor.

In dem Verband Entwicklungspolitik Deutscher Nichtregierungsorganisationen e.V. (VENRO) beteiligten sich die Mitarbeiterinnen Irmela Plöger, Irene Sunnus und Martina Mehmke Helbing an den Arbeitsgruppen Kofinanzierung, Medien und Spenden. Irmela Plöger nahm an der Mitgliederversammlung des Verbandes in der Akademie Klausenhof in Hamminkeln teil.

Die Mitgliederversammlung des Lateinamerika-Zentrums im September 1997 bestätigte LAZ-Präsident Dr.-Ing. Helmut Hoffmann und die Vizepräsidenten Dr. med. Josef Heinrich Wenemann und Dr. Hans Thomas in ihren Ämtern. Fünf neu aufgenommene Mitglieder nahmen erstmals an der Versammlung teil.

Das Lateinamerika-Zentrum konnte auch dem Nachwuchs Lehrreiches bieten. Drei Studentinnen der Universitäten Bonn und Köln und eine PR-Beraterin absolvierten ein- oder mehrmonatige Praktika in den Bereichen der Projekt- und Öffentlichkeitsarbeit.

Das Bonner Team des LAZ wird außerdem seit dem 1. Juni 1997 um eine



Dr. Reinhild Kappenstein erklärt die Werke Osvaldo Rombergs.

neue Mitarbeiterin erweitert. Claudia Knobloch, Volkswirtin mit Studienschwerpunkt Lateinamerika, bearbeitet seitdem vorrangig die Projektanträge aus den spanischsprachigen Ländern.

*Simone Loose, Irmela Plöger, Juliane Polenthon*

## 2. Öffentlichkeitsarbeit

Mit dem Aufbau neuer Fundraising-Konzepte und Aktionen einer ehrenamtlichen Gruppe, dem „Freundeskreis Lateinamerika-Zentrum“, stand 1997 ganz unter dem Zeichen der Erneuerung.

Für Kontinuität nach bewährtem Muster sprachen die insgesamt 14 Stationen der unter Schirmherrschaft von Bundestagspräsidentin Prof. Dr. Rita Süßmuth stehenden Ausstellung „Mulheres e Mulheres – Frauenalltag in Brasilien und anderen Ländern Lateinamerikas“.

### Freundeskreis

Schwungvolle Salsa, heiße Latinorhythmen und kühle Caipirinha brachten 1997 insgesamt DM 9.200,- Spenden für bedürftige Kinder, Jugendliche und

Frauen in Lateinamerika ein. Im April war es soweit: Tanzlehrer Björn Preß gab mit einem Salsakursus den Startschuß zu einer ganzen Reihe von Benefiz-Aktivitäten zugunsten von Projekten des Lateinamerika-Zentrums. 24 Schüler ertanzten 1.200,- DM für die Ausbildung von Jugendlichen aus dem brasilianischen Maracanáu, Bundesstaat Ceará, im Schuhhandwerk.

Unter der organisatorischen Leitung von Frank Breßer stellte der Freundeskreis im Mai seine Befähigung zu lateinamerikanischer Lebensfreude unter Beweis. Die Latinoparty wurde mit einem Erlös von 2.700,- DM für ein Frauenprojekt im brasilianischen Santarém, Bundesstaat Pará, ein voller Erfolg.

Von Mai bis September beteiligte sich der Freundeskreis mit Caipirinha-Ständen an vier Freiluft-Festen, darunter der Spitzenreiter „Rheinauenfest“: 2.300,- DM vertrannten die Gäste der „Initiative Toleranz“-Veranstaltung und trugen damit dazu bei, jungen Brasilianern im Munizip

Colombo des Bundesstaates Paraná eine Ausbildung in der neu errichteten Lehrbäckerei zu ermöglichen.

Mit den restlichen Festen nahm der Freundeskreis weitere 1.360,- DM ein.

Im kühlen Schatten des Duisdorfer Waldes kamen bei Elson Wandscheers Grillparty stolze 1.000,- DM für eine berufsbildende Schule im chilenischen Chimbarongo zusammen.

Im August „ertrödelten“ die Freundeskreisler 340,- DM für Straßenkinder in Paraguay.

Den Jahresabschluß bestritt Dr. Reinhild Kappenstein mit einer Benefiz-Führung im Kunstmuseum durch die Ausstellung des Argentiniers Osvaldo Romberg. Den Kunstgenuß ließen sich die Besucher 180,- DM kosten, die die Kunsthistorikerin für ein Straßenkinderprojekt in Argentinien spendete.

### Fundraising

In der zweiten Jahreshälfte setzte das Lateinamerika-Zentrum neue Akzente. Gemeinsam mit PR-Beraterin Martina Mehmke-Helbing entwickelte der Verein die

ersten Schritte zu einem modernen Fundraising-Konzept. Der Verkauf von Kunst-Postkarten und ein Spenden-Gewinnspiel stehen für den Versuch, durch attraktive Angebote zusätzliche Spenden zu gewinnen.

### Ausstellung

Mit 14 „Gastspielen“ in den verschiedensten deutschen Städten hat die Wanderausstellung „Mulheres e Mulheres – Frauenalltag in Brasilien und anderen Ländern Lateinamerikas“ ihr erstes Jahr erfolgreich abgeschlossen.

Als Glanzpunkte können die Präsentation während des 12. Internationalen Tübinger Festivals im Juli, die Vernissage in Haltern mit dem Präses des Internationalen Kolpingwerkes Prälat Festing und einem dreiwöchigen Kulturprogramm „Lateinamerika im Blickpunkt“ sowie die Münchner Station gelten. Hier gastierte die Ausstellung im Rahmen der „Lateinamerikanischen Kulturwochen“ im Kunstforum Arabellapark, und selbst Bayerns Fußballstar Giovane Elber ließ es sich nicht nehmen, bereits am Vortag unter großem Medienandrang eine Pressekonferenz zum Thema und eine Benefiz-Autogrammstunde für ein Projekt des LAZ zu geben (s. Foto S. 63).

### Weitere Aktivitäten

Auch die vorhergehende Ausstellung „Jugend in Lateinamerika“ gehört noch nicht zum alten Eisen. Ende Mai schmückte sie die Hallen des Lohmarer Gymnasiums. Damit ließen es die Schüler nicht genug sein: Nicht nur ergänzten sie die Ausstellung durch eigens erarbeitete Themenbeiträge, sie wurden auch für ihre Altersgenossen in Lateinamerika aktiv. Eine Eigeninitiative der Klasse, in der sie Süßes und Getränke

verkauften und sogar einen Schuhputzdienst anboten, erbrachte die stolze Summe von DM 1.500,-.

Im Juni war die Jugendausstellung in der Lateinamerikahalle des Evangelischen Kirchentags in Leipzig zu sehen. Hier war das Lateinamerika-Zentrum mit einem Informationsstand vertreten.

Erstmals dabei – ebenfalls mit einem Informa-

tions- und Getränkestand – war das LAZ beim Sommerfest der Deutschen Welle im Juni.

Im September veranstaltete das Gymnasium Wertingen eine Abendveranstaltung rund um die Jugendausstellung des LAZ. Seitdem sammeln die engagierten Schüler bei verschiedenen Aktivitäten Spendengelder für LAZ-Projekte.

Irene Sunnus



Lange Schlangen an Giovane Elbers Autogrammtisch.

## izen+++Notizen+++Notizen+++Notizen+++Notizen+++Notizen+++Notiz

Mit extremen Wetterlagen hatten viele Provinzen Brasiliens zu kämpfen. Für die verheerenden Karpriolen der Natur wird die erwärmte Meeresströmung „El Niño“ verantwortlich gemacht.

Ein Projektpartner des LAZ schildert die Auswirkungen so: „Conceição de Macabu (Staat Rio de Janeiro) ist [im Februar 1998] vollkommen isoliert. Brücken sind zusammen-

gestürzt, sogar die Straße Rio-Campos-Bahia ist nicht mehr befahrbar. Schwierig war die letzte Baumaterialsendung nach Macundu in der Region Ribeirão dos Lajes (Rio de Janeiro). Dort waren bereits Ende 1997 die Abhänge der Serra da Bocaina abgerutscht. Für den Fortgang der Bauarbeiten müssen wir wohl mit sechs Monaten Aufschub rechnen.“

Ω

Mit dem Frühling begannen auch die Aktivitäten des Freundeskreises. Neben den regelmäßigen Treffen (Termine schicken wir auf Anfrage regelmäßig zu) steht am 27.6. ab 20 Uhr im Studentenhaus „Salia“, Luisenstr. 36, wieder eine große Latino-Party ins Haus. Helfer sind jederzeit willkommen! Bitte melden bei B. Bosch, Tel. 25 70 03, J. Pulheim, Tel. 65 92 64 oder Irene Sunnus im LAZ, Tel. 21 07 88. Ω

## mine+++Termine+++Termine+++Termine+++Termine+++Termine+++Termini

### Caipirinha:

Am Sonntag, 17. Mai 1998, waren das LAZ und der Freundeskreis auf dem Bonner Marktplatz vertreten. Am „Tag der Interkulturellen Begegnung“ der Stadt, an dem sich zahlreiche Organisationen präsentierten, verkaufte das LAZ von 11 bis 21 Uhr Caipirinha zugunsten eines Projektes. Der Erlös: 1.900 DM.

### Lateinamerika im Radio:

Über die Vielfalt Lateinamerikas sinnierten, plauderten, interviewten und dichteten Mitglieder des LAZ-Freundeskreises am Abend desselben Tages, von 19 bis 20 Uhr, im Radio Bonn/Rhein-Sieg. Mit der selbstgemachten Sendung wollte der Freundeskreis eine breite Öffentlichkeit für Lateinamerika begeistern und zum Mitmachen ermuntern.

### Live-Diskussion im Internet:

Vom 12.–14. Mai veranstaltete die Kindernothilfe anlässlich des weltweiten „Global March“ gegen Kinderarbeit

einen „Global Chat“ im Internet. Mädchen und Jungen aus aller Welt konnten sich hier kennenlernen, Erfahrungen austauschen und über das Thema Kinderarbeit diskutieren. Weitere Informationen bei der Kindernothilfe, Düsseldorf Landstraße 180, 47249 Duisburg, Tel. 02 03/77 89-177, Fax: 02 03/77 89-118.

### Frauenwallfahrt:

Anlässlich der Frauenwallfahrt am 23. Mai war die LAZ-Ausstellung „Mulheres e Mujeres – Frauenalltag in Brasilien und anderen Ländern Lateinamerikas“ im Dingelstädter Kloster zu sehen.

### Erinnerungen:

Anfang Juni zeigt die Filmbühne in Beuel „O Amor Natural“ von Heddy Honigmann im portugiesischen Original mit Untertiteln. Das mutige Werk läßt ältere Menschen aus Rio de Janeiro die erotische Poesie des brasilianischen

Dichters Carlos Drummond de Andrade rezitieren. Termin: 11.–17. Juni 1998, jeweils 18.00 Uhr in der Neuen Filmbühne in Beuel.

### Rheinauenspektakel:

Am Samstag, 6. Juni, verwandeln sich die Rheinauen beim 6. Internationalen Begegnungsfest „Spielend verstehen“ der Initiative Toleranz in ein buntes Spektakel der Kulturen. Die Deutsch-Brasilianische Gesellschaft, das Lateinamerika-Zentrum und der Freundeskreis bieten den durstigen Gästen Caipirinha nach bewährtem Rezept zugunsten eines LAZ-Projektes an.

### Ausstellung:

Zwischen dem 7. und 25. Juni wird die LAZ-Frauenausstellung im Erfurter Rathaus gastieren.

Anschließend ist sie zu Gast in der Coburger Stadtkirche St. Moritz – passend zum traditionellen Samba-Festival vom 10. bis 12. Juli. Ω

## AUS DEM FREUNDESKREIS

## Regenbogen und Indianerrechte

Arco Iris – der Regenbogen als Wahrzeichen der indianischen Bevölkerung, seine Farben als Symbol für ihren Wunsch nach „unidad en la diversidad“

Dieser Vergleich zog sich wie ein roter Faden durch den Vortrag von Nidia Arrobo Rodas, Direktorin der ecuadorianischen Indianerorganisation „Fundación Pueblo Indio del Ecuador“. Das LAZ und der Freundeskreis hatten in Zusammenarbeit mit ALASEI Bonn zu dieser Veranstaltung am 8. April ins Newman-Haus geladen.

Die Situation der indianischen Bevölkerung in Ecuador, Haltung und Maßnahmen der Regierung und die Arbeit der Fundación waren die Hauptthemen des Abends. Jahrhundertelange Ignorierung und Diskriminierung der kulturellen und ethnischen Vielfalt kennzeichnen die Situation der Indios. Doch nun sei man vom Jammern zu Taten übergegangen, berichtet Nidia

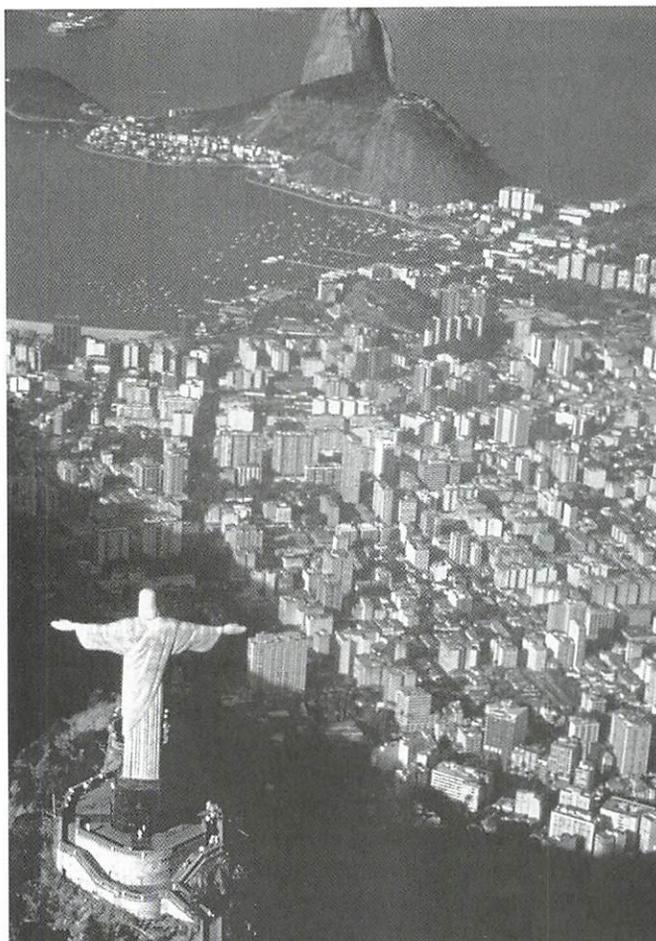


*Nidia Arrobos faszinierende Rhetorik und Gestik zog das Publikum in seinen Bann.*

Arrobo, man sei endlich wieder stolz darauf, Indio zu sein. Anfang der 90er Jahre forderten die indianischen Organisationen erstmals ein neues Staatskonzept. Vom Einheitsstaat, der die multikulturelle Wirklichkeit verachtet – 11 Sprachen sind auf dem Gebiet Ecuadors verzeichnet! –, müsse abgerückt und die Verschiedenheit der Völker anerkannt werden. Man wolle keineswegs die Einheit des Staates an sich zerstören, getreu dem Motto: unidad en la diversidad.

Politisches Projekt der indianischen Völker, dauerhafte Mobilisierung, neue soziale Themen, gestiegenes Identitätsbewußtsein – dies sind die Schlagwörter der letzten Jahre, die von einer neuen indianischen Bewegung zeugen. Einige Erfolge seien aufgrund dieses nationalen Dialoges schon verzeichnet worden, so etwa die Schaffung eines Amtes für bilinguale Erziehung. So werden nun zumindest in einigen Teilen des Landes die Indianersprachen in den Unterricht integriert. Den Vorwurf der Regierung an die Indios, sie würden einen Staat im Staat schaffen, wies die Vortragende zurück. Die Indios wollten sich nicht selbst aus der staatlichen Gemeinschaft ausschließen. Sie fordern eine vollständige Integration, ohne daß dabei jedoch die jeweilige Identität und Kultur aufgegeben werden müßte: unidad en la diversidad. Doch bis man diese Einheit erreicht habe, müsse noch viel getan werden. Ω

Anzeige



Für ein  
weites Land  
braucht  
man einen  
weiten  
Horizont.

Je genauer man ein Land kennt, desto erfolgreicher kann man sich darin bewegen. Dieses Prinzip gilt auch für uns. Wenn Sie Brasiliens Chancen zu Ihren eigenen machen wollen, sprechen Sie mit uns:  
Dresdner Bank Lateinamerika  
Neuer Jungfernstieg 16  
20354 Hamburg  
Tel.: 0 40/35 95-0  
Fax: 0 40/35 95-9314  
<http://www.dbla.com>



**Dresdner Bank Lateinamerika AG**

vormals Deutsch-Südamerikanische Bank AG





**Zwei Länder.  
Eine Gesellschaft.**



## Autoren dieser Ausgabe:

Hans Joachim Dunker, Dr.    Gisela Pimentel  
 Manfred Feldsieper, Prof. Dr.    Walter Schäfer  
 Petra Grieshaber-Bouye    Stefan A. Schirm, Dr.  
 Ute Hermanns, Dr.    Felipe Tadeu  
 Uwe Kleine, Dr.    Jens Ulrich, Dr.  
 Christa Leinweber    Lorenz Winter  
 Barbara Mesquita

## Die zuletzt erschienenen Ausgaben:



2/97



3/97



4/97 · 1/98

## Tópicos Impressum

### Tópicos

Deutsch-Brasilianische Hefte  
 Zeitschrift für Wirtschaft, Politik und Kultur  
 Eine Publikation der Deutsch-Brasilianischen  
 Gesellschaft e.V.  
 und des Lateinamerikazentrums e.V. Bonn.

Cadernos Brasil-Alemanha  
 Uma publicação da Sociedade Brasileira-Alemã  
 e do Centro América Latina, Bonn  
 Revista de economia, política e cultura.

### Gründungsherausgeber:

Prof. Dr. Hermann M. Görgen †

### Herausgeber:

Sabine Eichhorn  
 Dr. Helmut Hoffmann

### Redaktion/redação:

Michael Rose (mr), verantwortlich/responsável  
 Joas Kotsch (jot), Literatur/literatura & Beratung  
 Dr. Hans Joachim Dunker  
 Dr. Uwe Kleine, Musik  
 Irene Sunnus, LAZ/CAL

### Adresse/endereço:

Deutsch-Brasilianische Gesellschaft e.V.  
 Argelanderstraße 59  
 53115 Bonn/Alemanha  
 Tel. 0049-2 28-21 07 07 · 0049-2 28-766 98 65  
 Fax 0049-2 28-24 16 58  
 E-Mail: M.Rose@wunsch.com

### Übersetzungen/traduições:

Luciana Aguilera

### Titelgestaltung:

Friedhelm Altbauer

### Layout:

factotum, Bonn

### Anzeigenannahme:

M. Rose

### Druck und Versand/Impressão e Distribuição:

Druckerei Wackerow  
 Auguststraße 3  
 53229 Bonn  
 Alemanha

### Erscheinungsweise/publicação:

vierteljährlich/ trimestral

Jahrgang XXXVII, Heft 2/1998

Ano XXXVII, Caderno 2/1998

ISSN 0949-541X

**Einzelpreis:** DM 15,- **Abo:** DM 48,-

**preço avulso:** R\$ 8,- **assinatura:** R\$ 27,-

### Konten/conta bancária:

Na Alemanha:  
 Volksbank Bonn  
 Kto.-Nr.: 200 105 3011 · BLZ: 380 601 86

No Brasil:

Banco do Estado do Paraná  
 Ivete T. Bodaczny  
 Curitiba PR, Agência 262  
 Nr. da conta: 620 237- 4  
 Fone/Fax: 041-253 11 15  
 Curitiba - Paraná

Die nächste Ausgabe erscheint im September 1998.

Redaktionsschluß für diese Ausgabe  
 war am 08.05.98.

Abdruckrechte nach Vereinbarung mit der  
 Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft.

Alle namentlich gezeichneten Beiträge geben  
 die Meinung des Autors wieder, die nicht mit der  
 der Redaktion übereinstimmen muß. Für unver-  
 langt eingesandte Manuskripte keine Gewähr.

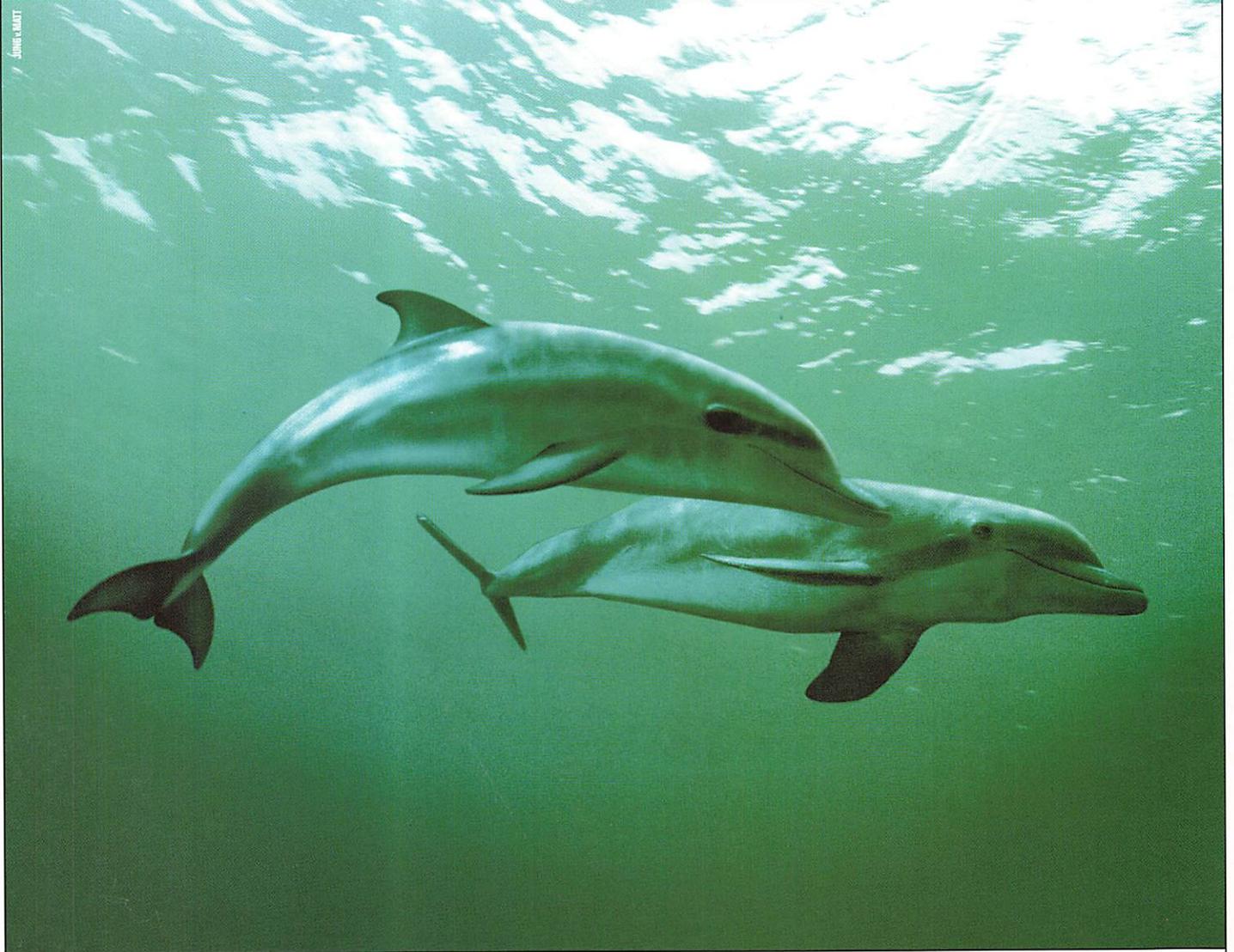
Mit freundlicher Unterstützung der Brasiliani-  
 schen Botschaft in Bonn.

Com apoio da Embaixada Brasileira em Bonn.

### Inserentenverzeichnis:

|                             |       |
|-----------------------------|-------|
| Audi                        | U 4   |
| Bayer                       | U 2   |
| Barra Grill (Restaurant)    | S. 53 |
| Best-Brasilienreisen        | S. 54 |
| Cono Sur (Reisebüro)        | S. 10 |
| Daniela Mercury             | S. 5  |
| Dresdner Bank               | S. 64 |
| Easy Travel Services        | S. 47 |
| Ferrostaal                  | S. 16 |
| Galerie Gerhard             | S. 45 |
| KICOS                       | S. 41 |
| Lagoa Verde Reisen          | S. 25 |
| Ruppert (Reisebüro)         | S. 14 |
| Siemens                     | S. 11 |
| Stähli Buchverlag & Galerie | S. 27 |
| Sol e Vida Reisen           | S. 58 |
| SUCOs do Brasil             | S. 21 |
| Tübingen-Festival           | S. 46 |
| VARIG                       | U 3   |
| Walter Vassel Import        | S. 18 |





**Intelligente Tiere haben ein Navigationssystem.**

**Intelligente Menschen auch. Audi A3, die neue Extravaganz.**

**Audi**   
Vorsprung durch Technik



Fragen Sie nicht nach dem Weg,  
sondern nach dem Audi A3 –  
dem ersten Auto seiner Klasse  
mit Navigationssystem.